CONFERENCIAM EM PETRÓPOLIS

OS GOVERNADORES DE S. PAULO, MINAS E ESTADO DO RIO

(Texto na 7.ª página)

REUNIÃO DOS GOVERNADORES DO NORDESTE

PARA DELIBERAREM SOBRE A SITUAÇÃO CRIADA PELO FLAGELO DA SECA

OS "COMANDOS" NAS FEIRAS LIVRES

SOB A DIREÇÃO PESSOAL DO SECRETÁRIO DE AGRICULTURA, SERÃO REINICIADAS, SEGUNDA-FEIRA, AS DILIGÊNCIAS (Pág. 2)

Disposta a Argentina a invocar o Pacto de Defesa Mútua do Continente

"Em defesa do seu patrimônio terr...-rial afetado pelos atos de uma potência estrangeira" (Leia em "Hoje no Mundo")

O ARCEBISPO DE LA PAZ REVELA AO REPORTER AUGUSTO DE AGUIAR:

AGITADORES RUSSOS AGEM NA BOLIVIA!

Açulado pelos comunistas bolivianos e internacionais o proletariado do altiplano — Leia em "Flash do Dia" as declarações do primeiro prelado boliviano

ABRE-SE O MERCADO DE CÂMBIO LIVRE

Satisfeitos os bancos com a importante medida — Possibilidade imediata para o escoamento dos produtos gravosos e o incremento do intercâmbio comercial — O alcance da providência governamental, destinada a larga repercussão

(Texto na 10.ª página)



Flagrante dos governadores Juscelino Kubitschek, Lucas Garcez e Amaral Peixoto, durante a recepção que o chefe do govêrno fluminense ofereceu, no Palácio Itaboraí, aos ilustres visitantes



Eleição na Legião dos Veteranos de guerra do Brasil

O major Araken Ararê da Cunha Torres, candidato a presidência da Legião dos Veteranos de Guerra do Brasil, falando sôbre o seu programa

(Leia na página seguinte)

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Sábado, 21 de fevereiro de 1953 — N. 14.332

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Número Avulso: Cr$ 1,00

CONCENTRADAS AS ESTRELAS QUE VÃO AO CAMPEONATO MUNDIAL

Desde ontem se encontram concentradas na "Sala de Armas" do Fluminense F. C., as catorze jogadoras convocadas para o "scratch" que representará o Brasil no I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino a ser iniciado em Santiago, no dia 7 de março. Na gravura vemos as paulistas Ruth, Noemia e Anésia desfazendo as malas já nos dormitórios da sede de Laranjeiras. Hoje, à tarde, no ginásio tricolor, as "estrelas" darão o seu primeiro treino de conjunto.

O ENCONTRO DE PETRÓPOLIS

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR MINEIRO

A reforma da máquina administrativa — Boas perspectivas para a próxima safra de gêneros, no Estado — Liquidado o problema da Rêde Mineira de Viação — Asfaltamento da rodovia Rio-Belo Horizonte — Aumento da produção para barateamento do custo da vida



O jantar oferecido pelo governador Amaral Peixoto ao governador Kubitscheck, vendo-se o ministro Negrão de Lima, o deputado Arthur Bernardes e outros politicos

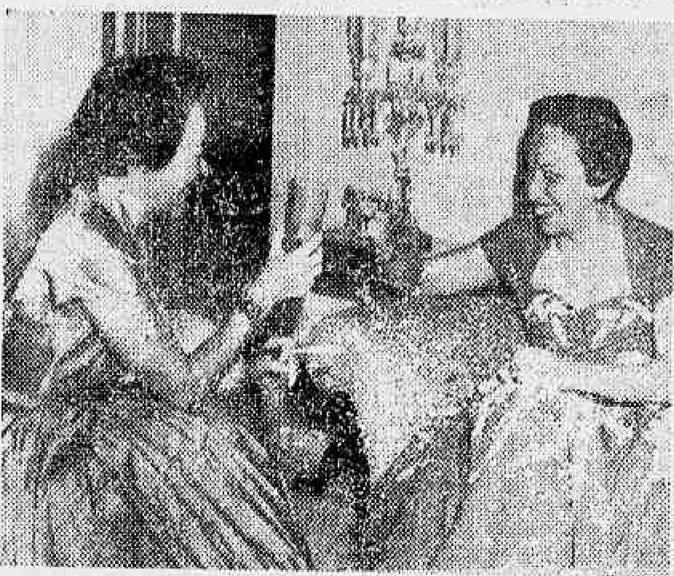
AGUA PESADA PARA PESQUIZAS ATOMICAS DO BRASIL

O que informa a respeito telegrama de Oslo

Segundo noticiario telegráfico, divulgou-se na capital norueguesa a informação de que o Brasil pretendia adquirir ali certa quantidade de água pesada para pesquisas atômicas.

A noticia não pode deixar de despertar o maior interêsse nos meios cientificos europeus, dado o fato de haver êsse produto cientifico norueguês servido de base ao entendimento atômico franco-norueguês de que resul-

(Conclui na 11.ª página)



As Sras. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e Sara Kubitscheck

(Leia na décima primeira página)

Fala o governador de São Paulo:

NECESSÁRIA A UNIÃO NACIONAL, DIANTE DOS PROBLEMAS DA ATUALIDADE BRASILEIRA

Como se externou o Sr. Lucas Garcez sôbre o recente discurso do ministro da Justiça — A reforma ministerial — Considera o assunto da alçada exclusiva do presidente da República — O apoio da situação paulista ao chefe da Nação não está condicionado à conquista de lugares — Favorável à reforma administrativa — O caso do ouro brasileiro depositado nos Estados Unidos — Repulsa acompanhada pelos meios esclarecidos do pais amigo — "Compasso de espera"

PETRÓPOLIS, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — O governador de São Paulo, Sr. Lucas Nogueira Garcez, concedeu uma entrevista

(Conclui na 11.ª página)



DESAPARECE UM GRANDE ESTADISTA ITALIANO

A atuação de Francesco Nitti, como chefe socialista e homem de govêrno

(Texto na 3.ª página)

A HORA DE VERÃO

E a exposição de motivos do Conselho de Racionamento ao presidente da República — A Ilha dos Pombos funcionando a plena carga — Chuvas no alto e médio Paraiba — Fiscalização severa contra os que estão abusando das cotas — Fala o comandante Miguel Magaldi

(Texto na 11.ª página)

RESTABELECIDO O EQUILIBRIO DA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL



Sr. Coriolano de Goes

(Texto na 11.ª página)

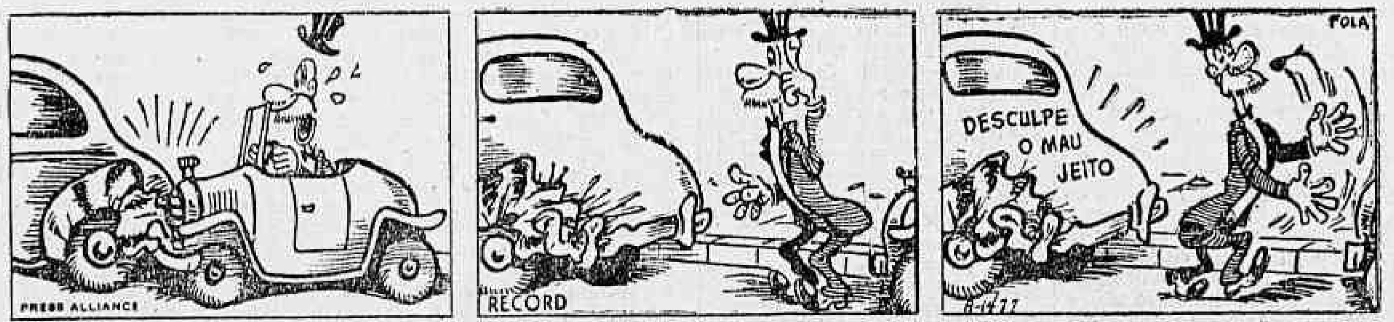
Preso nas Comissões do Senado o projeto da Petrobrás

Faltam os pareceres das comissões de Viação e Finanças — Impossibilidade de qualquer deliberação em torno do assunto, ainda na convocação

O projeto da "Petrobrás" está dependendo apenas do exame de duas comissões técnicas do Senado Federal, que são os de Viação e Finanças. O relator no primeiro daqueles órgãos técn-

(Conclui na 7.ª página)

Pacifico, "gentleman"...



REUNIÃO DOS GOVERNADORES DO NORDESTE, NO CEARÁ

Para tratarem do problema da sêca — A missão e o alvitre do ministro da Agricultura — Rumo ao Piauí

FORTALEZA, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O ministro Cleofas, ora nesta capital, declarou ter vindo ao nordeste, incumbido pelo presidente Getúlio Vargas de entrar em contato com os governos estaduais e chefes dos serviços federais, a fim de levar ao chefe da Nação um depoimento exato da verdadeira situação nordestina criada pela falta de chu-

(Conclui na 11.ª página)

CARAMELOS
NATA LEITE
Patrone
PETROPOLIS

ASSEGURA O diretor do D. N. O. C. S.: NÃO HOUVE INTERRUPÇÃO NOS SOCORROS AOS FLAGELADOS DO NORDESTE

LEIA NA PAGINA SEGUINTE

SERÁ UM GRANDE ACONTECIMENTO A EXPOSIÇÃO DE FLORES E FRUTOS

A inauguração, hoje, pelo presidente da República, em Quitandinha — Cêrca de 800 expositores — Como estarão representadas a floricultura e a fruticultura fluminenses

PETROPOLIS, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Será monumental a V Exposição Fluminense de Flores e Frutos, promovida pelo govêrno Amaral Peixoto e que deverá ser inaugurada pelo presidente Getúlio Vargas, às 15 horas de hoje, no Hotel Quitandinha, presentes os governadores Juscelino Kubitscheck e Lucas Garcez, além de ministros de Estados, parlamentares e outras altas autoridades.

O certame constituirá, ao mesmo tempo, uma demonstração da pujança econômica da terra fluminense e suas possibilidades e uma exposição de arte e beleza requintada.

Tôdas as providências foram tomadas pela Secretaria de Agricultura do Estado do Rio para que a mostra dêste ano superasse o êxito marcante das anteriores. E, ao que tudo indica, foram compensados os esforços despendidos pela Comissão Executiva que tem como presidente de honra o governador Amaral Peixoto e presidente o Sr. Paulo Fernandes. A Comissão Administrativa é constituida pelos senhores Burle Marx, Emilio Hidal e Domingos Abbes, e a Comissão Técnica pelos senhores Manoel Afonso Filho, Wilmar Pereira e José Moscoso.

800 expositores

Cêrca de oitocentos expositores concorrerão ao certame, representando os floricultores e fruticultores fluminenses.

Nos anos anteriores, êsse número atingiu apenas à casa dos trezentos.

Será, pois, uma das maiores exposições, no gênero, organizada no continente.

12 milhões de cruzeiros em orquideas

Para se avaliar a significação do acontecimento, basta dizer que só em orquideas serão exibidos exemplares que, em conjunto, valem mais de 12 milhões de cruzeiros. Um único lote, constituido de cêrca de 80 exemplares, de propriedade do Sr. Guilherme Guinle, vale um milhão de cruzeiros. São plantas rarissimas e as dificuldades de hibridação e de floração explicam o seu alto preço.

A parte ornamental

A parte ornamental da exposição está a cargo do consagrado arquiteto Roberto Burle Marx. O grande salão "Saturno", de Quitandinha, onde outrora funcionou o jôgo, foi transformado num exuberante e singular jardim tropical, onde o motivo central se constitui num renque de palmeiras estilizadas, revestidas de côcos e de plantas ornamentais próprias dos trópicos. Ao fundo, um grande mapa do Brasil, de uns seis metros de altura, ladeado por painéis compostos de ferramentas agricolas. Burle Marx exibirá, também, todo o seu monumental plano dos jardins tipo tropical que está confeccionandopara o quarto centenário de São Paulo, e avaliado em alguns milhões de cruzeiros.

Os stands

Em meio à vegetação luxuriante, colciam os "stands", confeccionados artisticamente, sob a direção do professor Domingos Abbes e Burle Marx.

Citricos

Os frutos citricos, de que o Estado do Rio é grande produtor, estarão representados em quantidade e variedade. São os citricultores da zona serrana do Estado e da baixada.

O fato vem provar que os fluminenses, dadas as diferenças climáticas em seu território, podem dispor durante todo o ano de laranjas, de quase todos os tipos, tais como pera, lima, baia, seleta, diversas espécies de limões, limas, grape-fruit.

O Estado do Rio, que ainda detém o recorde de produção citricola, a despeito dos loteamentos nas zonas produtoras, vai agora estabelecer um plano para o aproveitamento das terras da faixa litorânea, partindo de Itaboraí até Macaé, para renascimento e fixação da citricultura fluminense em bases econômicas, com intensa mecanização.

Frutos tropicais e exoticos

Na parte de frutos tropicais e alienigenas, tanto a baixada fluminense como a serra estarão representados por mais de centena e meia de expositores. E veremos, ao lado do côco nativo, do côco anão, das mangas, dos abios, sapotis, abacaxis, cajás-mangas, as ameixas, peras, maçãs, uvas, castanhas, nozes e cerejas, tão boas quanto as estrangeiras e já produzidas em escala econômica.

Flores

No que concerne a flores, a exposição atingirá o climax este ano. São inumeras as variedades de rosas, dálias, crisântemos, cravos, palmas, gerânios, copos de leite, lirios e agapantos, e não menor o numero de exemplares de plantas delicadas de estufa, como as begônias e os antúrios.

Tulipas e jacintos

A revelação, porém, será a apresentação de flores tipicas de regiões frias do globo, como as tulipas, os jacintos, shalas e outras, obtidas, graças aos técnicos brasileiros, pela aplicação da indústria do frio à floricultura, durante o desenvolvimento dos bulbos desses exemplares florais que constituem verdadeira riqueza da Holanda e Bélgica.

Orquideas e cipripendios de vários Estados

No que se refere a orquideas e cipripêndios o certame tomou caráter nacional, pois timbraram em comparecer à exposição orquidófilos do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Minas, Espirito Santo, Bahia, Distrito Federal e Estado do Rio. Serão mais de 600 vasos de plantas raras, muitas viajando de avião para o certame de Quitandinha.

Planos de jardins, paineis e murais

Uma das atrações da exposição de Quitandinha será o grande "stand" do arquiteto Burle Marx. Reunindo diversos planos de jardins, painéis e murais, já executados em diversas regiões do pais, o artista patricio vai proporcionar ao publico uma série de sugestões e simultâneamente um espetáculo de beleza e arte moderna. Assim, por exemplo, serão exibidos o mural a ser executado no conjunto de Pedregulho, tendo como motivo as virtudes teologais, associadas a outros fatores da vida moderna. Dois painéis a serem executados na Paraiba, em mosaico de vidro, um, outro em mosaico de pedras, aproveitando o quartzo rósco, encontradiço na região; projetos de jardins do Ministério da Educação, Parque Pampulha, Parque Araxá, residências Moreira Sales, Roberto Marinho, Hungria Machado e Juscelino Kubitscheck, todos naquele estilo moderno e pessoal que caracteriza a obra de Burle Marx.



HOMENAGEM A CARLOS CYPRIANI — Foi prestada, ontem, uma homenagem ao Sr. Carlos Cypriani, diretor da Carteira de Acidentes do Trabalho dos Comerciarios, pelos seus auxiliares, por motivo de seu aniversário natalicio e dois anos de administração da C.A.T. Estiveram presentes ao ato o presidente do Instituto dos Comerciários, Sr. Henrique de La Roque; seu chefe de gabinete, Sr. Antônio de La Roque, e todos os diretores dos comerciários, Srs. Luiz Lago, Alexandre Baldaque Guimarães, Antenor Gomes de Carvalho, Nelson Lustoza Cabral, Fernando Cavalcanti Abelheira, Severino Montenegro, Flavio Miguez de Melo, bem como grande número de jornalistas e amigos do homenageado e admiradores de suas qualidades de administrador dinâmico

José Cândido Pimentel Duarte

Como A NOITE teve ensejo de divulgar, os concorrentes à III Regata Buenos Aires-Rio, por iniciativa da delegação do Iate Clube Argentino, em homenagem à memória de José Candido Pimentel Duarte, levou ontem braçadas de flores à sua campa no cemitério de São João Batista.

O Sr. Mario Uriburu falou em nome dos manifestantes, recordando a presença, para sempre presente, de Pimentel Duarte na grande prova cuja efetivação lhe foi em grande parte devida.

Muitos outros oradores se fizeram ouvir, perante a senhora Pimentel Duarte e o filho, Sr. Fernando Pimentel Duarte e sua senhora, salientando o espirito desportivo do finado. O Sr. Mario Neiva, pelo Iate Clube do Rio de Janeiro, o Sr. Fernando de Avelar, Sr. Ricupero, do Iate Clube Olivos, acentuaram as virtudes do homenageado.

"Comandos" nas feiras-livres

(Titulos principais na 1ª página)

Os "comandos" da Secretaria Geral de Agricultura que estiveram parados vários dias em virtude do Carnaval e para acêrto de medidas com a nova chefia no sentido de espalhá-los por todos os pontos onde se realizam feiras-livres, no mesmo dia, vão reiniciar segunda-feira suas atividades. Apuramos que os meios de transportes para as turmas já estão prontos, o que lhes facilitará em muito a ação.

O senhor João Luiz Carvalho, secretário geral, acompanhará os funcionários na fiscalização, superintendendo o trabalho de perto.

Pediu dispensa das funções de diretor substituto do D. N. T.

O Sr. Alonso Caldas Brandão, titular da Divisão de Fiscalização, que era o substituto legal do diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, e que ainda recentemente substituiu o Sr. Roque Vicente Ferrer, quando da viagem dêste último aos EE. UU., solicitou dispensa de substituto do titular do D.N.T.

Para essa função será designado o Sr. Francisco de Moura Brandão Filho, diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical.

FLORES

Petrópolis prepara-se para inaugurar uma de suas tradicionais exposições de flores e frutos. Enquanto os últimos ecos do Carnaval morrem na Cidade Maravilhosa, a terra das hortênsias transforma-se, subitamente, num grande jardim e num fascinante pomar. Os mais ricos especimes da floricultura nacional lá estarão presentes, desde a rosa opulenta até a dália modesta, e desde a aristocrática orquidea até o popularissimo cravo. Em matéria de flores, temo-las em variedade e fartura inéditas. Se, em cada casinha de subúrbio, se cultivasse um jardim — a Capital brasileira rescenderia como o "boudoir" de uma dama elegante, com a virtude de serem naturais os cheiros e honestos, os propósitos dêsses odores fascinantes... Uma das mais famosas personagens de Voltaire, o Candide, cifrava em cada um cuidar de seu jardim o ideal de felicidade possivel, neste mundo... A alma do sarcasta de Verney está aí, nesse conceito filosófico, que cheira evidentemente bem. A Flor é a retórica da Terra; é a sua natural eloquência. Ser flor é, antes de tudo, ser uma promessa — porque o fruto é sua sequência lógica e fecunda. A Flor simboliza o noivado romântico, assim como o Fruto — a maternidade vitoriosa e esplêndida... Uma jovem coroada de flores é duplamente inocente; uma senhora, sobraçando frutos, cumpre a missão de fecundidade que a Natureza lhe assinalou... Há flores que são poemas coloridos e cheirosos. Haverá estrofe mais bela do que uma bela rosa? Na Literatura, as flores associam-se a episódios históricos e a conceitos estéticos. As rosas de Santa Teresinha do Menino Jesus, por isso que descem do Céu, ajudam-nos a suportar e amar a Terra... As rosas da Rainha Santa, de Portugal, perfumam a história da peninsula e constituem o mais gracioso apólogo que a Caridade já inspirou no mundo... As flores adornam o altar, em que se reverencia a Eternidade, e o leito em que se celebram os mistérios do amor honesto. Elas acompanham-nos até o túmulo — levando, no seu perfume místico, a última mensagem da Terra e os primeiros acenos da outra vida... Um povo que cultiva flores ainda não perdeu a sua alm, de todo... Dizem que só em orquideas haverá, em Petrópolis, vinte milhões de cruzeiros... A afirmação pode ser exata, mas o ponto de referência é impróprio... Não se deve falar em ouro, quando se trata de orquideas. Esta flor é um poema sem palavras. Vê-la é cair a gente de joelhos, diante do Artista supremo que a compôs... Os pintores futuristas deveriam matar-se de vergonha quando alguém lhes pusesse, defronte de seus quadros exóticos, esta obra-prima da Criação... É tão simples e, todavia, tão impossivel de imitar!... Petrópolis, cidade-flor, engalana-se para receber os floricultores de vários Estados do Brasil. A rainha da Serra touca-se de cravos, dálias, rosas, lirios, orquideas e quantos milagres floricolas pompeiam no Brasil de hoje. Esqueçamos, por um momento, a bomba atômica e a gripe, e sorvamos, num largo hausto de poesia, o perfume que nos vem da montanha, como uma grande bênção da Natureza, uma sutil mensagem de Deus!

BERILO NEVES

NO GRUPO DAS MOLÉSTIAS INFECTO-CONTAGIOSAS:

LEPRA - O MAIS GRAVE PROBLEMA DE PROFILAXIA NO DISTRITO FEDERAL!

NO PROGRAMA PARA COMBATE AO MAL O DEPARTAMENTO DE HIGIENE DA PREFEITURA ESTA' TOMANDO MEDIDAS PARA AUMENTO DAS ATUAIS DISPONIBILIDADES DE LEITOS COM A AMPLIAÇAO DE CORUPAITI — CÊRCA DE 2.000 HANSENIANOS À ESPERA DE INTERNAÇAO, ENQUANTO ESTA' SUPERLOTADA AQUELA COLONIA — OS RESULTADOS COM AS SULFONAS — ENTRE AS DEMAIS REALIZAÇÕES PARA 1953: CONCLUSAO DO MAIOR LABORATÓRIO BROMATOLÓGICO DA AMÉRICA DO SUL, INTENSIFICAÇAO DA VACINAÇAO TRIPLICE, PADRONIZAÇAO DOS SERVIÇOS DOS DISTRITOS SANITARIOS

O Dr. Indalécio Iglésias, diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura, concedeu a A NOITE ampla entrevista sôbre os problemas que constituem atribuições daquele Departamento e os resultados que vêm sendo obtidos no combate às moléstias infecto-contagiosas no Distrito Federal, exceção da tuberculose, que, como se sabe, está afeta ao Departamento de Tuberculose.

De um modo geral, analisando a incidência do tifo, paralisia infantil, doenças venéreas, difteria, lepra etc., esta última — segundo afirma aquela autoridade — vem constituindo o problema mais complexo e grave, que preocupa os responsáveis pela saúde da população da capital.

No combate

— O terrivel mal — diz o Dr. Indalécio Iglezias — apesar dos esforços feitos pelo atual secretário nas administrações anteriores — sobretudo pela incidência ainda grande que apresenta no momento, não dispomos de leitos suficientes para atender às reais necessidades. Cêrca de 2.000 hansenianos estão se tratando nos nossos postos de saúde, tendo tôda a assistência médica possivel, mas não puderam ainda ser internados, de modo a possibilitar a profilaxia indicada, pois, como se sabe, o principal fator para erradicação do mal é o isolamento do doente em colônias. Isso, entretanto, lamentavelmente não pôde ser feito e, não obstante vir sendo o ponto que mais vem merecendo a atenção do meu Departamento, só nos foi possivel até o momento, tratar da ampliação de Curupaiti, problema êsse que oferece de inicio grandes dificuldades, dadas as condições da área da colônia. Contudo, repetimos, estamos cogitando de outros meios de combate, indo assim ao encontro das constantes solicitações para internação, e ao interêsse direto demonstrado pelo Dr. Alvaro Dias para que se ponha em prática a solução mais justa, do ponto de vista profilático.

Sulfonas, ainda em indíces baixos de cura

O Dr. Indálécio Iglezias informa à reportagem no que toca aos resultados obtidos com as novas armas — as mais poderosas aliás contra a lepra — os indices apresentados são ainda muito baixos, embora as perspectivas de melhor aproveitamento futuro sejam evidentes.

Lembra ainda o diretor do Departamento de Higiene que só com o isolamento dos portadores do mal de Hansen em colônias e na assistência completa proporcionada pela leprologia moderna, será encontrada a solução ideal no momento. "Discordo, por exemplo — acentua — do pronunciamento da Organização Mundial de Saúde a êsse respeito, quando afirma — segundo despacho telegráfico divulgado — pela imprensa — que o isolamento, de acôrdo com as normas mais indicadas (tendo em vista os aspectos espiritual, social e material de assistência aos doentes) seja "ineficiente e até perigoso". Julgo mesmo essa declaração, salvo melhor esclarecimento, como a rutura de tôda a profilaxia clássica, constituindo uma autêntica revolução do que está sendo adotado mundialmente, nos paises de maior incidência do mal.

Padronização dos Distritos Sanitários, para maior rendimento de trabalho

Administrativamente, visando a um melhor rendimento dos vários serviços sob sua supervisão, informa o Dr. Indalécio Iglezias que, ao assumir o Departamento de Higiene, iniciou um estudo cujas conclusões serão encaminhadas agora em relatório ao secretário de Saúde, e que objetiva a padronização das atividades dos Distritos Sanitários, em número de dezessete no Distrito Federal, para obtenção de melhores resultados. Consiste essa padronização no entrosamento das várias repartições interessadas para atendimento dos doentes. Os serviços serão conjugados técnica e administrativamente.

Dependerá essa nova orientação de uma ordem de serviço do secretário de Saude que, após examinar o assunto, o encaminhará ao prefeito para apreciação. Julga o diretor do Departamento de Higiene que a padronização dos serviços projetada será aprovada e posta em prática muito brevemente, dado o interesse que tem aquêle titular pelo maior rendimento de trabalho nos diversos setores de atividade da repartição.

Vacinação triplice versus tetano, difteria e coqueluche

Mais uma informação importante do Sr. Indalécio Iglezias sôbre o programa profilático para 1953: 50 mil vacinas triplices estão à disposição do Departamento durante o ano para aplicação com vistas ao tetano, difteria e coqueluche. A vacina é triplice nos seus efeitos premunitorios, servindo ao mesmo tempo para aquêles três males. Uma verba vultosa já está reservada para êsse fim e o material a ser aplicado será mobilizado brevemente pela secretaria de Saude.

A respeito da profilaxia dessas e outras moléstias, esclarece o Dr. Indalecio que não se registrou no ultimo ano qualquer alteração considerável. Os indices assinalados foram normais e nem mesmo a febre tifoide, apresentada êste ano com alarma mais rumoroso, não chegou a constituir preocupação para as autoridades sanitarias. 330 casos foram notificados e confirmados oficialmente com coeficiente de mortalidade que atingiu apenas a 7,6 por cento, o menor resultado já assinalado no Distrito Federal.

Em 1953, o problema do tifo será atacado mais intensamente, com vacinação e divulgação de conselhos sanitários. Será, por assim dizer, uma continuidade do trabalho que vem sendo desenvolvido rotineiramente pelo Departamento.

O maior Laboratório Bromatológico da América do Sul — Hospital isolamento para 150 leitos

Duas ultimas noticias foram dadas pelo Dr. Indalecio Iglezias: o funcionamento dentro de alguns dias do Laboratorio Bromatológico da Prefeitura, reputado pelos entendidos o mais bem aparelhado da América do Sul, e a inauguração do Hospital Isolamento Francisco de Castro, com capacidade para 150 leitos. E um estabelecimento para doenças infecto-contagiosas e está inteiramente aparelhado para cumprir a sua missão.

No Laboratório Bromatológico foram gastos quase oito milhões e meio de cruzeiros em equipamentos, instalações e construções, ficando em condições de proceder a qualquer tipo de análise e possibilitando assim uma fiscalização rigorosa por parte da Municipalidade quando os vários elementos objetos de análise periódica ou permanente, conforme o caso.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98-8.º — Salas 812 — 813. DIARIAMENTE às 15 horas — Telefone 42-3514

O Vasco em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — A diretoria do clube de futebol "Racing" informou que o quadro brasileiro do "Vasco da Gama", campeão carioca, disputará um encontro na Argentina no dia 28 de março próximo e não no dia 28 do mês em curso, como fôra anunciado anteriormente. O Vasco e o Racing jogarão uma partida na noite daquele dia por motivo das comemorações do cinquentenário de fundação do clube argentino.

Exames no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

O Conservatório Nacional de Canto Orfeônico comunica aos interessados que os exames de segunda época serão realizados ainda êste mês, obedecendo à seguinte escala: 1.º Ano de Especialização — dia 24 às 13 horas; Curso de Emergência — dia 26 às 13 horas; Curso de Preparação — dia 27 às 13 horas.

Outrossim comunica o C. N. C. O. que os exames de admissão terão inicio no próximo dia 2 de março às 8 horas.

Em declinio o surto de paratifo em Ceará Mirim

Tendo sido noticiada a existência de um surto epidêmico de paratifo em Ceará Mirim, no Estado do Rio Grande do Norte, ordenou o ministro da Educação imediatas providências da Delegacia de Saúde no referido Estado, recebendo em resposta a informação de estar em declinio o surto paratifóide mas que, mesmo assim, a Delegacia pôs à disposição do Posto de Saúde guardas sanitários e assistência médica.

O delegado verificou 25 casos de doença, 93 convalescentes e seis óbitos, solicitando ao Ministério vacinas e medicamentos, visto como não dispõe do material o Departamento de Saúde do Estado.

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS prefira a marca CAVACAS
Simbolo de garantia.
ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

Elogiados pelos médicos da Secretaria de Saúde os serviços do SAPS

Mais de cem mil litros de leite e suco de frutas vendidos nas barracas da autarquia

A medida do Sr. Edison Cavalcanti, diretor geral do SAPS, determinando que fossem vendidos nas barracas da autarquia leite e suco de frutas durante o Carnaval, foi coroada de sucesso. Apesar das chuvas, que tanto prejudicaram a festa popular, foi extraordinário o movimento registrado nas barracas, atingindo um consumo superior a cem mil litros.

Os médicos da Secretaria de Saúde encarregados da fiscalização sanitária da cidade, elogiaram o serviço das barracas do SAPS, pondo em relêvo o esmero e higiene ali observados.

Reunir-se-á a 25 o T. S. E.

Pelo ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, foram convocados os membros daquela Côrte para uma reunião extraordinária que será realizada no dia 25, às 14,30 horas, para julgamento de processos de natureza urgente, que se encontarm em pauta.

Deve ser aplicado em beneficio dos operários

A opinião do ministro Segadas Viana sôbre o Fundo Sindical

O ministro Segadas Viana presidiu, quinta-feira, dia 19, a reunião da Comissão do Impôsto Sindical, fazendo, nessa oportunidade, uma exposição do seu ponto de vista sôbre a aplicação do "Fundo Social Sincical", que deve ser empregado em beneficio das coletividades operárias.

Observou ainda aquele titular que a comprovação de tôdas as despesas é absolutamente necessária e nos termos do Código de Contabilidade da União, obedecidas, também, as normas do Tribunal de Contas.

***CARIOCA** pertence aos "fans" do cinema e do rádio*

Compareçam para serem encaminhados aos empregos

Estão sendo chamados com urgência ao setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 11 às 16 horas, os seguintes desempregados: Justo Francisco, Roberto Micelli, Gaesi Gomes Coelho, Alfredo Pereira Aquino Sobrinho, José Carvalho Barbosa, Joaquim Homem Sobrinho, Lourival Candido Ferreira, Elviro José Lavra, José Posada, Ary Freire de Albuquerque e Eva Lourenço Machado.

Das 11 às 16 horas, o seguinte: — Nilton Araujo Lira.

MOVEIS
de Fino Gosto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA
A BELA AURORA
E faça uma idéia de sua futura residência
CATETE, 78/84

As passagens dos ônibus de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — A COAP enviou à Prefeitura nova tabela majorando as passagens de ônibus, cinquenta por cento.

"Patrono do magistério do Exército"

A distinção do presidente da República ao marechal Roberto Trompowsky Leitão de Almeida

Considerando o marechal Roberto Trompowsky Leitão de Almeida, «Patrono do Magistério do Exército», o presidente Getúlio Vargas assinou o seguinte decreto:

«O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 87, inciso I, da Constituição e considerando:

— que o espirito patriótico impõe o culto às personalidades dignas de respeito e da gratidão nacional;

— que a várias unidades e aos quadros das Armas e dos Serviços do Exército têm sido dados, como patronos, nomes ilustres de nossa história militar e que ao Magistério do Exército ainda não foi conferida essa distinção;

— que o Marechal Roberto Trompowsky Leitão de Almeida exerceu a cátedra em vários estabelecimentos de ensino do Exército, o comando do Colégio Militar e a Inspetoria do Ensino do Exército, vinculando-se, dêsse modo, às tradições do Magistério Militar, por tôda uma existência modelar dedicada à educação de várias gerações de soldados;

— que o Marechal Roberto Trompowsky Leitão de Almeida, além de importantes funções de comando exercidas como oficial general, representou várias vêzes o Brasil, no estrangeiro, em destacadas missões de caráter militar e diplomático, tornando-se, ainda, universalmente conhecido e admirado como autor de obras didáticas de real valor e, no exercicio de magistério militar, soube realçar suas nobres virtudes de mestre e de soldado, encarnando a figura exemplar do educador;

— finalmente que o Exército comemora, no corrente ano, o centenário de nascimento do insigne soldado e professor; decreta,

«Art. 1.º — É considerado «Patrono do Magistério do Exército» o Marechal Roberto Trompowsky Leitão de Almeida.

Art. 2.º — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação».

ASSEGURA O DIRETOR DO D. N. O. C. S.:

Melhores dias para os nordestinos

Fala a A NOITE o Sr. Francisco Saboia Albuquerque, sôbre as atividades de sua repartição em socorro dos flagelados

O problema das secas do nordeste, êste ano, vai alcançando proporções alarmantes. Daí a importância do depoimento do Sr. Francisco Sabóia Albuquerque, diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas. Assegurou-nos, a propósito das atividades do seu departamento em socorro dos flagelados.

— O govêrno está se empenhando a fundo nesse problema. A êle estamos dedicando todos os nossos esforços e toda a nossa dedicação, principalmente agora, quando a crise se avoluma. Estamos organizando diversos serviços no Ceará e na Paraiba e não esmoreceremos em nosso trabalho em prol de melhores dias para os nordestinos.

— Mas — perguntamos — estavam as obras paradas, apesar de se saber, de antemão, que a crise êste ano voltaria a repetir-se?

— Não houve paralisação dos serviços de forma alguma. O que se está fazendo agora é a intensificação dos trabalhos já iniciados. Aumentamos o número de operários na construção, no Ceará, dos açudes Pentencoste, Araras, Sobral e Banabiuim, conseguindo empregar inúmeros flagelados. Além disso, prosseguimos no trabalho de alargamento da estrada que dá acesso ao açude General Sampaio. Estamos, também, construindo campos de pouso para aviões nas localidades onde estão situados os açudes Araras, Sobral e Banabiuim.

— E há outras providências?

— Sim, muitas outras, umas em estudo, outras em inicio de execução. De um modo geral, estamos sempre intensificando os trabalhos, aguardando a chegada do dia 19 de março, época em que as chuvas deverão estar caindo sôbre o nordeste. Caso isso não ocorra, então, seremos forçados a tomar providências novas e enérgicas.

— E há recursos para essas novas providências?

— Temos os recursos ordinários. Mas se houver necessidade, solicitaremos um crédito extraordinário.

— E na Paraiba?

— Prossegue a mesma intensificação nos trabalhos da construção do açude Boqueirão de Itabaieiras e do alargamento da estrada que dá acesso a êsse açude e da estrada Santa Luzia a Patos, que, por falta de recursos, havia sido interrompida. Nessa estrada, mais uma vez, empregamos dezenas de flagelados. Podem estar certo o povo e principalmente os nordestinos, de que não estamos parados, mas, pelo contrário, dando o melhor de nossas energias no combate às sêcas do nordeste.

Dr. Licínio Santos
Clinica Médica em Geral
Figado • Intestinos • Estômago
Edificio de A NOITE — Sala 613 — Fone 23-0975 —

Novo diretor do SAMDU em São Paulo

O ministro Segadas Viana, assinou portaria, concedendo dispensa ao Sr. Alfredo Di Vernieri do cargo de diretor do SAMDU, do Estado de São Paulo e nomeando para substitui-lo o Sr. Edmundo Scala.

Novo modelo de carteira profissional de menor

O ministro Segadas Viana aprovou o parecer favorável do consultor juridico do Ministério do Trabalho, sôbre a adoção de um novo modêlo de carteira profissional de menores.

ELEIÇÃO NA LEGIÃO DOS VETERANOS DE GUERRA DO BRASIL

Porque mudaram de nome — Suas finalidades —Manter o bloco unido — Revalorização do desajustado — Cooperativa, oficinas de remonte e encadernação — Maior cooperação dos institutos e emprêsas particulares — Fala o major Araken Ararê da Cunha Tores, candidato à presidência da Legião

(Clichê na 1.ª página)

Realiza-se, hoje, com inicio às 15 horas, na avenida Augusto Severo, a eleição para a renovação da diretoria da Legião dos Veteranos de Guerra do Brasil, ex-Associação dos Ex-Combatentes do Brasil. Seção do Distrito Federal, para o periodo de 1953 a 1954.

A chapa é a seguinte:

Presidente — Araken Ararê da Cunha Torres (F.E.B.); vice-presidente — Yvon Miranda Azevedo Maia (FEB); secreário geral — Justino Ferreira Lobo (Mar. Mercante); 2.º secretário — Geraldo Damasceno Siqueira (FEB); Secr. Ass. Social — Geraldo Targino da Fonseca (Mar Guerra); Secr. Cultura — José Alves Marcondes (FEB); Secr. Intercâmbio — Fernando Stamato (FEB); Secr. Finanças — Paulo Mendonça Ramos (FEB); Secr. Recreação e Esp. — Paulo Zbizsko Ekievicius (FEB); Secr. Publicidade — Elza Cansanção Medeiros (FEB); Depart. Feminino — Maria do Carmo Corrêa de Castro (FEB); tesoureiro — Luiz Gonzaga Moura (F. E. B.); conselheiro — Abelardo Nunes (FEB).

SUPLENTES

Secretário geral — Enio Augusto Batalha (Mar. Mercante); 2.º secretário — Adão Alves Viana (FEB); Sec. Ass. Social — Hilnor Ganguçu Taulois de Mesquita (FEB); Secr. Intercâmbio — Cydne Dias da Encarnação (FEB); Secr. Cultura — Thorio Benedro de Souza Lima (FEB); Secr. Finanças — Diama Doria Sayão (FEB); Secr. Recr. e Esportes — Stig Roland Lindberg (FEB); Secr. Publicidade — Hugo Barcelos (FEB); Depart. Feminino — Jacira de Souza Góis (FEB); tesoureiro — Gervásio Deschamp Pinto (F. E. B.).

COMISSÃO FISCAL

Gen. Luiz Braga Mury, Gen. Isaac Ferreira, Cel. Francisco Roberto de Figueiredo Barreto.

Porque mudou de nome

Em tôrno da eleição da nova diretoria, ouvimos o candidato à presidência, major Araken Ararê da Cunha Torres jornalista e veterano da Fôrça Expedicionária Brasileira. Disse-nos êle:

— Devo, inicialmente, informar por que mudamos de nome, passando de Associação dos Ex-Combatentes do Brasil a Legião dos Veteranos de Guerra do Brasil. A expressão ex-combatente dá idéia de uma coisa passada quando na realidade todos nós ainda continuamos em atividade. E não é só por isso. Constituia verdadeira injustiça considerar como combatente exclusivamente os que de arma nas mãos lutaram pelo Brasil em solo estrangeiro. O pessoal da Marinha Mercante foi acentuadamente sacrificado com os continuos afundamentos de nossos navios, bastando dizer que o número de baixas sofrido foi superior das dos nossos soldados. Com a nova denominação, atingimos, também, os daquela classe, bravos, igualmente, como tantos outros que defenderam o Brasil.

E prosseguindo:

— Nossa Legião tem forma federativa, contando com um Conselho Nacional Diretor, eleito por convenção bienal e os conselheiros eleitos pelas assembléias gerais das respectivas seções.

Na última convenção foi que se fez a mudança de nome.

Finalidade da Legião

— Três — esclareceu o major Araken — são as finalidades principais da nossa Legião: assistencial, social e civica. Na primeira prestamos assistência aos nossos associados veteranos, como seja, médico, remédio, emprego, bolsa de estudos e muitos amparos mais.

Na segunda, a social, mantemos o bloco unido pela mesma camaradagem que reinou no decorrer da luta, promovendo por todos os meios e modos contacto cada vez mais intenso entre todos, formando uma grande familia que se quer, que se compreende.

Na terceira, na civica, lutamos bravamente por não deixar morrerem as glórias que a F.E.B. conquistou nos campos europeus, suportando o frio, o solo desconhecido, a astúcia do inimigo, a guerra enfim. Também lutamos para que os principios pelos quais batalhamos — a favor do Brasil e pela sobrevivência da Democracia continuem acesos, vivos em nossos corações. Preocupa-nos, ainda, a recuperação pessoal dos legionarios como a revalorização daqueles que se desajustarão, já que, dad aa carência de tempo, não houve preparação psicologica suficiente para os que, saidos dos mais lugarejos onde nasceram produziram-se, de um momento para outro, colocados em ambiente diferentissimo daquele em que sempre viveram. De regresso à pátria, as manifestações que receberam, não só aqui como nos logarejos onde nasceram produziram naqueles homens simples, profundas modificações. Já não queriam tratar do seu cantinho de terra ou voltar aos empregos modestos que outrora serviram como ganhapão. Mas aconteceu que os empregos bons, rendosos não apareceram e os nossos pracinhas foram se desvalorizando moral e fisicamente.

Valorizá-los, será uma tarefa na qual se empenhará a fundo, se vencedora, a nova diretoria por mim encabeçada.

Nosso programa

Afirmou-nos, ainda, o major Araken:

— Nossa legião não pode con-

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA

O HOMEM, SEXO FRACO

Bastos Tigre

Analisando-se a frio as lêtras das canções carnavalescas, válvula de escapamento dos complexos sentimentais do povo, verifica-se que êsses sentimentos são, via de regra, piegas e choramingas, denotando fraqueza e pusilanimidade em face do outro sexo.

O amor não aparece nessas cantigas, viril e dominador. Nem mesmo oferece aspectos lúbricos e sensuais, como nos versos dos poetas bilaqueanos do comêço do século e que hoje ainda se encontram, mas, paradoxalmente, em poemas de poetisas da escola de Gilka Machado.

Ainda quando os aêdos de "bossa" enveredam pelo erotismo, o que lhes sai é um amontoado de obscenidades na expressão ou na intenção, a tal ponto nuas e cruas que a censura policial acaba por proibir que sejam cantadas ou impressas.

O que resta para satisfazer a sêde lirica do povo na estação carnavalesca, são as lamúrias do homem abandonado pela amante, a tristeza de ter sido traido, a maldição contra a ingrata... uma choradeira, em suma, que desviriliza o sexo forte e o deixa em triste posição de inferioridade perante as mulheres.

É de lamentar que estas até agora não tenham mostrado possuir tambem a "bossa" carnavalesca. Estou certo de que as letras de suas canções teriam mais fôrça, mais vida, mais fogo e, lúbricas ou sentimentais, nos apresentariam um amor de arco, flexa e carcaz às costas e, não, um amor aos soluços, de lenço à mão para enxugar as lágrimas.

Não exagero se disser que essas cantigas choramingantes têm uma influência psiquica deplorável no setor masculino da população. Quantos homens há por aí, em todas as classes sociais, que vivem acovardados diante da mulher que amam ou apenas desejam! Não se impõem, suplicam. Não exigem, mendigam. Não oferecem o seu amor de homem como um presente: pedem o delas, como uma esmola.

Agora mesmo acabo de ler nos jornais o caso de um Carlos Guedes, na pujança dos seus 34 anos, cuja companheira, Dejanira, teimara em ir a um baile carnavalesco. Ele opôs-se. Ela insistiu. Insistiu e, quando o Carlos dormia, saiu de casa, deixando sôbre a mesa de cabeceira êste bilhete: "Meu amor. Só regressarei ao nosso doce lar quarta-feira de cinzas. Dejanira".

Ao despertar, o homem leu o bilhete. Não sei se percebeu a ironia daquele doce lar (sweet home). O que sei, porque está nos jornais é que "adicionou a um refrigerante uma substância tóxica e ingeriu a mistura". O comissário do 24.º distrito providenciou a remoção do corpo para o necrotério.

Que triste exemplo! O que êle, o Carlos, deveria ter feito era esperar a quarta-feira, dar uma boa surra na carnavalesca, e, em seguida, pirar fora, em busca de outra Dejanira. Que elas não faltam por aí, — com ou sem Carnaval.

ECOS e NOVIDADES

A SÊCA E O ÊXODO NO NORDESTE

A verificação dos efeitos da estiagem nas regiões mais rudemente assoladas que realiza o titular da Agricultura por determinação do Chefe do Govêrno, suscita em tôrno dêsse fenômeno periódico, no momento, vivo movimento de opinião. Como soi suceder em tais oportunidades, as opiniões nem sempre se atêm à realidade do fenômeno econômico e social consequente da sêca, o que determina certa confusão. O êxodo rural que se observa nas regiões nordestinas — fato comprovado e sem dúvida alarmante — passa a ser, por exemplo, tomado como consequência exclusiva da sêca, o que não corresponde à realidade. No deslocamento das populações rurais nordestinas há numerosas outras razões determinantes. O caso tem sido assaz debatido por observadores de todos os matizes e as causas do fenômeno são, por isso mesmo, suficientemente conhecidas. Uma delas, de influência preponderante, é a disparidade de tratamento legal existente entre o trabalhador do campo e o da cidade. Enquanto o último dispõe de um generoso sistema de assistência legal, que o escuda contra quaisquer circunstâncias adversas no trabalho, e o ampara e à sua família em caso de doença, o trabalhador rural ainda vive entregue à própria sorte, desprovido de garantias e de assistência. Ora, ciente do contraste em seu desfavor, e dêle dependendo permanecer isolado e desamparado ou associar-se à coletividade protegida e assistida, é evidente que a última possibilidade passe a ser o seu ideal, e que pela mesma se arrisque, na primeira ocasião, à viagem migratória e aos seus azares. Esse é um dos aspectos que, por sua preponderância, vem merecendo constante e minudente cuidado do govêrno, ansioso por estender ao homem do campo a legislação que merece e a que tem pleno direito. Os estudos nesse sentido vêm recebendo a melhor atenção, assim como os que se relacionam com a melhor assistência educacional, sanitária e econômica — capaz de assegurar à coletividade rural vida mais tranquila e mais digna. O abandono, de modo geral, impede os nordestinos — fascinados pelas perspectivas de vida em regiões mais prósperas e organizadas — à aventura migratória. Não há argumento idôneo para detê-los, pois suas razões são plenas tanto do ponto de vista humano como ao aspecto social. A única maneira de prender o nordestino ao seu ambiente é promover a melhoria dêsse ambiente, tornando-o produtivo e atraente, apto a fornecer-lhe trabalho constante e existência menos angustiante. A êsse respeito a ação governamental tem sido tenaz e ininterrupta através de iniciativas várias, mas tôdas sistematizadas dentro daquele objetivo fundamental: assistência econômica, orientação técnica, criação de centros produtores em pontos hábeis, instalação de amplas colônias agrícolas na rota do êxodo, demonstração prática de novas possibilidades econômicas em zonas imobilizadas pela penúria e pela rotina. As cifras reveladas no tocante à migração nordestina são realmente impressionantes. Quanto ao quinquênio de 47 a 52, por exemplo, os controles paulistas assinalam a entrada, só naquele destino, de 780.015 migrantes nortistas — sendo de se notar, ainda, que êsse número se completa por uma ascenção gradual do número de forasteiros, de ano para ano. Considerando-se que êsses números se referem tão somente a um dos pontos de afluência, embora preponderante, êles na verdade indicam um problema de suma relevância no país. Não se deve, porém, atribuir ao flagelo da **sêca o êxodo que cada vez mais se acentua nas regiões nordestinas. As causas são numerosas e complexas, afora a estiagem, e o govêrno, ao mesmo tempo que se empenha em atenuar êsse flagelo, com exemplar tenacidade se desvela na eliminação das demais determinantes do deslocamento da população rural, cujos efeitos afligem no mesmo passo o interior e as cidades. E' de se prever que as cifras da migração indiquem, ainda no decurso dêste ano, as consequências salutares das medidas que tem encaminhado e prossegue aplicando o govêrno com elevada intenção e o mais lógico sentido de acêrto e de justiça.**

O MERCADO LIVRE

Está publicado — e A NOITE o reproduz, hoje, na íntegra — o regulamento que veio disciplinar a vigência do câmbio livre, paralelamente ao mercado oficial. Há a ressaltar, nesta altura, que a lei elaborada pelo Govêrno, longe de ater-se à discordâncias doutrinárias na matéria, procurou, tão somente, situar-se dentro do quadro das nossas realidades presentes. Êsse, sem dúvida, o seu grande mérito, aquele que, em sã consciência, deve ser posto em evidência e sublinhado, como, aliás, vem acontecendo, sobretudo nos círculos econômicos diretamente interessados.

A dualidade cambial é questão velha e repisada, que, de longa data, vem sendo debatida por sociólogos, financistas e homens de negócio. A verdade, entretanto, é que, em tão complexo domínio da economia, os preceitos clássicos, por tantos anos vigorantes, foram derrogados pela experiência dos tempos modernos, que, em mais de um setor, não comportam esquemas rígidos nem sistemas demasiado ortodoxos. O crescente volume das trocas mercantis, os flagrantes desníveis de poder aquisitivo internacional e numerosos outros fatores característicos do mundo contemporâneo, cada vez mais dominado pelos processos tecnológicos, exercem notável influxo sôbre as relações entre os povos e determinam, frequentemente, crises e conjunturas de maior ou menor gravidade, no panorama do comércio mundial.

No caso do Brasil, que é tipicamente um país de moeda fraca e, portanto, sujeito às oscilações cíclicas do mercado internacional, o câmbio paralelo está destinado, no momento, a profundas repercussões, sendo de notar-se a influência que, fatalmente, exercerá sôbre o imediato escoamento dos nossos gravosos, retidos, em grande parte, nas fontes produtoras, à espera de colocação no exterior.

DESAPARECE UM GRANDE ESTADISTA ITALIANO

(Clichê na 1.ª página)

A figura de Francesco Nitti, cujo falecimento acaba de ser anunciado de Roma, é uma das mais eminentes entre os estadistas italianos contemporâneos.

Desde o princípio do século o ilustre homem público se impusera à admiração e ao aprêço de seus conterrâneos, como o líder por excelência do socialismo italiano e como uma das mais equilibradas e progressistas personalidades políticas de sua época.

Grande número das medidas sociais adotadas pela Itália na época anterior ao fascismo resultaram de suas memoráveis campanhas socialistas, nas quais o grande condutor das massas proletárias italianas sempre se sabia pautar por normas de prudência e de bom senso, que o tornaram um vulto verdadeiramente nacional.

Sua ação construtiva e clarividente desenvolvia-se com admirável pertinácia e senso das oportunidades, aproveitando tôdas as fases e incidentes da vida política de seu país para promover a melhoria da situação das classes populares e o progresso geral de sua pátria.

Com o advento do fascismo e posterior consolidação da ditadura mussolinesca, Francesco Nitti passou a ser verdadeiro símbolo da resistência política aos desvairios do Fascio, sendo mundialmente acatado como o mais lídimo representante do pensamento liberal italiano, ao lado de Orlando, Sforza e outros estadistas antifascistas.

Suas arraigadas convicções socialistas não impediram Francesco Nitti de participar do govêrno de seu país em duas fases difíceis e decisivas da vida da Itália, em 1911 e em 1917.

Exilado na França, foi durante a ocupação germânica prêso e deportado para a Alemanha, sendo libertado pela derrota nazista.

O que informa o noticiário telegráfico

ROMA, 21 (U. P.) — O ex-chefe do govêrno italiano, Francesco Saverio Nitti, faleceu esta noite aos 85 anos de idade.

Alguns traços biográficos

ROMA, 21 (AFP) — Faleceu esta noite, à idade de 85 anos, o antigo presidente do Conselho, Sr. Francesco Saverio Nitti, em consequência de uma crise cardíaca.

Nascido em Melfi, na provincia de Nápoles, em 20 de julho de 1868, o Sr. Francesco Saverio Nitti foi inicialmente professor de economia política na universidade de Nápoles.

Eleito deputado em 1904, foi ministro da Agricultura no gabinete Giolitti, de 1911 a 1914, e ministro do Tesouro no gabinete Orlando, de 1917 a 1919.

Foi por várias vezes presidente do conselho. Perseguido pelo fascismo, viveu no exílio, notadamente na França, e foi deportado para a Alemanha durante a guerra.

Em 1946, foi eleito deputado à assembléia constituinte, por uma lista monarquista, e em seguida nomeado senador perpétuo. Foi eleito conselheiro municipal de Roma no ano passado, como «Independente», em uma lista da extrema esquerda.

SENHORA SONIA MARIA MONIZ

Seu falecimento

Causou a maior consternação em nossos círculos sociais o falecimento da senhora Sonia Maria Moniz, espôsa de nosso prezado companheiro de redação Heitor Moniz.

Filha do antigo senador Moniz Sodré, já falecido, a extinta singularizava-se em nossa melhor sociedade por seus altos predicados de espírito e de coração, tendo assim, o seu desaparecimento causado sincera mágoa não só entre os seus parentes, como também no ambito de suas numerosas relações de amizade. Logo que o infausto acontecimento foi divulgado, começaram a ser prestadas à memória da senhora Sonia Maria Moniz homenagens muito expressivas.

O entêrro é hoje, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Mortuária da rua Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Limpeza no Mercado Municipal

Retirada de lixo e dos caixotes - Apareceu água — O tabelamento

O Mercado Municipal, graças à ação da Secretaria de Agricultura, está entrando nos eixos no que toca à sujeira que ali imperava. Os caixotes que, desocupados, eram atirados às calçadas, já agora têm outro destino. Tambem as ruas, outrora verdadeiros depósitos de lixo, estão agora limpas, como quaisquer outras da cidade.

A água, que há dois anos estava ali ausente e mrazão de um entupimento na caixa distribuidora, corre com certa abundancia nas bicas, servindo para a limpeza dos reservatórios, evitando a fedentina.

Por outro lado, prosseguem naquela secretaria os estudos relativos ao tabelamento dos varejos daquele mercado, devendo o trabalho ser em breve entregue à COFAP para ser relatado em plenário.

REPORTER: 43-3349
Telefone para CARIOCA-

Festival Internacional de Cinema em São Paulo

Criação da Comissão Permanente dos Festivais no Brasil

Sob a presidência do Sr. Pedro Gouvêa Filho, diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo do Ministério da Educação e Saúde, estêve reunida nos dias 10 e 11 do corrente, na sala da Biblioteca do Ministério das Relações Exteriores a Comissão Preparatória dos Festivais do Brasil.

Foi aprovada uma longa ordem do dia, da qual constou as duas medidas de maior relevância para execução do Festival Internacional de Cinema em São Paulo, como sejam o regulamento do Festival de 1954 e o anteprojeto do decreto que cria a Comissão Permanente dos Festivais do Brasil.

Compareceram a esta reunião os Srs. Vinicius de Morais, secretário geral, Almeida Sailes e Andrade Figueira, representantes de S. Paulo, professor Sussekind de Mendonça, Jorge Guinle e a convite especial o Sr. ministro Jayme Chermont, chefe da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores.

Inaugurada uma agência do Banco do Brasil em Ipu

IPU (Ceará), 21 (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de ser inaugurada nesta cidade a agência do Banco do Brasil, concretizando-se, assim, velha aspiração dos ipuenses. O ato, que contou com a presença de representantes das classes e elevado número de pessoas outras, decorreu em ambiente de grande regozijo, havendo dez oradores feito uso da palavra.

Telefone para CARIOCA-
REPORTER: 43-3349

Bolivia — 1953

FLASH DO DIA — AUGUSTO AGUIAR

AGITADORES RUSSOS AGEM NA BOLIVIA!

Acusações do arcebispo boliviano ao colunista sôbre as atividades soviéticas em seu país

LA PAZ (Via Correio Aéreo Nacional) — Pela primeira vez, depois da implantação da ditadura Paz Estenssoro-Juan Lechin, o monsenhor Abel Isidoro Antezana Rojas, desde 1943 arcebispo de La Paz, recebeu um jornalista brasileiro e, saindo do mutismo em que se fechara, teceu comentários sôbre a situação política de seu país. Entrei no palácio arcepiscopal como se entrasse em minha própria casa ou na residência de um amigo. No velho casarão, estilo tipicamente espanhol, com seu pátio interno — onde índias bizarramente vestidas aguardavam não sei o que — e me fiz anunciar por uma empregadinha "chola":

— Desejo falar com o arcebispo...

E fui introduzido na sala de visitas do prelado, um homem simpático e afável, que não se fez de rogado em me expor a atual situação boliviana:

— O povo é católico, como católicos são os mineiros e os camponeses. Mas, agitadores, que se chamam esquerdistas, tratam de enganar a massa obreira de meu país, bem como alguns grupos do Exército Nacional, levando-a a tomar atitudes estranhas. E, assim, ao estrangeiro parece que todo mundo aqui é comunista, o que não é certo.

★

Tinha eu observado, várias vezes, o número desusado de agitadores comunistas — notadamente chilenos, peruanos e espanhóis — que aqui desenvolvem suas atividades, em estreita cooperação com os vermelhos bolivianos. E o arcebispo Antezana Rojas se refere claramente à existência de elementos russos atuando em La Paz:

— Alguns feitos, cometidos por indivíduos de uma ou outra facção política, feitos que revelam inspiração bolchevista não quer dizer que o povo seja de esquerda, mas é que os operários estão sendo açulados com aparências de Justiça Social. E entre êsses agitadores existem estrangeiros, de diversas nacionalidades, entre os quais russos e outros que se dizem "vermelhos espanhóis".

MENSAGEM AOS CATÓLICOS

E, por meu intermédio, o arcebispo mandou uma mensagem para os católicos do Brasil:

— Quero enviar a minha simpatia mais sincera para o catolicismo brasileiro, que como nós bolivianos tambem luta contra o comunismo, nosso comum inimigo.

O COMUNISMO BRASILEIRO

Do arcebispo passarei para o comunismo boliviano. Existiam, nesse país, — além da organização trotskista: "Partido Obrero Revolucionário" — dois partidos comunistas, que viviam mais ou menos às turras. Entretanto, há poucas semanas, os dois ramos bolcheviques se uniram num só partido, o que foi realizado — segundo se afirma em La Paz — por inspiração de Luiz Carlos Prestes, aos quais os vermelhos bolivianos prestam honras tôdas especiais de inspirador e mentor teórico. Feldmann Velarde — um dos melhores jornalistas bolivianos e que escreve sob o pseudônimo de Carlos Velarde —, Tejada — chefe da Casa Civil do presidente Paz Estenssoro —, Ballón Sanjinés, oficialmente chefe do Serviço Estrangeiro da Subsecretaria de Imprensa e Propaganda, e os teóricos e jovens Sérgio Amaral e José Pereira fizeram um acôrdo e, em resultado, o Partido Comunista voltou a funcionar harmonicamente, desaparecendo a luta de grupos que o destruia.

Com a ligação com Juan Lechin e Nuflo Chaves e Germán Butron puderam os comunistas dominar a Central Obreira Boliviana, única fôrça política organizada e armada capaz de esmagar, à primeira ordem dos chefes bolchevistas, o Movimento Nacionalista Revolucionário, tornou-se o PCB a fôrça mais ativa e mais atuante da Bolivia e, no momento, se prepara para alijar da Central Obreira os elementos trotskistas, liderados por Edwin Moeller, até há pouco um dos mais seguros aliados dos vermelhos.

GOVÊRNO REVOLUCIONARIO

Voltei a ouvir Juan Lechin, o poderoso ministro de Minas e Petróleo:

— Sou um ex-combatente e um ferido da guerra do Chaco — disse-me sorrindo o líder dos operários bolivianos, quando lhe pedi que contasse algo da sua aventureira vida:

— Através das legiões dos ex-combatentes me iniciei na política e participei das lutas sindicais para liberação do operariado de meu país do jugo dos capitalistas internacionais. Hoje sou um porta-voz dos desejos dos trabalhadores, o que me orgulha muito mais mesmo do que minha condição de ministro.

— E por que o govêrno está tomando medidas de tão alta importância — nacionalização das empresas mineiras e reforma agrária — sem que constitucionalmente esteja apto para tal, visto que não existe Congresso na Bolivia?

— Pela simples razão de que o atual govêrno é um govêrno saído de uma revolução... Entretanto, posso adiantar que as eleições para Câmara e Senado ainda não se efetuaram porque existem certas dificuldades na inscrição dos camponeses e dos analfabetos. De qualquer forma o govêrno quer que se instaurem as Câmaras.

E me afirma ainda o ministro que o atual govêrno não cogita de modificar o sistema de representação partidária.

GOVÊRNO E CLERO

Disse a Lechin que ouvira do arcebispo de La Paz revelações a respeito do comunismo infiltrado na Bolivia, e o ministro fugiu a comentar o assunto:

— O que posso dizer é que o govêrno respeita a Igreja e ajuda economicamente o clero.

Beba CAFÉ PALHETA

LIBERADAS E JÁ DISTRIBUIDAS TODAS AS VERBAS PARA O COMBATE ÀS SECAS

Providências determinadas pelo chefe da Nação para defesa das populações nordestinas — A COFAP vai remeter gêneros para as regiões assoladas

O presidente Getulio Vargas determinou que siga para o Nordeste, segunda-feira próxima, o diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, com a incumbência especifica de atacar tôdas as obras daquele Departamento a fim de proporcionar trabalho e meios de subsistência às populações flageladas.

Determinou, ainda, o chefe da Nação, ao presidente da COFAP que êste órgão providencie com urgência a remessa de gêneros alimentícios para a região nordestina.

Por outro lado, foram liberadas e distribuidas tôdas as verbas das sêcas, estando agora o Ministério da Viação providenciando a transferência das mesmas para as delegacias fiscais.

O presidente Getulio Vargas está aguardando o regresso do ministro da Agricultura, ao qual determinou que fôsse ao Nordeste para visitar as regiões assoladas e entrar em entendimento com os governadores nordestinos. Assim que o Sr. João Cleofas retornar a esta capital, deverá conferenciar imediatamente com o chefe do govêrno para acertar novas medidas em favor dos flagelados.

A situação do Nordeste assolado pela sêca

O ministro da Agricultura, Sr. João Cleofas, que se encontra no Nordeste, enviado pelo chefe do Govêrno para examinar a situação das zonas flageladas, dirigiu o seguinte telegrama ao presidente Getulio Vargas:

"Acabo de entender-me com o governador Silvio Pedrosa, ouvindo igualmente os técnicos federais e estaduais. Tendo antes de ontem realizado longo entendimento com o governador José Americo, também de técnicos daquele Estado e bem assim recolhido informações de elementos categorizados em vários municípios do sertão nordestino, posso, assim, em aditamento com o primeiro telegrama que transmiti a Vossa Excelência, depois da conferência com o governador Etelvino Lins, informar com segurança que a situação nas regiões sertanejas dos três Estados apresenta-se de modo a despertar a mais viva apreensão. Nalgumas regiões cairam em dezembro e janeiro chuvas esparsas que sòmente permitiram armazenar água para beberragem das populações. Entretanto, o grande número de localidades nos três Estados, inclusive numerosas cidades, estão sendo totalmente alimentadas dágua por intermédio de caminhões e tanques.

Campina Grande, por exemplo, a maior cidade do interior do Nordeste, tem seus oito distritos mestres precárias condições. Por todo o sertão há necessidade imediata de serviços e obras para atender à população desocupada e realmente faminta, pois tem se verificado numerosos casos de invasão de cidades por bandos esfomeados reclamando simplesmente alimentos. A liberação das dotações relativas ao combate às sêcas, constantes do orçamento, e também de recursos para atacar as obras previstas em planos de urgência com igual finalidade são providências urgentes e indispensáveis. Indispensável a liberação das verbas que quitante. Levarei neste assunto a opicação independente do regime de duodecimo.

Resta ainda tratar-se do abastecimento, que constitui o problema inquietante. Levarei neste assunto a opinião uniforme de três governadores. Tendo me referido até agora à situação da zona sertaneja. Devo informar que a perspectiva para o nordeste é ainda mais sombria, porque a sêca estendeu-se por tôdas as zonas agrestes onde são feitas as culturas alimentares, impossibilitando assim a produção dos gêneros de subsistência. Nas zonas agrestes ainda poderão cair chuvas, permitindo culturas tardias, e que indica a necessidade imperiosa de maior suprimento de sementes. Neste sentido estou tomando tôdas as providências ao alcance do Ministério. Sigo esta tarde para Fortaleza. Atenciosas saudações. — (a) João Cleofas, ministro da Agricultura."

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLÉSTIAS DOS OLHOS
Rua Visc. Inhauma, 134-18.° - Salas: 1819, 1820, 1821 e 1822 (Sede Própria)
Telefone: 43-2191 — HORÁRIO: 18 às 20 horas
EXAMES PARA ÓCULOS

O HOMEM E AS ESTRELAS

ENVIEM SUAS CONSULTAS À SEÇÃO ASTROLÓGICA DE "A NOITE"

Podem os nossos leitores enviar as suas consultas à seção de astrologia de A NOITE.

As cartas devem ser remetidas à Seção Astrológica, de A NOITE, Praça Mauá, 7, Rio de Janeiro dirigidas ao professor James Rafael, com os seguintes dados: nome por extenso, como assina habitualmente, profissão, estado civil, dia, mês, ano e, quando possivel, hora em que nasceu. Poderão ser feitas duas perguntas, as quais, dentro das possibilidades desta seção, serão respondidas, devendo para isto o consulente enviar também um pseudônimo que será utilizado para a respectiva resposta

APRENDA A TER SAÚDE — COMO REPOUSAR (1)





CARAVANA

P. B.

Quando as estatisticas verificaram que trabalha em Paris maior número de coristas inglêsas do que francesas, os cronistas de Londres justificaram a preferências: "as inglêsas têm mais busto". O proprietário de um cabaré parisiense, contudo, protestou logo: "Empregamos as inglêsas para bailar, e as francesas para embelezar os cenários".

✻

Indicado para representar certo municipio numa eleição local, o proprietário de um "bar" nas Ilhas do Hawai recusou a honraria, dizendo: "Se fôr candidato, muitas pessoas virão tomar alcool na minha casa. Se eu cobrar, me negarão o voto; se não cobrar, ficarei arruinado. Prefiro continuar sendo um vendedor de chopp."

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...
...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

Irá a leilão o templo católico de Gramado

PORTO ALEGRE, 21 (Asap.) — Fato inédito na história judiciária gaucha, vem despertando a atenção da população, que acompanha com vivo interesse o seu desenrolar. Trata-se de uma questão entre a Prefeitura da cidade de Taquara e a Paróquia da cidade de Gramado, distrito dêsse importante municipio.

Segundo se comenta, se as coisas não se acertarem, possivelmente irá a leilão o Templo Católico dessa localidade. E que a prefeitura exige o pagamento imediato para o serviço de asfaltamento que mandou proceder nas ruas centrais daquela cidade.

Exercícios de Tiro Real

O Arsenal de Guerra do Exército fará realizar na Barra da Tijuca (Restinga de Jacarepaguá) nos dias 26 e 27 do corrente mês, das 8 às 11,30 horas, exercícios de tiro real, numa área compreendida entre os meridianos que passam pela Ponta do Marisco e pelo Pontal de Sarnambetiba, numa profundidade de 10 milhas do litoral e altura de 4.000 metros.

Excursão à Terra Santa

A travessia do Mediterrâneo pelos excursionistas

Além dos Lugares Sagrados, sitos em Jerusalém, Belem, Nazaré, Betania, Jericó, etc., o programa de Excursão à Terra Santa, promovida pelo Touring Clube do Brasil, abrange visitas a famosas regiões do Oriente Próximo, tais como o Pireu (Atenas), a Ilha de Chipre (Limassol), Annan, Damasco (uma das mais antigas cidades do mundo), Bealbeck (ruinas de Heliópolis), Beirute, capital do Líbano, Tel Aviv (capital de Israel), o Cairo e as Piramides, Alexandria, no Egito, etc. A travessia do Mediterraneo far-se-á nos magnificos navios «Crimani» (ida) e «Esperia» (volta), ambos da Cia. Adriática. A viagem Rio-Europa será no luxuoso paquete «Conte Grande» da Cia. Itália.

Crônica de Paris

A nova coleção de Christian Dior

Louis Wiznitzer — Pela SAS — Especial para A NOITE

PARIS, fevereiro — A primeira apresentação da nova coleção de Christian Dior é sempre um dos acontecimentos parisienses mais notáveis. Nestes salões do segundo andar, com vista sôbre a embaixada do Brasil, na Avenue Montaigne, empurravam-se estrêlas de cinema, compradores riquíssimos de Nova Iorque, Londres, Estocolmo, jornalistas importantes, todos em busca de uma poltrona. Mais de trezentos convidados, com programa na mão, muitos de pé nas escadas ou sentados no chão. Duas ou três "ladies" inglesas, Michele Morgan, Danielle Darrieux, Simone Simon, o compositor Poulenc, Helene Lazareff que dirige "ELLE", meu amigo, o romancista Jean Duche, e mais inúmeras celebridades do "Tout-Paris". O que mais me impressionou foi o fato de no meio de uma centena de mulheres interessadas em comprar os tais vestidos, não havia uma só que fôsse moça, bonita, agradável para os olhos. Tudo gordo, decaído, feio. Do outro lado da barreira, do lado pobre, é que se concentrou o charme, a beleza, as cinturas finas, os olhares risonhos, as promessas, nesse grupo de vendedoras, reunidas lá em cima da escada e inclinadas para ver os modêlos lembraram um bouquet de tulipas.

Dior, este ano, lançou a linha TULIPA. Um corpo reto, alinhado, alto, sem ancas, feito uma haste. E, lá em cima, de repênte, na altura do busto, um desabrochamento tremendo, notável, rico, aparatoso. E, logo em cima, um colo fino, uma cabeça pequena: o pistilo da flor... A nova coleção de verão de Dior modifica tôdas as proporções que prevaleciam; as ancas e a cintura desaparecem, perdem sua importância, integram-se numa linha reta; o busto é exagerado, carregado pelo corpo como uma corôa, como o supremo acabamento, como a terra em cima dos ombros de Atlas...

Dos manequins não posso contar muito. Nada que espante. Moças magras, altas, de olhares frios, estranhas a qualquer sensualidade, com aqueles seus passinhos pequenos, idiotas; embora cobertas dos mais lindos vestidos do mundo: os vestidos de Dior.

Lá estava aquela indochinesa feroz e cruel, de olhos pequenos e unhas de gato, que nos deu aquele bolo, uma vez, ao meu amigo e a mim; e uma velha que já devia ter abandonado essas exibições, e umas louras tipicamente parisienses, bem feitas, com as cabeças cheias de cálculos, carro, apartamento, com mil francos por mês, sempre em viagem para a Italia...

As saias são mais curtas. Os tecidos brancos ou amarelos, rosa bonbon, sempre cores de pastel, impressas lindamente, de preto, verde, azul, ouro... Vestidos de verão como "Alibabá", azul e verde maravilhosamente combinados, Pickwick, ensemble para tarde, cinza claro e branco, Kipling, amarelo, claro, Sweetheart, vestido "habillé", côr rosa-bonbon, despertaram aplausos e frenéticas exclamações. Uma senhora, na primeira fila, quase desmaia cada vez que tem uma crise de entusiasmo. Ouvia-se: "C'est ravissant, c'est merveilleux c'est extraordinaire"...

Enquanto isso, este diabo de Jean Duche me sussurrava ao ouvido: "Olha a pequena, lá em cima; a segunda da ponta. E aquela morena, que amor"... E as nossas cabeças tomavam uma orientação radicalmente oposta à dos vizinhos. E depois, mais vestidos. Soirée, tarde, cocktail, manteaux, chichi, lala, quechicocha... Lindos vestidos de baile, na maioria brancos. Um vestido para o coroamento despertou os instintos realistas dos franceses. Tecidos absolutamente raros e belos, escolhidos por Dior com um gôsto acima de comentário; bordados pretos e ouro como eu nunca tinha visto na minha vida; e vestidos para a cidade, com aquela simplicidade francesa, com aquele bom gôsto inimitável, com um classicismo que é a marca da elegância parisiense.

Não concordo com os ombros imensos, porém; só algumas amas é que são capazes de aproveitar estes tamanhos... Exagêro não é bom. Não convém e não convence. A nossa primeira reação diante de uma mulher com este novo busto "Dior", é de descrença...

Cabelo curto, penteado. Não existencialista. Botões largos, de nacre ou brilhantes; cintos finos e duplos; chapéus pequenos com pontinha descendo até quase o nariz. Feios — responderei, se me perguntam. Impressos com cores impressionistas, que lembram Renoir, Van Gogh, Cezanne, onde os contrastes se mexem, se neutralizam, se civilizam. As sedas dominam nesta coleção. A lã ficou reservada para os sobretudos e para alguns ensembles.

Um total de cento e setenta e cinco modelos. Duas horas e meia de "show". Um copo só de champagne. Impossibilidade de conversar com as vendedoras, ou de piscar o ôlho para as manequins. Ou mesmo de sair. Paris está muito frio para os novos modêlos. Mas o Rio e São Paulo já podem comprá-los e usá-los. Abram-se as carteiras dos milionários. Christian Dior continua na vanguarda.

MAIS ÁGUA PARA SÃO PAULO

Gastará o govêrno 253 milhões de cruzeiros nas importantes obras

SÃO PAULO, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — O govêrno estadual está executando, através da Secretaria da Viação, importantes obras para a ampliação da rêde de águas desta capital, visando impedir que venha a faltar o precioso liquido nos lares paulistas a partir de 1954.

Assim, já em fins de abril, prevê o governador Garcez, a conclusão de uma nova adutora de Santo Amaro, cuja capacidade diária é de noventa milhões de litros. Outras adutoras serão concluidas até 1954, de molde a que os paulistas, até os que moram nos bairros mais afastados, não venham a ter falta do liquido que tanto escasseia na época da estiagem.

Nas obras ora em execução e que já vão bastante adiantadas, o govêrno paulista inverterá cêrca de duzentos e cinquenta e três milhões de cruzeiros.

GAVETA DE Sapateiro

GARCIA DE MIRANDA

FANTASIA E REALIDADE

Natureza e arte andaram sempre às turras. Assim como na filosofia poderemos, simplificando o problema, dizer que o pensamento humano oscila entre racionalismo e empirismo, assim também na arte assistimos a períodos de realismo e de idealismo. Amam os românticos, os abstratos, os construtivistas a reformar o mundo segundo suas teorias. Os outros preferem copiar o que existe, embora possam ferir as sensibilidades dos requintados. Entre Zola e o "dolce stil nuovo" há um abismo. Mas há leitores e amadores para as duas tendências.

Uma coisa porém se convencionou definitivamente em arte. Por mais realistas que sejam os homens, por mais fiéis que desejem ficar à natureza há um mínimo indispensável de deformação sem o qual não poderemos falar em arte e em fantasia. Não fôsse assim e o romance mais perfeito seria a reprodução taquigrafada de uma sessão de juri. Não fôsse assim e um gravador de fita, oculto entre as árvores, colheria dos lábios de um par de namorados a mais bela poesia de amor.

★

Mas não. É necessário que a mão do artista fuja dos padrões da vida para o reino encantado da criação estética que será mais ou menos longinquo, mais ou menos idealista seja o criador.

O Carnaval oferece-nos um panorama esplêndido para a aferição da decadência da arte entre nós, da aproximação sempre maior do resumo taquigráfico do juri, do balbúcio inexpressivo dos namorados. Já se foram os tempos das velhas seringas molierescas, dos palhaços vibrantes, dos fantasmas, das caveiras, dos diabos, dos morcegos, dos lemures, dos esfarrapados compostos com arte e ironia.

O que vemos hoje são os mesmos bikinis das praias, as mesmas camisas de Hollywood, os mesmos corpos nus que passeiam na cidade o néo paganismo de nossa civilização.

Quando Chaplin tirou o sétimo lugar em um concurso de "Carlitos", quando o grego que ocultara um porco debaixo da túnica foi derrotado pelo ventriloquo, estavam dando uma lição ao mundo. O Carnaval exige uma estilização e uma fuga da realidade. Uma baiana a mais perfeita, vinda da Feira de Santana, seria derrotada pela estilizadíssima baiana de um Santa Rosa.

★

Por isso muita gente se admirou de que uma bailarina saída do "Lac des Cignes" fôsse a vencedora no Municipal. O tipo clássico do tutu de gaze, diadema de princesa, corpete em forma de coração, existe nos palcos de dança há mais de quarenta anos. A sombra de Petipa correrá atrás de tôdas as rainhas dos cisnes que se apresentarem fora do tablado, sem os ritmos de Tschaikowski. Por isso a sombra do morcego andou voando em tantos corações, no Municipal.

Comem palma, como se fossem gado

O drama da sêca, no sertão pernambucano — Os auxílios enviados pela Comissão de Abastecimento do Nordeste — Perspectiva de espetáculos terríveis

PEDRA (Pernambuco), fevereiro (Serviço especial de A NOITE) — Com a estiagem completa que vem se prolongando desde o mês passado, a situação deste municipio atingiu à calamidade, com a fome a assaltá-lo impiedosamente.

Os recursos chegados até agora, exclusivamente da CAN consistiram em cinquenta sacas de farinha de mandioca e três fardos de xarque, distribuidos no dia 4 com pequena parte dos flagelados. Infelizmente tal quantidade de gêneros não deu para nada, devido ao grande número de flagelados que procuravam socorro. Mesmo assim, uma divisão equitativa possibilitou uma distribuição a 345 vitimas das sêcas. Apesar disso, o número de flagelados cresce constantemente.

Numerosas pessoas já estão se alimentando de palma e outros vegetais impróprios para a alimentação humana e há vários dias grande número de desafortunados da sorte corre à residência do prefeito, em busca de alguma coisa para amenisar a fome. O município, porém, não conta com fundos suficientes para a abertura de qualquer trabalho e seus cofres estão completamente vasios.

Se não vier qualquer providência capaz de amenizar a situação, dentro de poucos dias assistiremos a espetáculos terríveis e incontroláveis, por parte dos flagelados.

SOCIEDADE

Uns vêem, outros sabem!

No baile carnavalesco dêste ano, no Teatro Municipal, assistiu-se a um espetáculo inédito: tôda a assistência protestar veementemente contra a decisão da comissão julgadora das fantasias exibidas.

Fê-lo, entretanto, de modo amável e indireto, isto é, aclamando delirantemente a classificada em 3.º lugar, demonstrando, assim, a sua preferência pela mesma.

Mas o "Júri" não cedeu, mantendo a sua decisão inicial.

Não queremos entrar no mérito da questão, mesmo porque êle é imensamente delicado.

De fato, nada mais difícil, no mundo, que julgar, a não ser que se faça justiça de Salomão...

Cada cabeça, cada sentença...

Mas êsse episódio do Municipal evoca outro, de gênero análogo, ocorrido em Paris.

Procedia-se, então, também num teatro, a certo concurso de beleza feminina.

Proclamada a decisão do "comité", a assistência explodiu tôda num protesto violentíssimo.

Diante da situação, surgiu em cena o presidente do "Júri", que era um famoso professor da Escola de Belas-Artes.

O venerando mestre, logo que pôde ser ouvido, limitou-se a dizer:

— Os senhores vêem; nós sabemos!

A platéia, culta e compreensiva, aclamou com entusiasmo o mestre, aceitando, portanto, o julgamento.

Pena foi que o mesmo não tivesse acontecido no Municipal...

D I C K.

ANIVERSÁRIOS

Dr. Feliciano Motta — Transcorre amanhã a data natalícia do tisiologista Dr. Feliciano Motta, chefe aposentado do Serviço de Tisiologia da Saúde Pública e um dos mais antigos especialistas em tuberculose no Rio de Janeiro.

Fazem anos hoje:

Senhores:

Lauro Sodré Lopes, deputado federal.

Monsenhor Maximiano da Silveira.

Leode Azeredo da Silveira, arquiteto.

Ari de Almeida, alto funcionário da Biblioteca Estadual de Niterói.

Senhoras:

Maria Julia Teixeira Mendes Monteiro, professora municipal, esposa do médico Dr. A. Monteiro.

Nair Lopes Ceciliano, esposa do Sr. Salvador Ceciliano, funcionário de A NOITE.

Fazem anos amanhã:

Senhores:

Professor Augusto Wanderley Filho, diretor do Instituto Moderno, de Recife.

Belfort de Oliveira, jornalista.

Fernando Fernandes dos Santos, funcionário da ABI.

—

Fez anos ontem o cardiologista brasileiro, Dr. Roberto Segadas Viana, membro da Academia Nacional de Medicina e chefe do Serviço de Cardiologia do Hospital Pedro Ernesto.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, às 15,30 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, o enlace matrimonial da senhorita Nizia Luciola de Campos, filha do coronel Cirilo Aquino de Campos e de D. Domingas Lucciola de Campos, com o tenente Walter da Silva Gouvêa, filho do Sr. Jacques de Lima Gouvêa e de D. Lilia da Silva Gouvêa.

Serão padrinhos, da noiva, o Sr. Zacarias Boueri e a senhora Waldesleria Ribeiro Boueri, e, do noivo, o coronel Cirilo Aquino de Campos e a senhora Domingas Lucciola de Campos.

NASCIMENTOS

Na pia batismal, receberá o nome de Marisa, a menina que acaba de nascer, filha do conhecido "sportman" botafoguense Oswaldo Alfredo da Silva, e de sua espôsa, senhora Nilza da Silva.

SOCIEDADE DE CULTURA INGLESA

Amanhã, à tarde, inaugurar-se-á, em Petrópolis, a filial da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, sendo o ato presidido pelo embaixador Mauricio Nabuco.

CURSOS

Acham-se abertas as inscrições para o curso de vitrinas, flores e decorações de interior, que a professora Yedda Pontes mantém no 10.º andar da ABI.

DUARTINA Tônico — Para Anemia e Dispepsia

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3ª 5ª SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1º and SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1292

Farmácias de plantão

Estão de plantão, amanhã, domingo, as seguintes:

Avenida Presidente Antonio Carlos, 51-A; avenida Marechal Floriano, 173; rua São Francisco da Prainha, 21; avenida Mem de Sá, 178; avenida Mem de Sá, 273; rua do Catete, 142; rua da Lapa, 35; rua do Catete, 352; rua das Laranjeiras, 384; rua Ipiranga, 65; praia do Flamengo, 224; rua São João Batista, 14; rua da Passagem, 141; rua Voluntários da Pátria, 152; rua Carlos Goes, 88; rua Humaitá, 310; rua Voluntários da Pátria, 365; rua Pacheco Leão, 164; rua Gustavo Sampaio, 231; rua Gustavo Sampaio, 576-B; rua Toneleiros, 218-A; rua Fernando Mendes, 45-A; rua Santa Clara, 127-A; rua Barata Ribeiro, 646-B; rua Julio de Castilho, 15; avenida Copacabana, 1219; rua Garcia d'Avila, 137-F; rua Miguel de Lemos, 44-A; rua Julio do Carmo, 9; rua Santo Cristo, 181; r. Bento Ribeiro, 26; rua Machado Coelho, 174; rua Santo Cristo, 245; rua Comandante Mauriti, 90; rua Catumbi, 121; rua Haddock Lobo, 158; rua São Carlos, 63-A; rua Mariz e Barros, 435; rua S. Luiz Gonzaga, 184; rua Piratini, 43; rua General Sampaio, 42; rua Conde de Leopoldina, 541; praça Sãas Pena, 28; avenida 28 de Setembro, 285; rua Barão de Mesquita, 766-A; rua Universidade, 40-A; rua Hipólito da Costa, 37-A; rua Leopoldo, 314-A; rua Araujo Lima, 19-A; rua 24 de Maio, 665; rua Lino Teixeira, 174; rua José Mauricio, 40-A; r. Licinio Cardoso, 261; rua Adolfo Bergamini, 390á rua Adolfo Bergamini, 45-A; rua Barão de Bom Retiro, 459; rua 24 de Maio, 1007; rua 24 de Maio, 1383; Avenida Suburbana, 7304; Av. Suburbana, 3850; rua Aristides Caire, 349; rua Arquias Cordeiro, 310; rua Alvaro de Miranda, número 199-B; Avenida Suburbana, 9536; avenida Suburbana, 10.256; rua Clarimundo de Melo, 396; r. Asis Carneiro, 60; avenida João Ribeiro, 254; praça das Nações, 42-A; avenida Teixeira de Castro, 121; rua da Regeneração, 328-A; rua Custódio Nunes, 155-B; rua Dr. Alfredo Barcelos, 553; rua Montevidéu, 1330; rua Lobo Junior, 1354; rua Aracoia, 114-B; rua Costa Mendes, 200, 2.ª loja; rua Dionisio, 221; rua Itacambira, 104; avenida Nossa Senhora da Penha, 564-A; estrada Monsenhor Felix, 936; rua Valentiim Magalhães, 226-A; avenida Automóvel Clube, 2884; rua Bulhões Maciel, 109; estrada Vicente de Carvalho, 1609; estrada Vicente de Carvalho, 393-A; estrada Marechal Rangel, 847; rua Pacheco da Rocha, 106; rua Fernandes Marinho, 45; avenida Automóvel Clube, 4025; rua Carolina Machado, 1480; estrada do Areal, 453; avenida das Bandeiras, 41, 42 e 43á rua Pereira da Rocha, 37; rua João Vicente, número 667; avenida Ernani Cardoso, 450; avenida Nelson Cardoso, 1426-B; rua Coronel Tamarindo, 496; rua José Vicente, número 1121; rua Barão de Triunfo, 287; avenida Santa Cruz, 404; rua General Savaget, 80-B; rua Ferreira Borges, 4; rua Aurelio de Figueiredo, 115-B; rua Peixoto de Carvalho, 14, e rua Combu, 9.

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSÉ
Docente de Clinica Médica da Faculdade Nacional de Medicina. Consultório: — RUA ALCINDO GUANABARA, 15 A, 1.º andar, sala 106 (Cinelândia). Fones: 52-6513 e 37-2519.

Transferidas as audiências públicas do prefeito

As audiências públicas que vinham se realizando às segundas-feiras, a partir das 16,30 horas, em virtude de ter o prefeito Dulcídio Cardoso despachado com diversos secretários gerais no dia, foram transferidas para terça-feira, no mesmo horário.

LEILÃO DE JOIAS
Espólio de Dorothy Burton
ERNANI leiloeiro venderá terça-feira, 24 de fevereiro de 1953 à rua SAO JOSÉ, 22 - 1.º AND., ÀS 16 HORAS. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de domingo (22 do corrente). Tel. 22-2523.

APARTAMENTOS
Vendem-se, por preço vantajoso, alguns apartamentos nas Laranjeiras, com facilidade de pagamento. Tratar na Divisão de Propriedades e Hipotecas da
"SUL AMERICA"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
QUITANDA, 86, ESQ. DE OUVIDOR, 1.º and.

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

LETRAS E ARTES

Deslumbramento de uma noite

No Carnaval dêste ano, o Baile do Municipal constituiu o acontecimento relevante. Em tôrno ao teatro, a multidão secava, com o seu entusiasmo, as fantasias molhadas da chuva. A decoração feérica da praça Floriano deslumbrava, como se ali ancorasse o carro-chefe do mais imponente dos préstitos. Senti, no americano que transitava ao meu lado, o olhar de espanto. O Carnaval carioca era aquilo! Na "feerie" e no deslumbramento. Ao mesmo tempo, na condura de suas confissões, uma senhora do povo justificava a coragem de enfrentar o tempo mau na companhia de todos os filhos: — "Então, não vale a pena ver isso?" E a multidão cantava. E todos marcavam, no asfalto, os passos cadenciados. A música popular contagia, contamina, endoidece: não há processo de socialização mais fulminante. A população se confraterniza feliz. A gente das ruas, sem prejuízo dos seus festejos, não podia deixar de lançar os olhos deslumbrados para o teatro. "Que haverá lá dentro? O mistério de uma das mil e uma noites..." E passam homens encasacados. E passam "smockings" e "sumers". E passam mulheres lindas, em "toilette" de baile. E passam fantasias de rara beleza, em decotes generosos, em pernas desnudas: a vestimenta e o corpo concorrem nessa parada de elegância e nessa vertigem de alegria. Lá de fóra, ante êsse movimentar de personagens — a que não faltam o prefeito, ministros de Estado, embaixadores, astros de Hollywood, personalidades daquem e dalem mar, dêste e daquele hemisfério, como se o equador não existisse — continua a pergunta: "Que haverá lá dentro?"

—

Transpõe-se a entrada. O perfume recebe e alerta o que chega. O ritmo toma conta dêle. Os acórdes das orquestras enchem o espaço imenso do maior teatro. Todos se encontram. "Então, você?" Os espirituosos não perdem a oportunidade: o trote ainda existe. Ainda existe o mascarado chistoso que judia com o pobre mortal, ameaçando-lhe contar a vida. O', a vida secreta do mundanismo carioca... Ao recolhimento de um tímido junta-se a coragem dos que gostam de ser alvo das atenções gerais. Caminha-se mais um pouco, para ter entrada no grande recinto. Quem reconhece ali o velho teatro nas suas pesadas decorações do estilo? Tudo é diverso. Operou-se um milagre da arte. O recinto é um só: platéia e palco confundem-se no mais gigantesco salão do Rio. Não se trata de apliques ou guizos dependurados: trata-se de uma decoração completa, traçada com rara inteligência e bom gosto, executada com apuro excepcional.

—

De fato, o baile do Municipal só deve existir, para afirmar as possibilidades de uma festa, como foi este ano: uma festa impecável. Há que ser um acontecimento social (e o foi, pelo relevo e distinção dos presentes) e um acontecimento artístico (e isso se obteve brilhantemente, graças aos autores da decoração). Gilberto Trompowski e Fernando Valentim, construíram a sugestão mágica do Rio Antigo: baseados na documentação das figuras de Debet e Rugendas, promoveram a mais brilhante transformação por que já passou o Municipal. Não é possível descrever, tantas são as razões e pretextos de admiração. Basta dizer que um "cenário encantado" surgiu aos olhos deslumbrados de todos. Valeu a concepção, valeram os esforços. A alegria culminou.

Nos olhos tristes de um homem, que é todo energia e ação, sentia-se a felicidade do êxito alcançado: Alfredo Pessoa, o responsavel da grande festa, não é um folião. E' um organizador impressionante, um mestre de otimismo, um catalizador de energia, um creute do turismo e de suas vantagens. Transfigura-se no comando. Atingiu, ao máximo, das previsões e providências. Dirigiu a "batalha do Carnaval", como dirigiria, dentro da compenetração de suas funções, qualquer outra missão, — desde que lha ordenasse — até mesmo a guerra, êle que é o mais pacifista dos homens... Na surpresa das máscaras, uma das maiores é a dêsse "animador" impressionante. Por isso, a sua vitória aumenta de proporções, servindo de exemplo de quanto pode o administrador que sabe executar um programa.

CELSO KELLY

Luiz Gonzaga
TODOS OS SÁBADOS NO PROGRAMA
Cesar de Alencar
da Rádio Nacional
Oferta de
COLÍRIO MOURA BRASIL e URODONAL

O TRABALHADOR PAULISTA

Do PROF. HUMBERTO GRANDE,
Procurador geral da Justiça do Trabalho

II

Atendendo a êsse impressionante fenômeno do nosso evolver histórico, decisivo na estruturação da nacionalidade, é que sugerimos aqui, em rápidas linhas, porque tal tese somente pode ser tratada em livros alentados, a idéia de uma "Pedagogia Bandeirante" que vitalize no nosso processo social educativo a vida mística das gloriosas bandeiras tradicionais com o seu incontido desejo de um Brasil maior.

Um país novo como o nosso, que se acha em plena fase de crescimento, é obrigado para progredir; exigir muita atividade, iniciativa e até ousadia do seu povo. Eis a razão por que o espírito do bandeirante, com a própria fôrça haurida na terra que conquistou, deve ser revivida com a maior intensidade pela atual juventude brasileira que tem, em virtude de significativos acontecimentos, importante papel a desempenhar nos destinos da nossa querida Pátria.

Educadas por êstes princípios, com conhecimentos mais adaptados ao nosso meio, consultando de perto a realidade nacional nos seus múltiplos aspectos, as novas gerações serão mais fortes e vigorosas, porque, sem dúvida alguma, nos tornaremos cada vez mais brasileiros à proporção que tivermos mais consciência de nós mesmos, do valor da nossa gente, das possibilidades da nossa Pátria, e principalmente, do magnífico sentido da nossa história. Nunca nos esqueçamos que um povo capaz se nacionaliza, construindo assim brilhante civilização com contribuições originais de cultura, enquanto um grupo social desorganizado, por mais belo que seja seu passado, ruma para crescente desagregação, torna-se agregado, confuso, sem vida nem alma comum, perdendo até a razão de ser como nacionalidade.

A Pedagogia Bandeirante, nos têrmos que acima foi concebida, é o grande tema da cultura brasileira e deve por êsse motivo constituir, como já acentuamos em longo ensaio, a Pedagogia Brasileira, pois, com tal diretriz genuinamente nacional o Brasil, finalmente terá a educação que convém aos seus altos objetivos e finalidades.

O trabalhador paulista é uma glória nacional. Foi êle que fez o seu Estado, o poderoso Estado de São Paulo, o maior parque industrial da América do Sul, e tornou respeitável no concêrto das nações o povo brasileiro.

O trabalhador paulista é o ideal do trabalhador brasileiro.

Ser paulista, em qualquer parte do Brasil, é ser verdadeiramente brasileiro, sempre progressista, empreendedor, ativo e realizador.

HOROSCÓPO PARA HOJE

Por Stella

SÁBADO — 21 de fevereiro — As pessoas que nascem neste dia possuem personalidade difícil de ser compreendida. Aparentemente, superficiais e até frívolas, são entretanto, dotadas de muita energia de caráter. Observadoras, severas na crítica e sinceras. Pessoas com quem se pode contar em qualquer circunstância.

Muito generosas, gostam, porém, de fazer o bem anônimamente. Reservadas, discretas, dão, não raro, a impressão de indiferentes e insensíveis. Capazes, entretanto, dos maiores sacrifícios em bem de outrem. Extremamente emotivos, conquanto o não aparentem. Gostam de viajar, variar de ambiente, passear, divertir-se. Costumam interessar-se por muitas coisas a um só tempo. Combatam essa inclinação. Um tanto impulsivas e fàcilmente irritáveis. Desconfiadas também.

Volúveis no amor. Terão muitas aventuras banais até que hajam encontrado alguém por quem se interessem realmente. Serão, então, fiéis, inteiramente dedicados ao ente querido. O casamento trará uma grande modificação, para melhor, em suas vidas. Haverá harmonia, compreensão e felicidade em seu lar. Os filhos lhes proporcionarão grandes alegrias.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Esteja alerta a tudo quanto o cerca. Não permita que passem em vão as oportunidades.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Esqueça mágoas passadas. Encare com maior alegria o futuro.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Dia de pequeninos aborrecimentos. Procure contorná-los.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Visite um amigo ou um parente que mora perto. Leve-lhe, se possível, uma lembrancinha.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — O cumprimento dos seus deveres religiosos lhe trará paz e confôrto ao espírito.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agôsto — Passe o dia em casa, com sua família. Promova uma festa que seja uma surprêsa para ela.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Não assuma nenhum compromisso nêsse dia. Divirta-se ou repouse.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Se houver de passar fora o fim de semana, ajeite as coisas de forma que não falhem à última hora.

ESCORPIÃO — Tenha um dia muito divertido. Aceite os fatos como se apresentarem.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Um passeio ao ar livre lhe fará muito bem. Mantenha maior contacto com a Natureza.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Terá um dia muito agradável. Receberá boas notícias de um amigo ou parente que está longe.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Ajude um parente idoso que está em sérias dificuldades. Faça-o de bom grado.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

DOMINGO — 22 de fevereiro — Aquêles que nascem nêsse dia são calmos, bondosos, compreensivos. Gostam de viver em harmonia com todos e cooperar com os demais. São amáveis, progressistas e querem ver felizes todos que os cercam. Têm muita fôrça de vontade. Quando se trata de lutar por seus direitos, sabem fazê-lo com verdadeira tenacidade. Quando querem algo não sossegam enquanto o não obtêm.

Não obstante, confiam pouco em si próprios, em seus méritos, seu valor. Nunca estão satisfeitos com o que fazem, achando sempre que o poderiam ter feito melhor. Amantes, ao extremo, da perfeição, exigem demais de si próprios, o que, de certo modo, lhes dificulta um pouco obter o que desejam. Seus ideais são muito elevados. Devem, entretanto não subestimar seu valor, sua capacidade e ser mais otimistas. Confiem mais no bom êxito dos seus empreendimentos.

Costumam deixar-se influenciar, conquanto o não admitam, por seus estados de ânimo e suas intuições. Não devem deixar-se levar nunca pelos outros. Quando em vez se deixam vencer, sem motivo, por uma depressão profunda, tendência que também devem combater fortemente. Com mais confiança em si próprios e mais fé no bom êxito dos seus empreendimentos, verão realizados todos os seus sonhos.

Influências celestes para depois de amanhã

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Mantenha a harmonia com os que o cercam, hoje, ainda que isto lhe custe grande sacrifício.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Evite criticar demais os outros. Procure um atenuante para as faltas alheias e veja como tudo lhe correrá melhor.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Bom dia para pôr em prática um velho projeto. Será bem sucedido.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — A prática de alguns exercícios ao ar livre lhe fará grande bem. Divirta-se e repouse, que não só de trabalho vive o homem.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — A melhor política no momento é ser sociável e não ofender a ninguém.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agôsto — Coopere com um empregado ou um colega novo. Faça-o delicada e expontâneamente.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Reuna em sua casa um grupo de amigos, logo mais à noite.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Seja prático em assuntos domésticos. Se tem que fazer alguns reparos, não perca tempo.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Visite um amigo que está doente. Levar-lhe-á, com sua presença, confôrto e estímulo.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Esqueça o passado e encare com otimismo o futuro. Dias melhores virão.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Com um pouco mais de calma e reflexão, resolverá satisfatoriamente seu problema.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — As perspectivas são boas. Obterá grande vitória.

ACENDEDORES
isqueiros, artigos para fumantes, pedras, objetos para presentes, sortimento completo e sempre renovado, só na
CHARUTARIA PARA
RUA DO OUVIDOR, 120
— RIO —

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.º 792

HORIZONTAIS — 1. Embriaguez — 6. Lavra — 8. Brisa — 10. Antes de Cristo — 11. Nome de uma árvore do Pará — 14. Ligação — 15. Airí — 16. Centopeia — 18. Sufixo que denota o autor — 19. Símbolo do actínio — 20. Moléstia — 22. Parelha.

VERTICAIS — 2. Existe — 3. Planta da família das Borragíneas — 4. Siga — 5. Homem estúpido (pl.) — 7. Árvore da família das Terebintáceas — 9. Amofinar — 10. Descarrava — 12. Espécie de águia muito grande — 13. Templo japonês — 17. Escarnecias — 20. Perversa — 21 Ali.

—

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 791

HORIZONTAIS: mirava — irada — rã — om — ar — rara — nus — rir — tira — Ag — er — lá — atros — troara.

VERTICAIS: mirantes — ir — ras — adar — va — amargosa — orlá — ruir — ar — Sr — alto — ara — ar — or.

—

Colaboração para: Red. de A NOITE — Palavras Cruzadas.

Depósitos bancários forçados na China

LONDRES, 21 (B. N. S.) — Três cartas queixando-se acêrca dos depósitos bancários a que são forçados os chineses, foram publicadas num jornal de Xangai, o "Liberation Daily".

Um operário, cuja mãe uma camponesa, fôra forçada a depositar 320.000 yens no banco oficial, queixa-se: "Sempre fiz depósitos na fábrica. Se agora vivo melhor, é porque ganho meu dinheiro trabalhando demasiadamente. Se minha mãe fôsse camponesa por conta própria, como poderia comer depois de fazer êstes depósitos?".

Tôdas as cartas declaram que ameaças ou compulsões foram usadas pelos funcionários bolchevistas nas aldeias, que intimavam os camponeses a comparecer nas repartições do govêrno e não os soltavam antes que concordassem em fazer os depósitos. Um dos métodos usados era o de desafiar o patriotismo e o apôio dos camponeses ao govêrno.

"Você aprecia o que o govêrno está realizando?" perguntaram os funcionários bolchevistas a uma anciã. "Então você deve fazer depósitos. Se não os fizer, será a prova de que você não aprova o Govêrno".

Alguns campônios foram obrigados a vender algumas vacas e alimentos armazenados para levantar o dinheiro destinado ao banco. Outros tiveram de desviar o dinheiro que estava reservado para o pagamento do impôsto do grão.

Um campônio escreveu que tinha protestado junto dos funcionários bolchevistas contra êste tipo de solicitação compulsória e que êles responderam que esta era a única maneira pela qual poderiam cumprir os planos. Poderia êle descobrir uma outra maneira?

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINARIAS — Largo da Carioca, 5, S/103. Das 14 às 19 hs

Dirige-se ao Congresso Interamericano de Prefeitos o coronel Dulcídio Cardoso

Convidado para tomar parte no Congresso Inter-Americano de Prefeitos, instalado no dia 19 de fevereiro, em Montevidéu, o prefeito Dulcídio Cardoso enviou um telegrama ao presidente daquele conclave, no qual agradece a honra com que fôra distinguido e esclarece os motivos que o levaram a declinar do convite.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-4883	A. GRACIOSO & FILHO LTD.	23-6121
CHARGEURS REUNIS	43-4915	LINEA "C" - AG. MAR (RIO) S. A.	23-5824
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C. Ltd	23-5055
S. A. MARTINELLI	43-3553		
LLOYD BRASILEIRO	23-1771		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS

24/ 2 LAVOISIER — Las Palmas, Vigo, Bordeaux e Le Havre

10/ 3 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Bordeaux.

24/ 3 CHARLES TELLIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre

COMP. COM. MARITIMA

9/ 3 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa.

20/ 3 VERA CRUZ — São Vicente, Funchal e Lisboa

7/ 4 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova

5/ 5 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.

LLOYD BRASILEIRO

23/ 2 (x) LOIDE-BRASIL — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, São Vicente, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo

27/ 2 (x) LOIDE MEXICO — Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Napoles, Livorno e Genova

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.

1/ 3 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Nápoles

5/ 3 GENOVA — Dakar e Genova

28/ 3 ALPE — Las Palmas, Genova e Nápoles.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

9/ 3 ANDREA C — Las Palmas, Cannes e Genova.

17/ 3 ANNA C — Bahia, (eventual), Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova.

WILSON, SONS & CO. LTD.

S. A. MARTINELLI

21/ 2 GAASTERLAND

AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI

9/ 3 RUYS

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS

20/ 2 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires

6/ 3 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B. Aires.

20/ 3 LOUIS LUMIÈRE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

COMP. COM. MARITIMA

26/ 3 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e B. Aires

23/ 4 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.

12/ 3 ALPE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

22/ 3 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

16/ 4 SESTRIERI — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON, SONS & CO. LTD.

30/ 2 MONTE UDALA — Buenos Aires.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

24/ 2 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

8/ 3 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO

22/ 2 (x) LOIDE AMÉRICA — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston

23/ 2 (x) LOIDE-COLOMBIA — Vitória, Recife, Boston, New York, Filadelfia e Baltimore

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

21/ 2 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

23/ 2 COMANDANTE CAPELA — Salvador e Ilhéus.

25/ 2 CARIOCA — Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal

27/ 2 RIO GUAIBA — Salvador, Recife, Natal, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

3/ 3 MAUÁ — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

7/ 3 SANTARÉM — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém

12/ 3 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

PARA O SUL (Brasil)

25/ 2 BARBACENA — Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

Moléstias sexuais -- Impotência
CONSULTAS: CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados
CLINICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas

COLÉGIO VASCO DA GAMA
No ponto mais central da cidade.
MATRICULAS ABERTAS PARA TODOS OS CURSOS.
Não deixe para última hora a matricula dos seus filhos
RUA SENADOR DANTAS, 118
Telefone: 42-3789
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana - Largo da Carioca)

ÚNICA AUTO-ONIBUS S.A
RIO-PETROPOLIS — VIA QUITANDINHA
BILHETERIAS E PONTOS DE PARTIDA
defronte à Estação da Leopoldina — Tel. 2050 e Avenida 15 de Novembro, 713 — Casa Faraco — Praça D. Pedro Guichet N.º 2 — Tel. 43-5765
RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — (Praça Mauá) — PETRÓPOLIS — Rua Dr. Porciúncula, 56 (Casa Comercio)
HORARIOS

EXPRESSO DE LUXO Do Rio	EXPRESSO DE LUXO De Petrópolis	ONIBUS COMERCIAIS Do Rio	ONIBUS COMERCIAIS De Petrópolis
7,20	6,15	7,00	6,00
8,15	7,15	8,00	7,00
9,15	8,15	9,00	8,00
10,15	9,15	10,00	9,00
11,15	10,15	11,00	13,00
13,15	11,15	12,00	14,00
14,15	13,15	13,00	15,00
15,15	14,15	14,00	16,00
16,15	15,15	15,00	17,00
17,15	16,15	16,00	18,00
18,15	17,15	17,00	11,00
19,15	18,15	18,00	12,00
		19,00	19,00

AOS DOMINGOS: Onibus extraordinários partindo do Rio até as 22 horas, e de Petrópolis até as 20,30 horas

CINEMA

O CINEMA DESVENDA A BELEZA PICTÓRICA DA ÁFRICA

«A África é o mais belo estúdio que a Natureza deu aos cineastas», disse um dia um homem gostando de Cinema e com a inteligência bastante para querer arrancar à industrialização asfixiante e à rotina anemisante uma arte que dispõe, como no Continente negro, de ilimitadas reservas de beleza e fotogenia. De então para cá essas reservas têm sido esploradas com afinco: o primeiro que nos deu uma amostra da sua riqueza foi Léon Poirier, da Expedição Citroen de Haardt-Audoin-Dubreuil, cujo filme, «Cruzeiro Negro», é a primeira tentativa de uma colaboração séria entre o automovel e o cinema. Foi desta colaboração «auto-cinema» que saiu também a fita «Argel-Cabo», a projetar em breve.

Sabe-se o que foi, na primavera de 1951, a audaciosa emprêsa que permitiu a carros de turismo vindos dos quatro cantos da Europa ligar a Metropole da África do Norte francesa à capital da África do Sul, uma das mais ricas jpias do Commonwealth britânico, através desertos, montanhas, distâncias que há cinquenta anos exigiriam meses, senão anos... Tudo isso em condições de segurança e conforto semelhantes às duma ida de Paris a Genebra ou Bruxelas. Juntar uma equipe de cineastas às de automobilistas era uma idéia bastante natural mas de execução relativamente complicada. Esta idéia, foi uma mulher que a teve e foi ela quem tudo aplanou. Gostando tanto de cinema como de automobilismo, a senhora Goetze começou por obter os concursos indispensáveis e reunir uma equipe composta de homens como Serge de Poligny, realizador técnico, Roger Verdier e Félix Forestier, operadores de tomadas de vistas, isto é homens o melhor qualificados para a tarefa que lhes incumbia. Depois de tudo isto, guardou, como chefe responsável da emprêsa, de Argel ao Cabo, no meio das tempestades como debaixo das chuvas equatoriais, o sorriso da verdadeira parisiense que é, isto é uma daquelas que não se contentam em correr as casas de modas e os bares, mas que, dissimulam na elegância uma energia e uma resistência, um sentido da organização e um sangue-frio graças a que não há nada que não possam empreender e conseguir. A prova disso está em «Argel-Cabo», do qual se pode dizer, que é de todos os filmes sôbre a África, o mais pitoresco e variado.

É esta variedade que faz da fita uma coleção de imagens e ao mesmo tempo uma fonte de documentação de rara riqueza. Nenhuma expedição cinematográfica fizera antes tão longo percurso: passar em menos de duas horas dos terraços de Argel para as minas da Rodésia, dos oásis do Sahara e dos desfiladeiros do Hoggar para as neves do Kilinandjaro e as quedas da Zambézia, eis um espetáculo caleidoscópico inédito, uma sinfonia visual de raro gosto. Mas a originalidade do filme vai mais longe. Pela primeira vez, com efeito, não são imagens que se sucedem mas imagens que se agrupam de maneira a dar ao espectador menos atento a impressão de trabalho a que se entregou a Natureza e que faz com que, de cada lado do Equador, a África forme uma sobreposição de faixas no interior das quais o clima, a natureza e o relevo do solo, a fauna e a flora condicionam uma vida e uma civilização diversamente evoluida: «Argel-Cabo» é uma lição clara e inteligente de geografia humana. Lição que não deixará de surpreender muito espectador que não suspeita que a África apresenta na sua parte meridional aspectos que se julga exclusivamente caracteristicos da América: cidades de buildinge de ferro e vidro, de ruas de circulação mecanizada. E isso a poucas horas de automovel de florestas onde o filme nos mostra leões e rinocerontes, girafas e hipopotamos, surpreendidos sem darem por isso numa inocência de Paraiso Terrestre... A algumas horas de aldeias, de cabanas e homens e mulheres que dançam o que dançavam os seus antepassados num ritmo marcado pelos feiticeiros mascarados e emplumados, ritmo selvagem a que a partitura de Marius-François Gaillard guarda todo o expressivo relevo. (Escrito especialmente para a coluna do cinema deste jornal, em Paris, por René Jeanne, através do S. F. I.).

JONALD

Cena de "Encarceradas", direção de Miguel M. Delgado, em cartaz no Presidente, Pathé, Leme, etc., com Miroslava e Sarita Montiel

PARA HOJE

PALACIO, CARIOCA, IPANEMA e IDEAL — "Barnabé, tu és meu", filme nacional, com Oscarito e Grande Otelo. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VITORIA e MIRAMAR — "No limiar do crime", com Humphrey Bogart, e "Anjos de Cara Suja". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Flechas incendiárias", com Sterling Hayden e Barbara Rush. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. LUIZ, ODEON, ROXY e AMERICA — "Só os covardes se rendem", com Frank Lovejoy e Richard Carlson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO, PAX, RIVOLI e S. JOSE' — "Duas mulheres, é demais", com Lea Padovani e Griffith Jones. — Sessões a partir das 14 horas.

RIAN e IMPERIO — "Beco do Crime", com Bonar Colleano e Susan Shaw. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O Amor Nasceu em Paris", com Kathryn Grayson e Red Skelton. — A partir das 12 horas.

METROS TIJUCA e COPACABANA — "O Amor Nasceu em Paris", com Kathryn Grayson e Red Skelton. — A partir das 14 horas.

AZTECA e LEBLON — "Clube de Moças", com Jeanne Crain. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Era uma vez uma herança", com Henry Morgan, e "Fra Diavolo", com o Gordo e o Magro. — Sessões a partir das 14 horas.

PATHE', PARA-TODOS e MAUA — "Encarceradas". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BOTAFOGO e SANTA ALICE — "Beco do Crime". — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "Encarceradas", com Miroslava. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PIRAJA' — "O Felizardo". — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts", etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, "shorts", etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts", jornais, miniaturas, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

IRIS — "O Barão de Munchausen" e "O Protetor". — A partir das 14 horas.

RIO BRANCO — "O Filho de Monte Cristo". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Encarceradas". — A partir das 14 horas.

MEIER — "A Marca do Zorro". — A partir das 14 horas.

CACHAMBI — "Mercado de Peixões" e "Três Malucos das Arábias". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Patrulha da Morte" e "Vigilante do Deserto". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "O Menino e o Elefante". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "O Ouro dos Piratas". — A partir das 14 horas.

S. PEDRO — "Encarceradas". — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "A Marca dos Renegados". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Os Filhos dos Mosqueteiros". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Barnabé, tu és meu", com Oscarito. — A partir das 14 horas.

ICARAI — "Scaramouche". — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Só os covardes se rendem". — A partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "Eva na Marinha". — A partir das 15 horas.

Praia de Botafogo

Grande prédio à Rua Marquês de Olinda n.° 80

PALLADIO venderá em leilão dia 26 de fevereiro de 1953, às 16,30 horas

Sana-Sifilis — Depurativo - Para molestia da pele

Dr. Brandino Corrêa — Doenças dos orgaos Genito-Urinários ambos os sexos — R. MEXICO 11 — 8.° and. grupo 807 — às 14 horas

A NOITE nas Escolas

O ALUNO N.° 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1951)

ALUNOS PREMIADOS

ESCOLA JOAQUIM NABUCO (P. D. F.)

CARLOS ALBERTO REIS — Premiado com medalha de A NOITE; MARIA CECILIA HAGUENAUER — Premiada com um cofre, com depósito de Cr$ 100,00, doado pelo Banco Andrade Arnaud S. A.; LUIZ ERNESTO KRAU E SILVA — Contemplado com uma caneta-tinteiro e tinta oferecidas pela Emprêsa Industrial de Tintas Sardinha Ltda.

ESCOLA JOAQUIM MANOEL DE MACEDO (P. D. F.)

GILBERTO PROENÇA — Premiado com medalha de A NOITE; IRANY GONÇALVES — Contemplada com um cofre, com depósito de Cr$ 100,00, oferecido pelo Banco Andrade Arnaud S. A.

NO INSTITUTO OSCAR CLARK

Matrícula renovada

Os alunos abaixo relacionados deverão comparecer, com urgência, ao Setor de Internamento de Menores, na Av. Almirante Barroso, 31 — 6.° andar — sala 610, a fim de retirarem a "guia de inspeção de saúde" e submeterem-se a necessário exame no Instituto Oscar Clark, onde, então, receberão a guia de matrícula para o corrente ano.

Aderaldo de Rezende, Adelino Ferreira de Souza, Ary Carvalho, Aldemir da Silva, Arcelio Kopke, Arcinio Kopke, Ataide Garcia, Antonio Serra Filho, Cidelso Vieira Lima, Carlos Leão Barroso, Expedito Rosa, Edilson Bastos da Silva, Francisco Alfredo Neto, Celso de Souza Soares, Gelson José da Silva, Jair de Almeida, Jorge Moreira Lima, José Fernandes, João da Silva Barbosa Neto, Laerte de Oliveira Lopes, Luiz de Jesus, Luiz Carlos dos Santos, Otacilio Marcilio, Paulo Antonio Pinheiro Lisboa, Pedro da Silva, Pedro Maciel da Silva, Rubens de Oliveira Carvalho, Sebastião Leocádio Monteiro, Waldir da Silva Maia, Amelia da Silva, Ana Maria Pereira Guimarães, Bella Ramos dos Santos, Bartira Colaço Paiva, Dionea Fernandes Sardinha, Alvaro Paulo da Silva, Alcir de Souza Gomes, Adalberto Corrêa Fernandes, Alcides Moreira da Costa, Antonio Moreira da Costa, Alcebiades Ferreira Lima, Antonio Luiz Gomes, Bartolomeu Braga Sanches, Carlos Alberto Ferreira, Decio Toledo de Campos, Eguinaldo Teixeira da Cunha, Edson de Castro, Francisco Antonio L. Laudares, Gilberto Telhada, Ismael Rocha dos Santos, Jorge Ribeiro de Carvalho, José Benedito F. Rodrigues, João Luiz Nuffer, João Batista Ferreira, Lendanteque Pinheiro Bacelar, Luiz Carlos Antunes, Luiz Alberto de Melo Nuller, Otávio Almeida de Souza, Pedro dos Santos, Paulo Modesto Freiré, Rui da Silva, Sergio Gomes dos Reis, Vivaldo Carlos Barbosa, Alice Quintela, Ana Maria Guedes Pinheiro, Aurora Maria Ferreira, Bernadete de Souza Tobias, Dulcinéa Teixeira Pinto, Darcy Rocha da Silva, Léa da Conceição, Léda Neves Barreto, Leni Teixeira Neri, Marly Oliva, Myrthes Pereira Guimarães, Militana Theodoro de Souza, Marlene Meireles de Oliveira, Marlene dos Santos, Maria Lucia Cândido de Oliveira, Maria Helena C. de Oliveira, Nadir Rodrigues da Silva, Neusa da Conceição Alves, Sebastiana de Oliveira Ramos, Therezinha Ferreira de Souza, Sueli Maria da Silva, Zilda Ribeiro da Silva, Anailton da Silva, Edgard Coelho de O. Filho, Ilson Felipe dos Santos, Jair Rosas da Silva, Mario Alexandre, Paulo Chagas de Carvalho, Cremilda Vicente Ribeiro, Jaci de Castro Lourenço, Maria de Lourdes Rosa, Marilia Machado da Silva, Maria Aparecida dos Santos, Valdina Rodrigues de Paulo, Lenir de Oliveira, Lisete Ardujo Castro, Laura Souza Tinoco, Maria Ramos dos Santos, Marina Zuleika do Nascimento Maria dos Santos, Marlene Oliva, Marilene Gomes da Silva, Maria Carmem de Castro Alves, Nadir Rodrigues da Silva, Neuza Alvim, Rosalva Ferreira, Silvia Tirado Guerreiro, Therezinha Vilma Ferreira, Sônia Regina de Santana, Zuleide Souza, Carlos Alberto Santos Oliveira, Geraldo Santos da Costa, Itabiran de Araujo Silva, Luciano Afonso Ferreira, Milton Mendes da Silva, Paulo Roberto dos Santos, Heloisa Ribeiro, Maria José da Silva Santos, Maria Luiza de Castro Alves, Nancy Soares da Conceição e Sebastiana Rosa dos Santos.

No Instituto de Educação

Tiveram inicio as provas do concurso de admissão à primeira série do curso normal do Instituto de Educação. À sede do Instituto, na rua Mariz e Barros, compareceu, para dar inicio aos trabalhos, o professor Roberto Accioli, secretário geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.

ROUPAS USADAS!

Não jogue fora Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA Rua Visconde do Rio Branco, 17 — Telefone 22-5551. — Paga-lhe por um costume até 400,00.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e urinária. Pré-nupcial. — Assembléia n.° 98, 72 — Telefone: 421071 das 9 às 11 e 15 às 19

MILHÕES DE PESSOAS TEEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

NÃO FAÇA ISSO!... NÃO DESANIME! TRATE-SE! ELIXIR "914"

ELIXIR 914

A SÍFILIS ATACA O ORGANISMO!

Produz Dôres de Cabeça, Dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo e Anemia

Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914 Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem

INOFENSIVO AO ORGANISMO. AGRADAVEL COMO LICOR

Modificado o Código Tributário do Município

Um voto de congratulações na Câmara Municipal de Matias Barbosa

MATIAS BARBOSA, (Minas) fevereiro (Serviço especial de A NOITE) — A Câmara Municipal votou o código tributário do municipio, com algumas modificações inerentes no progresso da comuna. Logo após, o vereador petebista Antonio Basilio Martins pediu que se consignasse em ata um voto de congratulações pela presença no recinto da casa, do representante de A NOITE, nesta cidade.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas - Av. Rio Branco, 257, 5.°-s/503-4-5. Tel. 43-3010 — Diariamente de 8 às 15 horas

DISPENSA ALEXANDRE

MOVEL PARA GUARDAR GENEROS ALIMENTICIOS

R. ANDRADAS 51 - Tel 43-6787

IMPUREZA DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

AUX. TRAT. DA SIFILIS

Para os pobres de A NOITE

Recebemos de Paraiba do Sul, Cr$ 20,00, comemorando as bodas de ouro do casal Otaviano Alves Fontoura-Maria Paulina Fontoura.

Escritório de Advocacia

DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA

RUA DEBRET, 23, salas 311-12 Telefone: 22-6428

CLICHÉS

Executamos, com perfeição e rapidez, clichés em zinco e em cobre, para revistas e jornais. Doubles — Policromias e trabalhos diversos.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR

Tratar na Seção de Orçamentos e Vendas — Ed. A NOITE, 3.° andar — Tel. 23-1910 — ramal 32

Exposições Agricolas na Grã-Bretanha

LONDRES, 21 (B.N.S.) — Os fazendeiros têm uma boa desculpa para tirarem suas férias, na Grã-Bretanha, na ocasião da Coroação.

Entre maio e junho se realizarão quatro importantes exposições agricolas.

A primeira é o "Royal Ulster Agricultural Show", que se realizará em Belfast, de 27 a 30 de maio.

Em Bath, Somerset, de 3 a 6 de junho, o "Bath and West Agricultural Show" apresentará as maiores criações de gado, cavalos, carneiros e porcos, incluido o mais fino gado de raça.

Em Hareford, o "Three Countries Agricultural Show", de 9 a 11 de junho, apresentará perto de 6.000 exemplares das principais criações de gado. Os visitantes estrangeiros estão sendo esperados.

A "Royal Highland and Agricultural Society" da Escócia produzirá sua exposição em Alloa, de 23 a 26 de junho, apresentando animais e equipamentos agricolas.

FABRICA DE CAPAS IMPERMEAVEIS

Dragutin

Confecções para senhoras e cavalheiros — Manteaux, Slacks, Shorts, Tailleurs, Gabardine — Chantung, etc.

R. ASSEMBLÉIA, 39 — T. 23-1816

SEZORINA — PARA SEZOES OU MALEITAS

O PRECEITO DO DIA

CAUSA DE SURDEZ

Os germes que se desenvolvem no canal do ouvido, podem atravessar o timpano e, atingindo as partes mais profundas do aparêlho auditivo, causar infecções que, muitas vêzes, levam à surdez.

Quando sentir qualquer secreção estranha no ouvido, procure imediatamente o especialista. — SNES.

Precisa-se de...

— Arrumadeira para casa de casal estrangeiro. Ordenado, Cr$ 400,00. Tel. 47-7492.

— Cozinheira e arrumadeira para casal com quatro filhos pequenos. Ordenado, Cr$ 700,00. Exigem-se referências e que durma no emprêgo. Tel. 22-3535.

— Empregada para todo serviço de casal. Exigem-se referências e que durma no aluguel. Rua Candido Mendes, 21, 2.° andar, apto. 9.

— Cozinheira para o trivial, que durma no emprego. Pode trazer um filho de 4 a 5 anos. Rua Boré, 115, Vila Valqueire, em Jacarepaguá.

— Empregada, branca, para todo serviço de uma senhora, menos cozinhar, das 10 às 15 horas. Rua Sarué, 4, apto. 202, esquina de Gonzaga Bastos, Tijuca.

— Empregada moça e competente para todo serviço de três pessoas. Exigem-se referências e que durma no emprêgo. Rua Uberaba, 82, apto. 201 Tel. 38-7621. Grajaú.

— Moça ou senhora com referências, para acompanhar uma doente e fazer serviços leves. Rua Visconde de Pirajá, 254-A.

— Moça de 16 a 19 anos, para tomar conta de duas crianças. Rua Nascimento Silva, 299. Tel. 47-1884.

— Empregada para cozinhar e serviços leves. Exigem-se referências. Rua Dias da Cruz, 203, Meier.

— Cozinheira do trivial fino e mais serviços. Não se dá dormida e exigem-se referências. Rua Paulo Freitas, 61 apartamento 902. Copacabana.

— Empregada para todo serviço em casa de familia. Pedem-se referências. Rua Monsenhor Jerônimo, 819 apto. 102 (antiga Borges Monteiro).

— Empregada para trabalhar, das 8 às 16 horas. Ordenado, Cr$ 500,00 Avenida Atlântica, 3056, apto. 1204 Tel. 47-74-92.

— Empregada de meia idade, para cozinhar o trivial — Rua Machado Coelho, 105, apt. 1.

— Empregada, com referências para todo serviço de familia de tratamento. Tratar pelo telefone 27-6501

OFERECEM-SE

— Moça, sabendo costurar, para todo serviço de casal. Dá referências. Ordenado, Cr$ 1.200,00. Tratar com Julieta. Praça Tabatinga, 53, apto. 101: Muda da Tijuca.

— Senhora de meia idade, com uma criança de um ano, para cozinhar e outros serviços em casa de familia. Tratar no Albergue da Boa Vontade, com D. Diva.

— Senhora brasileira falando francês e inglês, oferece-se para acompanhar senhora ou senhorita em viagem à Europa, em maio e junho. Não exige ordenado e já tem passaporte. Carta à Acompanhante, na portaria deste jornal.

— Arrumadeira de confiança e com carteira para fazer limpeza geral em apartamento duas vezes por semana, das 16 às 17 horas. Ordenado Cr$ 300,00. Tel. 23-4867, com D. Maria.

— Moça para trabalhar em casa de casal sem filhos, residente em Copacabana. Chamar Irene pelo telefone: 26-6440.

— Senhora com uma filha de 4 anos, para todo serviço de casa de familia. Cartas para esta secção à Jamil Jorge.

— Empregada para todo serviço de senhor só, das 14 horas em diante. Dorme no aluguel e dá referências. Ordenado, Cr$ 800,00. Tratar com Olinda pelo tel. 37-7857.

Dona de casa: Se precisa de empregada domestica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente

MASSAS?

PELLEGRINI OU CAXIAS AS MARCAS PREFERIDAS SÃO PRODUTOS DA VIGOR EXIJA DO SEU FORNECEDOR E VERÁ QUE SABOR

FABRICA: LARGO DO MACHADO 9 — TEL. 25-6429

A CIDADE

A NOITE

E A MI-CARÊME? — RELEMBRANDO UM GRANDE SUCESSO

O calendário turistico oficial não é lá muito variado. E, na verdade, pobre. Isso diz, com lógica, outra realidade, — o Rio é uma cidade sem diversões. Tire-se-lhe o popularissimo futebol, a praia, os passeios dominicais, o cinema, que fica? A "boite". Essa modalidade de recreio é para os afortunados. E não menos tolos... A maior — o Carnaval. Em casa, ouve rádio com que mata as horas aborrecidas. Tanto quanto possivel, o Departamento de Turismo vem promovendo algumas festas com sucesso — como as juninas, as natalinas e, agora, a de Momo. Até certo tempo era uma repartição como outra qualquer da Prefeitura. Posto à sua frente um homem, do espirito arejado, como é o Sr. Alfredo Pessoa, o D. T. C. tomou a sua própria função, com que se justifica a sua existência. E confiante nêsse interêsse que sempre tem o público tomado nessas iniciativas que nos animaria a sugerir que se incluisse no Calendário de Festas do D. T. C. a que, em tempos passados, obteve o mais absoluto êxito: a "Mi-Carême". Seria, não há dúvida, uma festa da cidade por excelência. Podemos afirmar que as que já se realizaram foram apreciadas e aplaudidas, com entusiasmo, pela população. E A NOITE, como muitas outras, de inteiro êxito, ressaltando os concursos de beleza, que movimentou, não só esta capital, como todo o Brasil, e de repercussão mundial, a da "Mi-Carême", de 1937 promovida pela A NOITE foi um autêntico acontecimento. O comércio participou e prestigiou a nossa iniciativa. Jovens comerciárias, em grande número, concorreram ao interessante pleito de graça, de simpatia. Um entrevero, sobretudo, de espiritualidade. O D. T. C. já realizou coisas mais dificeis. Essa, a da "Mi-Carême", seria das mas expressivas do seu calendário. — H. D. C.

Os vendedores de frutas abusaram

Ouvido por êste jornal, um comerciante de frutas, dono de uma barraca que funcionou nos dias de Carnaval, queixou-se de que tivera prejuizo pois não vendera o que esperava em virtude do mau tempo que afastou os foliões das ruas da cidade. A verdade é outra. Foliões não faltaram e sim fregueses que pagassem os preços absurdos que pediam tais comerciantes. As peras, que estavam até à véspera do Carnaval a nove cruzeiros o quilo passaram a custar dois cruzeiros cada uma. E das menores. Uma ameixa do tamanho de uma azeitona, cinquenta centavos. Aproveitavam-se da circunstância de que sendo muitas centenas de barraquinhas, não era possivel uma severa fiscalização. Tivessem obedecido à tabela de preços e não faltariam fregueses com chuva ou sem chuva...

AINDA SEM LUZ OS SINAIS DE BARÃO DE PETRÓPOLIS

O tunel do Rio Comprido-Rua Alice aumentou consideràvelmente o trânsito por Barão de Petrópolis-Estrela. A D. S. T. colocou, como tivemos ocasião de noticiar, pois A NOITE sugerira a providência, colocou sinais na confluência de três ruas. Há cerca de um mês que êsses sinais esperam iluminação. E estão fazendo muita falta.

SÃO POUCOS OS ÔNIBUS PARA BELFORT ROXO

A instalação da linha de ônibus Mauá-Belfort Roxo foi recebida com a máxima satisfação de moradores de vários subúrbios da Rio Douro, que ficaram livres dos seus trens. A emprêsa, Viação Coletiva, ao que parece, não dispõe de uma quantidade necessária de veiculos. O intervalo é longo demais. Um leitor de A NOITE escreve-nos citando o fato seguinte: esperou um ônibus desde as 13,10 até 14,25. É para se lamentar que um serviço tão útil não seja prestado com a devida eficiência.

Folhinha Carioca

O primeiro sinal de civilização em Copacabana se deu em 1894: o bonde. A maioria de passageiros em visita ao futuro bairro. Areal. Pescadores. Palhoças. Comércio modesto. Foi, então, que começou a venda de terrenos a tostão o metro. Para Leblon, muito mais tarde, em 1915. A Atlântica no começo do século.

*

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta secção ou telefone para 23-1558 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto.

NERVOSOS

Desânimo — Angústia — Insonia — Dúvidas e mêdos injustificados — Timidez — Irritabilidade — Manias — Problemática afetiva e sexual

CLINICA PSICOSSOMATICA do DR. EDGARD S. DOS ANJOS — R. México 2, - 2.° Das 14 às 18 horas, diariamente Telefone: 52-9650

PROTEJA OS SEUS PULMÕES!...

PONCHE DE SIAN

CREOSOTADO

Combate as BRONQUITES, TOSSES, DORES DE GARGANTA e CATARROS, evitando as GRIPES e RESFRIADOS

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA ÚTERO E OVARIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO

DISTURBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447.

Emprêsa Viação Automobilistica S. A. (E. V. A.)

ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA — Tel 43-4676 — RIO
SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146 — Tel. 28-6546

HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
15,05	15,05
17,05	17,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
2as. 4as. e 6as.	3as. 5as. e sáb.
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
2as. 4as. e 6as.	3as. 5as. e sáb.
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de P. Novo
5,55	5,55
15,55	14,00

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00
11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	7,15

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS — **Casas HUDDERSFIELD S.A.** — CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — Avenida Marechal Floriano, 47 — Rua dos Andradas n.° 58 (Esq. de Alfândega) — Rua da Carioca n.° 20 — Rua Uruguaiana n.° 128 (Esq. de B. Aires)

ESTUDA-SE: A VOLTA DE "AS MÃOS DE EURIDICE", NO REGINA

TEATRO

DERCY GONÇALVES NÃO DESISTIU DA COMÉDIA MUSICADA

"Call me, madam" já está sendo traduzida

Dercy não desistiu de montar um grande sucesso no gênero comédia musicada. Depois de «A Tunica de Venus» e «Paris de 1900», a nossa grande atriz cômica voltou para a revista, mas isto sem abandonar os projetos de um teatro de representação mais cuidada onde ela possa mostrar os seus recursos de comediante. Após sua temporada na empresa Geysa Boscoli-Joana D'Arc, que deverá estrear em abril, no Carlos Gomes, Dercy organizará novamente sua própria companhia devendo estrear com a versão de «Call me, mandam», peça de grande montagem, num gênero que se aproxima da opereta e da comédia musicada. Esta peça foi um dos grandes sucessos em Londres, no ano passado. A tradução é de Raimundo Magalhães Junior.

A MANCHETE DO DIA:

A notícia auspiciosa dêste fim de semana é esta: a possibilidade de Rodolfo Mayer voltar com «As mãos de Euridice» ao Regina, durante 40 ou 60 dias, até a estréia de Dulcina, que se prevê para a segunda quinzena de maio. A apresentação dêsse original de Pedro Bloch naquele teatro em fins de 1950 e princípio de 1951, constituiu um ruidoso êxito de bilheteria e a peça foi retirada de cartaz com casas esgotadas. Prevê-se, por isto, um novo sucesso de bilheteria, caso venha a ser representada no Rio. As demarches continuam e é bem possível que em Março tenhamos ali Rodolfo Mayer na criação que lhe valeu medalha de ouro.

NOTAS E NOVAS

O NOVO ELENCO DO FOLLIES

Zilco Ribeiro já regressou do sul, após as rápidas férias carnavalescas. Está às voltas com a montagem da próxima revista «Caroussel de 53» e o trabalho é tanto que teve de adiar a estréia para o dia 3 de março. Sôbre o seu elenco, êle nos informa:

— É o mais caro que já trabalhou num teatrinho da zona sul. Terei os seguintes artistas: Colé, Villaret, o pianista Armando Rodrigues, Nelia Paula, Silvia Fernanda, Norbert, Consuelo Leandro, Lafaiette Galvão (êstes dois ultimos vindos do Duse) e oito «starlets».

A ultima revista montada por Zilco no Follies, «Adorei milhões» fez uma bilheteria média de onze mil cruzeiros diarios nos seus dez meses de cartaz. Animado por êsse sucesso é que o novo empresário se lança a empreitadas maiores.

A QUANTO O TEATRO OBRIGA

Para desempenhar a contento uma cena de «A milionária», de Bernard Shaw, que estreará no dia seis de março, Eva Todor está aprendendo jiu-jitsu com Helio Gracie. Isto mostra também o cuidado de Luis Iglezias para apresentar um espetáculo perfeito, tècnicamente, nos seus minimos detalhes.

MARGOT BITTENCOURT, CONCERTISTA

Margot Bittencourt, estrela do cinema e do teatro (medalha de ouro como revelação do ano em «O comprador de fazendas») tem mais um contrato na boîte Casablanca. Além de trabalhar nos shows de Carlos Machado, será a pianista-atração durante o jantar da boîte, das 22 horas em diante. Margot tem 15 anos de conservatório. Teremos pois a estrela mostrando um novo angulo do seu talento.

CONSERVATORIO NACIONAL DE TEATRO

Devem comparecer a fim de prestar prova de habilitação nos cursos do Conservatório Nacional do Teatro, segunda-feira, dia 23: Dilia Ribeiro, Dilmar Moreira, Euro Feliciano Alves, Getulio Vargas Mineiro, Luiza Gonzaga de Castro, Marina Ferreira Ramos e Ida Brunelli Orient. As provas serão realizadas às 19 horas.

Pedro Bloch, Prêmio de Leitura

Este é o titulo que deveria ter encimado o clichê e nota que ontem publicamos sôbre Pedro Bloch: «Prêmio de Leitura». Vinha a propósito do modo singular e admirável com que o autor de «As mãos de Euridice» sabe interpretar, sòzinho, todos os personagens de seus originais, quando procede a leitura da obra. Acontece que a revisão ou a oficina julgou que nos enganávamos (pois nunca se ouviu falar de «prêmio de leitura») e daí terem «corrigido» para «Prêmio de Literatura». Quem sabe se a troca não está vaticinando mais um prêmio para o «melhor autor de 1951»? É claro que Bloch faz juz a qualquer um.

Aquilino Barreiros deixará a companhia de Procopio Ferreira após a temporada que êste ator-empresário realisa em Niterói. Wanda Pinheiro, esposa de Aquilino, recebeu a visita da cegonha em janeiro ultimo e por isso o casal não deseja se ausentar do Rio nêstes próximos meses. Uma noticia que interessa às nossas companhias de comédia, pois Aquilino Barreiros é um ator completo, capaz de viver qualquer personagem.

NO RIO NEGRO

A diretoria do Sindicato dos Jornalistas será recebida, segunda-feira, pelo presidente Vargas

PETRÓPOLIS, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Esteve no palácio Rio Negro, o Sr. Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, que agradeceu ao presidente Getúlio Vargas, o telegrama que lhe foi enviado por motivo de seu aniversário natalício. O dirigente do Sindicato dos Jornalistas esteve também em rápida visita ao Sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência da República.

O presidente, Getúlio Vargas, na próxima segunda-feira, às 15,30 horas, receberá em audiência especial, a diretoria daquele Sindicato.

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSARIO N.º 143

ESCOLINHA DE DESENHO

O Instituto Princesa Isabel, que funciona à rua Baependi, 37, sob a orientação técnica da professora Maria Junqueira Schmidt, com o curso primário, classe especializada de alfabetização, jardim da infância e os cursos de admissão ao 1.º ano ginasial e ginasial das primeira, segunda, terceira e quarta séries vai, agora, inaugurar a Escolinha de Desenho, sob a orientação da professora Maria Cecilia Galvão, da Escola de Belas Artes.

DR. MOISÉS FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINARIAS
CIRURGIA
ASSEMBLÉIA, 98 — 7.º
Diariamente: 15 às 18 horas (exceto aos sábados). T. 22-1549

Dr. Almério de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente — 13 às 16 (exceto aos sábados) — Tel 22-1549

O PRECEITO DO DIA

ILUMINAÇÃO UNIFORME

As grandes diferenças de iluminação entre os vários pontos de uma sala, onde se lê ou trabalha, são tão prejudiciais à vista quanto a iluminação deficiente ou excessiva. Ao desviar-se a vista do livro e dirigi-la para outro ponto menos iluminado, os olhos são obrigados a um rápido e violento esfôrço de adaptação. A repetição dêsse esfôrço levá-los-á ràpidamente à fadiga.

Poupe seus olhos, iluminando com uniformidade os vários pontos de sua sala de trabalho ou estudo. — SNES.

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral.
RUA SENADOR DANTAS, 45 B. apt.º 902 — Das 12 às 19 horas
Telefone 22-8367

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã e segunda-feira

As feiras-livres serão realizadas amanhã, domingo, nos seguintes pontos: ruas Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva (Vila Isabel); rua Goiás (Engenho de Dentro); rua Lopes Quintas (Gávea), rua Silva Cardoso (Bangu); praia do Caju (São Cristovão); rua Cisplatina (Irajá); Campo de São Cristovão; rua Coração de Maria (Cachambi); rua Ennes Filho (Penha Circular), praça Tacina (Ricardo de Albuquerque); avenida Automóvel Clube (Inhauma); rua Itabira (Usina da Tijuca); avenida Suburbana (estação de Del Castilho); praça Barão de Taquara (Jacarepaguá); rua Marechal Modestino (Realengo); avenida Automóvel Clube Pavuna); rua Guassupi (Coelho Neto); rua General Tasso Fragoso (Anchieta); rua C (estação Senador Camará); estrada do Barro Vermelho (Colégio); praça Almirante Baltazar (Gloria); rua Professor Camisão (Jacarepaguá) e avenida das Bandeiras (Fundação Popular) — (Deodoro.

Para segunda-feira: praça Santo Cristo Gamboa); rua Dona Isabel (Bonsucesso); rua Jarina (Marechal Hermes); rua Domingos Lopes (Madureira); rua Verna de Magalhães (Engenho Novo); avenida Henrique Drumont (Ipanema); rua Delgado de Carvalho (Tijuca); praça Oito de Maio (Rocha Miranda); rua Araujo Gondim Urca); rua Cordovil (Cordovil); Praça Quintino Bocaiuva (estação de Quintino) e rua Uruguai (Andaraí).

As barracas do SAPS

O SAPS mantém diàriamente fixas, barracas para a venda de manteiga, frutas, legumes, etc., nos seguintes pontos:

Centro — Largo de S. Francisco, largo da Carioca praça da Independência, praça Quinze de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, estação Barão de Mauá (Leopoldina) e praça da Bandeira. Horário: das 7 às 13 horas, nos dias uteis, e aos domingos não funcionam.

Bairros — Praça Serzedêlo Corrêa (Copacabana); largo do Machado, praça Saenz Pena, praça Barão de Drumont, campo de São Cristovão, Rio Comprido, praia de Botafogo, praça Raul Guedes (Urca) praça Malvino Reis, praça Santos Dumont (Jóquei Clube), Usina da Tijuca, praça General Osório (Ipanema), praia do Pinto, Jacarezinho (morro), Méier (jardim), Dona Castorina (estrada da Gávea), I. A. P. I. (Penha), praça da Penha (igreja), largo dos Pilares, largo de Vaz Lobo, praça das Nações, (Bonsucesso), largo de Madureira, praça Braz de Pina, Padre Miguel e praça Barão da Taquara (Jacarepaguá). Horário: das 8 às 19 horas nos dias uteis funcionando aos domingos e feriados.

Leilão de Jóias

Ricas jóias, anel com 1 brilhante de 11 quilates, placa de platina, pulseira de ouro, clips e outras jóias, serão vendidas em leilão, terça-feira, 24 de fevereiro de 1953, às 16 horas, à RUA S. JOSÉ, 22-1.º andar, pelo leiloeiro ERNANI. Espólio de Dorothy Burton.

RADIO

CHARLES TRENET NO RIO

Está no Rio o famoso Charles Trenet, cantor e compositor francês de grande prestigio entre nós, pois goza de grande popularidade nesta capital, devido à temporada que realizou, não há muito, na Rádio Nacional, tendo obtido êxito marcante. Por isso, foi motivo de júbilo para os admiradores do notável artista a notícia de que êle viria novamente ao Rio, dada por nós há algum tempo. E essa notícia se positivou. Charles Trenet chegou na última quarta-feira. Ontem mesmo estreou na "boite" Night-and-Day. E está contratado pelas emissoras Tupi e Tamoio e pela Televisão, nas quais realizará vários programas. Seu desembarque foi grandemente concorrido. Lá estiveram vários artistas brasileiros, jornalistas, homens de rádio e fãs. Logo à sua chegada, foi-lhe prestada significativa homenagem, pois, como se sabe, Trenet, recentemente, tambem homenageou o Rio de Janeiro, compondo a canção "Primavera no Rio", com a qual venceu pela sétima vez o Grande Prêmio "Deauville". Ontem à tarde, no "bar" do Hotel Serrador, Charles Trenet ofereceu um coquetel à imprensa carioca. A foto acima é um flagrante de quando o artista desembarcava no Galeão de um Bandeirante da Panair.

NOTICIAS

ESTRÉIA DE ALCIDES GERARDI

Como noticiamos, está no Rio, novamente, o cantor Alcides Gerardi, elemento que se desligou, recentemente, das "associadas", tendo assinado contrato com a Nacional. Alcides vem de realizar temporada em São Paulo e está de volta para reiniciar suas atividades nesta capital. Sua estréia na PRE-8 terá lugar na segunda-feira, dia 2 de março próximo, no programa "Gente que Bri'ha", escrito e apresentado por Paulo Roberto e que será irradiado às 20,30 horas.

NOVO CRONISTA

A revista "Cinelând'a" tem novo cronista de rádio. E' êle Armando Migueis, veterano profissional da imprensa especializada e que já exerceu as funções de crítico radiofônico em várias publicações desta capital.

SINFONICA NA D-5

A Rádio Roquette Pinto está organizando sua orquestra sinfônica, a qual já entrou em ensaios e está com sua estréia marcada para dentro de breves dias. Assim, vai a emissora da Municipalidade oferecer a seus ouvintes uma série de audições interessantes, com músicas sérias, contando ainda com a participação de vários solistas de renome. O primeiro deles, que deverá atuar na audição de estréia da nova orquestra, é Edgard Lafourcade.

HISTÓRIAS DA ÓPERA

A Rádio Ministério da Educação, no intúito de proporcionar a seus ouvintes uma série de audições de óperas famosas gravadas em "long-playing", organizou uma série de programas dedicados à história da ópera. A audição inaugural dessa nova série da PRA-2 está marcada para amanhã à tarde, com a apresentação de "Orfeu", de Monteverdi. No dia 1.º de março serão apresentadas "Dido e Aeneas", de Purcell, e "O triunfo da honra", de Scarlatti. E, a 8 do mês vindouro, "Acis e Galatea", de Haendel, e "La Serva Padrona", de Pergolesi.

NOVA ADAPTAÇÃO

A Rádio Clube do Brasil está oferecendo, em capítulos, mais uma adaptação de romance célebre. Dessa vez, a PRA-3 está irradiando "Ana Karenina", de Tolstoi, em radiofon'zação de Janete Clair. "Ana Karenina" vai ao ar às terças, quintas e sábados, às 19 horas.

VOLTOU ITALA

Depois de longo periodo de afastamento do microfone da Rádio Nacional, em virtude de ter se submetido a delicada intervenção cirúrgica, reassumiu suas funções de rádio-atriz da E-8 a popular artista Itala Ferre'ra. Esta notícia é motivo de júbilo para os admiradores da talentosa criadora de tantos papéis marcantes em programas e novelas transmitidos pela Nacional, emissora que tem sob contrato de exclusividade.

Amanhã, em Petrópolis

Estará o programa "A Felicidade bate à sua porta", com Emilinha Borba e Heber de Bôscoli

Um dos mais singulares programas da Rádio Nacional e mesmo do rádio metropolitano é "A felicidade bate à sua porta", animado por Heber de Bôscoli, em sua segunda parte, pois, na primeira, do auditório, temos a animação de Yara Sales.

O programa, em cada domingo, visita um bairro ou subúrbio da capital, indo, de quando em quando, até o Estado do Rio, como ira, amanhã, à Petrópolis.

Pela primeira vez, o programa apresentará a sua habitual estrela, Emilinha Borba, com o título de "Rainha do Rádio de 1953".

Emilinha Borba

Na primeira parte, Yara Sales apresenta do auditório um "show" com vários cartazes, como acontecerá amanhã, com Ester de Abreu, Black-out, Eladir Porto, Jorge Murad, Bola Sete, Abel e Santos.

O programa é patrocinado pelos produtos "Cristal". O programa, quando vai à rua sorteada, distribui, ainda, aos moradores da casa sorteada, dessa rua, preciosos prêmios, irradiando, de sua frente, o "show" com Emilinha Borba.

Amanhã, "A felicidade bate à sua porta" estará em Petrópolis, numa homenagem aos seus habitantes e para ensejar-lhes ocasião de ver a "Rainha do Rádio de 1953", que tantos votos teve do povo petropolitano.

ESPLANADA DO SENADO
Prédio de 3 pavimentos à Praça Cruz Vermelha, 40
PALLADIO venderá em leilão dia 25 de fevereiro de 1953, às 16 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório — Travessa Ouvidor, 9 — 1.º andar

PALESTRAS SÔBRE MATURIDADE

O Instituto de Pesquisas Educacionais e o Departamento de Educação Primária, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, promoverão palestras sôbre o tema de maturidade e a mais divulgada de suas medidas — o teste A.B.C., nos dias 2 e 3 do próximo mês de março, às 20 horas e 45, pela Rádio Roquete Pinto e nos dias, 4 5 e 6, às 14 horas, no auditório do Instituto de Educação.

O programa abrangerá os seguintes temas:

I — Conceito de maturidade, inteligência e personalidade. Aspecto decorrente — aprendizagem.

II — A.B.C. — Histórico — validade e condições de aplicação.

III I— Técnica da aplicação do teste A.B.C. Avaliação nos seus dois aspectos — quantitativo e qualitativo.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Publicações

Recebemos as seguintes: Conjuntura Econômica, número de janeiro, contendo o panorama de 1952 e perspectivas para 1953, Rio; Arquivos Brasileiros de Psicotécnica, setembro, Rio; Boletim do Leite e seus derivados, dezembro, Rio; O Lojista, janeiro, Rio; Revista dos Mercados, dezembro, São Paulo; Boletim Estatístico, publicação do Departamento Nacional do Café, outubro, Rio; Boletim de Informações da Confederação Nacional da Indústria, 1.º de janeiro, Rio; Boletim da "S. O. S.", números de outubro, novembro e dezembro, Rio; Informações da Itália, boletim do Escritório Comercial do Brasil, outubro e novembro, Roma; Serviço Evangelico de Prensa, boletim n.º 30, Buenos Aires; Suiça Técnica, n.º 3, ano 1952, Lausana; Ressurge, Gôa! quizenário editado na India em idioma português, números de 30 de novembro e 15 de dezembro, Bombaim; I. A. P. B., órgão informativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, dezembro, Rio; La India Distante, boletim publicado pela Embaixada da India, número especial comemorativo ao Dia da República, 26 de janeiro, Rio; O Cinema Português, boletim de Informações cinematográficas, 10 de novembro, Lisboa; América, revista mensal ilustrada, dezembro, Ribeirão Preto; Ginasta, janeiro, Rio; Boletim Informativo do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, 12 e 19 de janeiro, São Paulo; República Dominicana, boletim informativo da Embaixada Dominicana, meses de outubro a dezembro, Rio e Serviço de Estatística e Cadastro do Instituto do Açucar e do Alcool, quadros sintéticos, 31 de dezembro, Rio.

Na Policlínica Geral do Rio de Janeiro — Prova de habilitação no Departamento de Clínica Odontológica

Estão abertas, no Departamento de Clínica, Odontológica, da Policlínica Geral do Rio de Janeiro as inscrições à prova de habilitação de auxiliar, sem remuneração, do Departamento, na qual poderão inscrever-se diplomados e alunos da última série de Faculdade oficial ou oficializada.

As inscrições serão encerradas, no dia 28.

Informações na Secretaria do Departamento, à avenida Nilo Peçanha, 38-3.º andar, ou pelo telefone: 42-9135.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 49 S. 540

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

LEILÃO DE MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
MÁQUINA DE ESCREVER ROYAL — MÁQUINA DE CALCULAR MERCEDES EUKLID — ELÉTRICA, APARÊLHO DUOFOTO, etc.
PALLADIO venderá, dia 24 de fevereiro de 1953, às 14 horas, à Rua da Assembléia, 51-13.º and.

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROUQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
— nunca falha!

a fábrica Bangú apresenta aos sábados na rádio nacional "Desfiles Bangú"
BANGU
A MARCA DOS BONS TECIDOS

TEATROS Boites

CASABLANCA
REABRE HOJE COM NOVA E MARAVILHOSA DECORAÇÃO APRESENTANDO
"CLARINS EM FÁ"
O maior "show" de todos os tempos!
DIA 25 ESTRÉIA DE
"COMO E' DIFERENTE O AMOR EM PORTUGAL"
com VILLARET, SILVIA FERNANDA, GRANDE OTELO E UM GRANDE "CAST"

COPACABANA Tel. 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
HOJE E AMANHÃ AS 16 E 21,30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
A famosa peça de GEORGE KELLY
"A MULHER SEM ALMA"
(CRAIG'S WIFE) com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco. LAURA SUAREZ, na protagonista. Modêlos LEBELSON MODAS

JARDEL RESERVAS: 27-8712
HOJE: 20,30 e 22,20 hs.
DERCY GONÇALVES
NA REVISTA DO CARNAVAL DE 53
"EU SOU TARADA!"
De Luis Peixoto e Geisa Boscoli — MATINÉES AOS SÁBADOS E DOMINGOS, às 16 hs. (Bilhetes desde 12 hs.)

DE BOLSO RESERVAS TEL.: 27-1037
(PRAÇA GENERAL OSORIO — IPANEMA)
Nova peça de SILVEIRA SAMPAIO
HOJE E AMANHÃ AS 20 E 22 HORAS
"FLAGRANTES DO RIO N.º 2"
(Imp. até 18 anos)
MAGALHAES GRAÇA, Vanda Oiticica, Sonia Corrêa e Ariston
As 21 horas — Sábados e Domingos às 20 e 22 horas

"NIGHT AND DAY"
A "BOITE" DOS ASTROS ★ AR CONDICIONADO
HOJE E TODAS AS NOITES, E ÀS QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE GRANDE ÊXITO DE
CHARLES TRENET
No "show" relâmpago "24 HORAS EM PARIS"
DIARIAMENTE CHÁ-DANÇANTE COM ATRAÇÕES
Res. Tel. 42-7119 e 32-9863

MONTE CARLO
Volta a apresentar somente por poucos dias uma reprise que se impunha:
"O TERCEIRO HOMEM"
Com SILVEIRA SAMPAIO, GRANDE OTELO e o famoso elenco de MONTE CARLO!
Res. e inf. 26-7437 e 26-1783

BOITE VOGUE
A MELHOR MÚSICA
A MELHOR COZINHA
O MAIS FINO AMBIENTE
Venha conhecer a mais famosa e alegre "boite" do Rio

AGUARDEM!
AINDA ÊSTE MÊS
"UM AMERICANO EM RECIFE"
Com SILVEIRA SAMPAIO, NANCY WANDERLEY, RUY CAVALCANTI E UM GRANDE "CAST"
NA FAMOSA BOITE
MONTE CARLO

TESTE Periódico de Saúde
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
Indicação de águas minerais — Regime alimentar
SIFILIS — DORES — ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e artelhos, tonteiras etc)
ULCERAS DO ESTOMAGO Dores, azia, etc. Tratamento com melhoras rápidas, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos
ARTRITISMO e suas consequências — Reumatismo artritico, deformante e muscular — Gota — Bursites — Acido úrico — Areias e cálculos dos rins e fígado — Micções ardidas e doidas, urinas turvas e fétidas — Tratamento Hidromineral do Artritismo na residência, sem aplicações elétricas
CISTITES ou DORES AO URINAR
Nas cistites rebeldes de fundo artritico, único tratamento eficaz é o hidromineral na residência, sem operação, sem aplicações elétricas, sem remédios, controlado pelo teste urinário
PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12, tem 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

REUNIDOS, EM PETROPOLIS, OS GOVERNADORES DE S. PAULO, MINAS E ESTADO DO RIO

O almoço oferecido pelo almirante Amaral Peixoto ao Sr. Juscelino Kubitschek – Os discursos trocados – Almoçarão hoje com o presidente da República — Inauguração da Casa Maternidade Previdência – O Sr. Lucas Garcez jantou no Rio Negro com o Sr. Getulio Vargas



Grupo em que se vêem os Srs. ministro Negrão de Lima, governador Amaral Peixoto, deputados Benedito Valadares e Arthur Bernardes e governador Juscelino Kubitscheck

PETROPOLIS, 21 (Da sucursal de A NOITE) — Petropolis está vivendo momentos de vibração, convergindo para esta cidade as atenções gerais em consequência da visita oficial do governador Juscelino Kubitschek e da presença do governador Lucas Nogueira Garcez.

A despeito das negativas de ambos, os meios politicos emprestam singular significação ao fato de se encontrarem em Petropolis os governadores dos dois maiores Estados brasileiros, que, juntamente com o governador do E. do Rio e presidente do PSD Nacional, por certo manterão conversações de indisfarçavel interesse para a atualidade nacional.

A chegada do governador mineiro

A presença do Sr. Juscelino Kubitschek tem oficialmente o carater amavel de uma visita de cortesia ao Estado do Rio. Viajando em companhia de sua esposa, D. Sara Kubitschek, e luzida comitiva, o governador de Minas chegou a Petropolis cêrca das 11,40, sendo recebido à entrada da cidade, em Quitandinha, pelo governador Amaral Peixoto e Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, secretariado fluminense, parlamentares e outras altas autoridades.

Antes de chegar ao Hotel Quitandinha, onde se encontra como hospede oficial do govêrno fluminense, o governador mineiro passou em revista uma companhia da Força Pública do Estado do Rio, formada em sua honra. No "hall" do hotel, aguardavam os visitantes os componentes da bancada mineira no parlamento, além de autoridades fluminenses.

Visita ao Palácio Itaboraí

Após ligeiro descanso no apartamento presidencial — n. 200, — o casal Juscelino Kubitschek realizou uma visita protocolar ao casal Ernani do Amaral Peixoto, na Palácio Itaboraí, ali permanecendo algum tempo em cordial palestra.

Almoços na Quitandinha

Após, realizou-se no Hotel Quitandinha, o almôço oferecido pelo governador Amaral Peixoto ao seu colega de Minas. O agape teve lugar no Salão D. Pedro, enquanto num salão próximo, a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto oferecia também um almôço à Sra. Sara Kubitschek.

Durante o almôço oferecido ao governador mineiro, do qual participaram altas personalidades de Minas e do Estado do Rio, inclusive a bancada mineira na Câmara e Senado, o governador Amaral Peixoto pronunciou o discurso de bôas vindas, acentuando o significado da presença do Sr. Juscelino Kubitschek, para um entrelaçamento ainda maior das relações entre Minas e Estado do Rio.

Respondeu o governador de Minas, agradecendo as homenagens que estava recebendo, fazendo um ligeiro histórica da vida econômica, social e cultural do Estado do Rio, aduzindo as similitudes existentes entre os dois Estados e que se refletem na irmandade de sentimentos e de anseios. Aludiu à permanente comunhão entre os povos mineiro e fluminense e afirmou que, enquanto Minas empreende agora largos passos para sua recuperação econômica, também o Estado do Rio envereda para novos rumos de progresso, graças à fecunda administração do Sr. Amaral Peixoto, a quem audau efusivamente, em nome do povo mineiro, tendo, finalmente, palavras de profunda admiração pela figura e pela obra do presidente Getulio Vargas.

Chega o governador Lucas Garcez

Cêrca das 15 horas chegou a Petrópolis o governador de São Paulo, que se dirigiu ao Hotel Quitandinha, onde se hospedou no apartamento 314.

Mais tarde, o Sr. Lucas Garcez concedeu uma entrevistas aos jornalistas.

O Sr. Lucas Garcez, acompanhado dos elementas de sua comitiva, visitou, em seguida, o governador Amaral Peixoto, no Palácio Itaboraí, ali demorando-se durante algum tempo.

Jantou com o presidente Getulio Vargas o governador de São Paulo

À noite, o Sr. Lucas Garcez esteve no Palácio Rio Negro, tendo jantado em companhia do Sr. Getulio Vargas.

Hoje, encontrar-se-ão em almôço, no Palácio Rio Negro, o presidente Getulio Vargas e os governadores Lucas Garcez, Juscelino Kubitschek e Amaral Peixoto.



O Sr. Amaral Peixoto saudando o governador de Minas

Entrevista coletiva

Em seguida ao almoço, o governador mineiro recebeu os representantes da imprensa em seu apartamento, para uma entrevista, que vai publicada em outro lugar desta edição.

Inauguracão da Maternidade da Casa Providência

A «Casa Providência» é uma benemérita instituição mantida pelas irmãs de S. Vicente, na rua Guarani. Graças ao decidido apoio da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, a organização tem conseguido vencer a árdua luta que mantém, visando dar uma assistência completa à gestante e à criança. Foi bem significativa a inclusão da cerimônia da inauguração da Maternidade da Casa Providência no programa oficial de visita do casal Juscelino Kubitschek, sabido o interêsse que a Sra. Sara Kubitschek também devota às crianças e mães desvalidas.

A solenidade foi presidida pelo Sr. Getulio Vargas, presentes os governadores de Minas e E. do Rio e as Sras. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e Sara Kubitschek, o ministro Negrão de Lima, além de outras autoridades.

Inicialmente, falou o diretor da Casa Providência, Dr. Ferreira Machado, que historiou a vida da instituição, prestando homenagem à Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. A seguir, falou o secretário de Saude do Estado do Rio, Sr. Adelmo Mendonça, que se reportou ao significado do acontecimento e expressou o agradecimento de todos aqueles que mais se distinguiram no apoio à instituição: Irmã Eppinghaus, Sra. Branca de Mello Franco Alves e Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, estabelecendo, a propósito um humoristico paralelo.

Jantar no Palácio Itaboraí

A noite o casal Amaral Peixoto ofereceu ao Sr. e Sra. Juscelino Kubitschek, um jantar íntimo, no Palácio Itaboraí.

Hoje, às 12 horas, o prefeito Cordolino Ambrosio oferecerá uma recepção ao governador de Minas, no Palácio da Prefeitura.

A seguir os governadores Juscelino Kubitschek, Lucas Garcez e Amaral Peixoto almoçarão no Palácio Rio Negro, em companhia do Sr. Getulio Vargas.

Às 15 horas, será inaugurada a 5ª Exposição de Flores e Frutas do E. do Rio, pelo Sr. presidente da Republica, presentes os governadores visitantes.

Às 19 horas, o governador fluminense e a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, oferecerão uma recepção, no Hotel Quitandinha, em honra do governador mineiro e da Sra. Sara Kubitschek.

Domingo, o casal Juscelino Kubitschek assistirá missa na Catedral de Petrópolis, regressando, a seguir, a Belo Horizonte.



Flagrante dos governadores Juscelino Kubitscheck e Amaral Peixoto em palestra

O governador de Minas falando aos jornalistas

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

A ACUSAÇÃO AO DEPUTADO BROCA FILHO

Em face das acusações formuladas pelo vereador Modesto Guglielmi contra o deputado Broca Filho e que teriam partido do Sr. Bertolino Nascimento, proprietário dos hotéis do Braz, a reportagem de A NOITE procurou êste e ouviu dêle categórico desmentido ao que afirmou da tribuna da Camara o edil do Partido Democrata Cristão. Afirmou tudo não passar de uma infamia, não sabendo a razão porque foi envolvido em tais mentiras, pois nunca soube nada a respeito da quantia de 800 mil cruzeiros que teria fornecido a um deputado para que intercedesse junto às autoridades policiais, a fim de reabrir hotéis ou evitar o fechamento de qualquer outro no bairro do Braz.

Ainda o Sr. Bertolino Nascimento declarou não conhecer o deputado Broca Filho e que jamais viu o vereador Modesto Guglielmi. Por isso mesmo, acha que deve ser processada a responsabilidade criminal de quem, levianamente, vai à tribuna e faz denuncia de tanta gravidade destituida de qualquer fundamento. Aliás, o Sr. Bertolino Nascimento nos informou que fez uma declaração publica do que nos informou no tabelionato do Sr. Cicero de Toledo.

Amparo à região de S. Paulo assolada pela sêca

Aprovado pelo governador Lucas Nogueira Garcez o plano do secretário da Agricultura do Estado

SÃO PAULO, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — O governador Lucas Nogueira Garcez, acaba de aprovar o plano elaborado pela Secretaria da Agricultura, no sentido de ser amparada tôda a região produtora do Estado assolada pela sêca. O Sr. Pacheco e Chaves, titular da pasta da Agricultura, após demorada viagem a inúmeros municipios do "hinterland" paulista, apresentou um longo relatório sôbre as necessidades das regiões mais atingidas pela sêca e que foi aprovado pelo chefe do Executivo bandeirante.

Ficou decidida a ampliação da rêde de casas da lavoura nas regiões recem-desbravadas ou mais produtoras do Estado. Igualmente ficou resolvida a intervenção direta do govêrno estadual junto ao presidente Getúlio Vargas, a fim de que seja posto em execução o plano de pequena mecanização da agricultura, proposto e já aprovado pelo govêrno, ou a execução do mesmo plano por intermédio de crédito especial a ser solicitado à Assembléia Legislativa do Estado. Também prevê o plano aprovado a intervenção do govêrno estadual junto ao primeiro magistrado da Nação, a fim de que possa a Secretaria da Agricultura importar máquinas e "jeeps" necessários aos serviços da lavoura. Essas e mais uma porção de outras providências estão previstas no grande plano para o aumento da produção agricola do Estado de São Paulo e que será decisiva para a maior riqueza do país.

O julgamento dos trucidadores do estudante Delano Pereira

Condenado "Tambaqui" a 22 anos de prisão

MANAUS,21 (Serviço especial de A NOITE) — Terminou pela madrugada o julgamento de Severino Silva, vulgo "Tambaqui", um dos mais ferozes trucidadores do estudante Delmo Pereira. Foi condenado a 22 anos de prisão.

Cinema ? Leia CARIOCA

INTENSA EXPECTATIVA EM TÔRNO DO JULGAMENTO

Reiniciados os trabalhos na manhã de hoje — Soluços ininterruptos do acusado, autor da morte do sócio

S. PAULO, 21 (Da Scursal de A NOITE) — É intensa a expectativa que reina em torno do julgamento do milionário Leonardo Antonio Teixeira Leite Sobrinho que, há seis anos passados, no interior de um auto, assassinou seu sócio Guido Petrela, ferindo, ainda, gravemente, o irmão dêste, Armando Petrela.

O julgamento teve inicio anteontem à tarde, prosseguindo noite a dentro a leitura dos autos, que formam 36 grossos volumes. Uma das fases espetaculares do julgamento foi quando o réu prestou suas declarações. Levado ao recinto do Juri em maca, com um médico e um enfermeiro ao seu lado, bem como com balão de oxigênio, pronto para ser usado a qualquer momento, Teixeira Leite, soluçando ininterruptamente, de maneira até mesmo espalhafatosa, falou com dificuldade, a principio, depois facilmente, a respeito da violenta cena de sangue.

Prosseguem os trabalhos

Os trabalhos do Juri foram suspensos pela madrugada, recolhendo-se os jurados aos aposentos adredemente preparados, onde foram colocadas camas. As 9 horas de ontem os trabalhos foram reiniciados.

Os repórteres acreditados junto ao Forum, conhecedores que são do "metier", acreditam que somente hoje à noite se terá o veredictum do sensacional julgamento.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

PRESA A BAILARINA

BELO HORIZZONTE, 21 — (Asapress) — A policia desta capital prendeu a bailarina carioca Maria Santana, que tentou desencaminhar uma menor de quinze anos, residente aqui, a qual deveria seguir em sua companhia para o Rio.

A verdadeira identidade da bailarina que atua numa emprêsa cinematográfica da Capital Federal, ainda está um pouco duvidosa. Na policia disse chamar-se Marita Santana e desmentiu a acusação.

INSTANTANEOS

NO GUANABARA

E COM OS POLITICOS DA CIDADE

As granjas leiteiras que a Secretaria de Agricultura quer instalar em torno do Distrito Federal, — plano dos mais elogiáveis e sempre em foco — constituem reforço do abastecimento da população carioca. Dificilmente o Rio conseguiria produção para o consumo total de sua população, uma vez que Minas e Estado do Rio, diàriamente, fornecem milhares de litros de leite, congelado e pasteurisado, em vagões e mais vagões frigoríficos. As granjas, porém, não devem ser desprezadas. A Prefeitura, agora responsavel pelo abastecimento da cidade, não ficará de braços cruzados. Essa a disposição do prefeito e do secretário de Agricultura.

*

A partir da próxima semana, as audiências públicas do prefeito serão realizadas às terças-feiras e não às segundas. O horário é o mesmo, isto é, a partir das 16,30 horas, no Palácio Guanabara.

*

Há qualquer coisa no abastecimento dágua do centro da cidade, que o Departamento respectivo ainda não atinou. O que se passa, agora, em certos trechos da Cinelândia, da Lapa, ruas do Riachuelo e Inválidos, e Esplanadas do Castelo e Senado, está exigindo manobras mais perfeitas. O distrito do centro da cidade tem sido insistentemente convocado para explicar o caso de certos trechos, que só há mêses atrás é que estão, — chova ou não chova, seja na estiagem ou nas épocas das águas — sistemàticamente no regime das torneiras pingando...

Preso nas Comissões do Senado o projeto da Petrobrás

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

cos, senador Alencastro Guimarães, aguarda algumas emendas, para então fornecer o seu relatório, no qual, aliás, se prenderá apenas a questões de transportes. Na Comissão de Finanças estudará o assunto o Sr. Alberto Pasqualini, cujo trabalho já foi iniciado, tendo sido interrompido pela urgente necessidade de que teve aquele representante trabalhista de se fazer presente em Pôrto Alegre, por motivos de natureza politica. E' possivel que já quarta-feira próxima a Comissão de Viação tenha oportunidade de discutir o relatório do Sr. Alencastro Guimarães. Mesmo assim não terá a de Finanças oportunidade para concluir o exame ainda na convocação, isso porque consumirá algumas sessões, desde que a sua tarefa exige um estudo mais exaustivo do assunto.

Urgência em plenário

Em qualquer época que o projeto da "Petrobrás" seja despachado a plenário, ainda na atual convocação, ou no comêço do periodo extraordinário, o regime em que tramitará será o da urgência. Não poderá, aliás, haver mais protelação na aprovação da solução do problema, desde que tôda a opinião pública aguarda êste acontecimento com ansiedade, ajustados os pontos de vista de tôdas as correntes a respeito do problema.

Retornará à Câmara

O projeto retornará à Câmara, em virtude das emendas que serão votadas e aprovadas no Senado Federal. Um dos pontos controvertidos, e para o qual a Câmara Alta apontará solução diferente da Casa iniciadora, é o referente à distribuição da cota do impôsto sôbre combustiveis liquidos e lubrificantes. Subsiste ali a discussão das teses dos baianos e dos paulistas, mas a tendência é da adoção de um critério intermediario entre as propostas dos representantes dos dois Estados. O senador Alberto Pasqualini estuda exaustivamente êste ponto, guardando, porém, reserva sôbre a solução que vai sugerir.

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

O deputado Frota Moreira reapareceu ontem na Câmara, depois de uma ausência mais ou menos longa. Abordado pela reportagem, sôbre o caso da notificação do govêrno italiano, frisou que a mesma não tem o caráter de um pedido de licença à Câmara para processá-lo, mas sim de um convite para que constitua defesa no processo de indenização em andamento na justiça italiana, em virtude de haver atropelado uma senhora, quando guiava seu automovel em visita àquele país. Esclareceu mais que a referida senhora não morreu, sofrendo apenas a amputação de um pé.

REUNIÃO DAS BANCADAS AMAZONENSES

As bancadas amazonenses com assento na Câmara dos Deputados reuniram-se ontem, para discutir medidas no sentido de conseguir do govêrno a libertação das verbas orçamentárias referentes ao exercicio de 1953, e destinada a obras e saneamento. Resolveram constituir uma comissão, composta de um representante de cada estado da Amazônia e dos respectivos territórios, no sentido de entrar em contacto com os ministros da Fazenda, Viação, Agricultura e Educação, sôbre o assunto, isso sem prejuizo de, posteriormente, encaminhar requerimento de informações sôbre a liberação das verbas, através da Mesa da Câmara.

INDECISO O SR. BRIGIDO TINOCO

Embora já esteja decidido a deixar o P. S. D., o Sr. Brigido Tinoco se mostra ainda indeciso em se inscrever nas fileiras do ademarismo. Já se noticia porém que, caso se decida, para êle será a presidência do diretório pessepista no Estado do Rio.

CORRIDA, EM PERNAMBUCO, PARA O PARTIDO TRABALHISTA

Chegam noticias a esta capital, procedentes de Pernambuco, e transmitidas por fontes autorizadas, que está se registrando uma corrida impressionante de politicos de importância no Estado, para as fileiras do Partido Trabalhista Brasileiro. Iniciou-se o movimento com a decisão do deputado Barros de Carvalho, que deixou a U. D. N., ingressando nas fileiras do trabalhismo. Aponta-se que os próximos proceres a seguirem o exemplo serão os Srs. Jarbas Maranhão e Oscar Carneiro, por divergências com os elementos do situacionismo, mantidas até agora em segredo. Há reserva nos meios politicos pernambucanos desta capital a respeito do assunto.

UM DIA NA CAMARA

Mais uma vez deixou de haver "quorum" na Câmara dos Deputados. O resultado foi o novo adiamento da votação do projeto ratificando o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos, para o qual já foi enviado à Mesa um requerimento de urgência. Foi encerrada a discussão de vários projetos que constavam da Ordem do Dia, destacando-se o que institui a Lei Organica de Saúde e as emendas do Senado ao projeto retificando disposto da Lei do Imposto do Consumo. A última matéria da Ordem do Dia a ser discutida foi a constituida pelo parecer da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as ocorrências verificadas na fronteira Sul do Brasil. A respeito do grande numero de comissões de inquérito falou na oportunidade o deputado Fernando Ferrari, que as criticou, por julgá-las inoperantes, naturalmente que com raras exceções.

OS PRIMEIROS ORADORES

A sêca no Nordeste provocou pronunciamentos, tomando a Câmara dos Deputados conhecimento de novos depoimentos sôbre a terrivel catastrofe. Ocuparam-se do assunto os deputados Muniz Falcão, Dioclécio Duarte, Alcides Carneiro, Parsifal Barroso e outros.

Manifestou-se o Sr. Vieira Lins contra a decisão de se retirar os telegrafistas das aeronaves. Foi denunciado, pelo deputado Antonio Peixoto, a invasão da fazenda "Teófilo Otoni", em Minas Gerais, por elementos armados, procedentes da zona contestada entre aquele Estado e o Espirito Santo. Finalmente o Sr. Paulilio Borba congratulou-se com as autoridades pela safra de cereais que está sendo colhida no norte do Paraná.

APENAS 131 DEPUTADOS PRESENTES

Na Ordem do Dia foram anunciados como presentes apenas 131 deputados. Não havendo votação, foi franqueada a palavra a quem desejasse falar sôbre os projetos em discussão.

Tomou posse, nesta altura dos trabalhos, o Sr. Alberico Antunes de Oliveira, suplente do deputado Plinio Coelho, que se licenciou por cinco meses, para tratamento de saúde.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Os oradores da Explicação Pessoal, em sua maioria, empenharam-se num longo debate em torno de perseguições politicas que estariam havendo no Território de Guaporé. Sôbre o assunto falaram os Srs. Arnaldo Cerdeira, Armando Correia e Deodoro de Mendonça. Falou, ainda, o deputado Dioclécio Duarte, sôbre a presença de agitadores comunistas no Rio Grande do Norte.

Não podem ter pombos correios os que forem contrários ao regime

Introduzindo outros dispositivos no Regulamento da Confederação Columbófila Brasileira (decreto n. 23.905, de 22 de fevereiro de 1934), o presidente da República assinou o seguinte decreto:

«Art. 1.º — Acrescente-se no art. 6.º da Introdução do Regulamento da Confederação Columbófila Brasileira, aprovado pelo decreto n.º 23.905, de 22 de fevereiro de 1934, o seguinte:

§ 3.º — Também é vedada a criação de pombos correios, bem como a prática da columbofilia, a individuos que professem ideologias contrárias ao regime vigente.

Art. 2.º — Acrescente-se no art. VI, do Anexo n.º 1 — Disposições disciplinares — do referido Regulamento o seguinte:

g) — professarem ideologias contrárias ao regime vigente.

Art. 3.º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

Um Dia no Senado

OS PROBLEMAS DA ZONA FLAGELADA

Todos os oradores da sessão de ontem do Senado trataram dos problemas das zonas flageladas do nordeste. Ocuparam a tribuna, denunciando a gravidade do assunto, os senadores Novais Filho, Areia Leão, Kerginaldo Cavalcanti, Atilio Vivacqua e Ruy Carneiro. Encareceram a necessidade de providencias urgentes para amenizar a situação das populações daquela parte do país.

DEFESA DO MINISTRO LAFER

O último orador da tarde, Sr. Assis Chateaubriand, defendeu o ministro da Fazenda das acusações que lhe foram feitas, de que estaria prendendo as verbas do Poligono. Disse que tôdas as verbas destinadas à Paraiba tinham sido entregues, "inclusive porque o ministro da Fazenda sabe que o Sr. José Américo aplica até o último tostão em obras de interêsse público, não praticando desvios".

INAUGURADA PELO PRESIDENTE VARGAS A MATERNIDADE DA CASA PROVIDENCIA

Presentes, também, à solenidade, os governadores dos Estados do Rio e Minas, ministro da Justiça, parlamentares e numeroso público



Aspecto da inauguração da Casa Providência quando procedia à benção dessa instituição o bispo de Petrópolis

Com a presença do presidente Getúlio Vargas realizou-se, em Petrópolis, a inauguração da maternidade da Casa Providência, instituição beneficente que há muitos anos vem prestando valiosos serviços à população da cidade serrana. Além do chefe do Govêrno, compareceram à significativa cerimônia os governadores Amaral Peixoto, do Estado do Rio, e Juscelino Kubitscheck, de Minas, que ora se encontra em Petrópolis em visita oficial ao Estado fluminense, as senhoras Alzira Vargas do Amaral Peixoto e Juscelino Kubitscheck, ministro Negrão de Lima e senhora, prefeito local, Sr. Cordolino Ambrósio, parlamentares e outras autoridades federais e estaduais.

O presidente da República acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão José Henrique Acioly, percorreu demoradamente a Casa Providência, visitando tôdas as suas dependências. No local onde está instalada a Maternidade, S. Excia., em companhia das altas autoridades, se deteve a fim de assistir a benção da nova dependência, por D. Manoel Pedro da Cunha Cintra, bispo de Petrópolis.

Usou da palavra, na ocasião, monsenhor José Ferreira Machado, diretor técnico daquela instituição, que fez ligeiro retrospecto das atividades daquela Casa, prestando, ao concluir, uma homenagem à senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto e a outras pessoas que têm contribuido de maneira decisiva para o desenvolvimento da benemérita organização. Falou, ainda, o Sr. Adelino Mendonça, secretário de Saúde e Assistência do Estado do Rio que em nome do governador Amaral Peixoto, disse do valor inestimável da Casa Providência para a população de Petrópolis.

O presidente Getúlio Vargas, antes de se retirar, visitou ainda a crêche, o berçário e demais secções da nova dependência.

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha: promovendo por merecimento, no Corpo da Armada, ao pôsto de capitão de fragata, o capitão de fragata graduado, Leopoldo Francisco Corrêa Dias de Paiva.

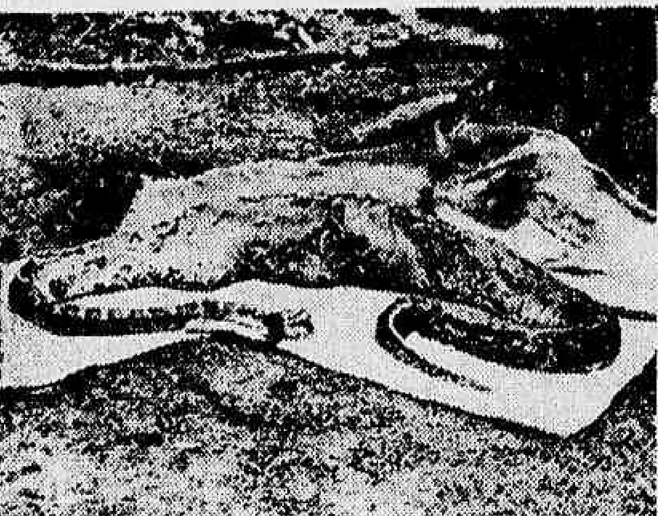
Na pasta da Justiça: declarando de utilidade pública o Centro Espirita "Discípulos de Jesus", com sede em Campo Grande, Estado de Mato Grosso.

Na pasta da Guerra: dando a seguinte redação ao parágrafo único do art. 46, do Regulamento para o Colégio Militar, aprovado pelo decreto 12.277, de 19 de abril de 1943: "Parágrafo único — Nenhum aluno poderá gozar no Colégio Militar de mais de um ano de tolerância em cada curso, por motivo de reprovação ou trancamento de matricula".

Na pasta da Viação: declarando públicas, de uso comum, do dominio do Estado da Bahia, as águas do rio Capitão, que nascem no municipio de Itacaré e é tributário pela margem direita do rio das Contas; as águas do rio denominado Guapiassu, em tôda a sua extensão, que nasce no municipio de Cachoeira de Macacu e é tributário pela margem direita do rio Macacu, no Estado do Rio de Janeiro: as águas do rio Campo Alegre e Gameleira, respectivamente, nos seus trechos médio e inferior, no municipio de Suçuapara e é tributário pela margem direita do rio Passa Quatro.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

GENEBRA, 21 (U.P.) — O Comité Intergovernamental de Imigração Européia anunciou que abrirá um escritório em Buenos Aires, na próxima semana, para ajudar, êste ano, a emigrar para a Argntina 50.000 europeus, em sua maioria italianos.



A um fazendeiro em Bulawayo, na Rodésia do Sul, desapareceram misteriosamente objetos e animais. As investigações por êle feitas revelaram que o ladrão era uma piton, que foi encontrada digerindo laboriosamente um boi inteiro que engolira. (Foto Keystone)

O INDITOSO ANDRÉ MARTY

PERDEU TUDO, INCLUSIVE RAYMUNDA...

PARIS, 21 (U. P.) — O ex-líder comunista francês André Marty acaba de convencer-se que não há mal que venha só. Por ter caído em desgraça com Moscou, não somente foi expulso do Partido Comunista, porém perdeu muita coisa, inclusive sua mulher. Sendo vejamos:

— Perdeu seu automóvel e lhe retiraram seus guarda-costas; perdeu seu luxuoso apartamento e sua esposa, Raymunda, porquanto anteontem um tribunal de Paris concedeu o divórcio a Raymunda.

POR MOTIVO DO INCIDENTE DAS ILHAS MALVINAS

INVOCARA' A ARGENTINA O PACTO DE DEFESA MUTUA DO RIO JANEIRO

Nota do chanceler interino, general Humberto Molina ao embaixador da Grã-Bretanha — A Argentina considera-se no direito e no dever de agir "em defêsa do seu patrimônio territorial afetado pelos atos de uma potência extra-continental"

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Por motivo do incidente entre britânicos e argentinos na ilha Decepcion, uma das dependências das ilhas Falkland (Malvinas), o govêrno argentino reservou-se o direito de invocar o Pacto de Defesa Mútua subscrito no Rio de Janeiro pela Organização dos Estados Americanos. Nesse sentido, o ministro interino das Relações Exteriores, general Humberto Molina, enviou uma nota ao embaixador da Grã Bretanha, uma vez que a Argentina considera-se no direito e no dever de agir "em defesa de seu patrimônio territorial afetado pelos atos de uma potência extra-continental". O incidente foi motivado pelo fato de as autoridades britânicas haverem detido naquela ilha, cuja posse é reivindicada pelas duas nações, dois argentinos que serão deportados como estrangeiros em situação ilegal, dentro dos domínios de sua majestade britânica.

VIOLAÇAO DA ZONA AMERICANA DE SEGURANÇA

SANTIAGO, 21 (AFP) — O Chile rejeitou a nota britânica relativa ao desconhecimento da soberania chilena na Austrália e à destruição de uma pequena instalação chilena na ilha da Decepção — declara uma nota do Ministério do Exterior, distribuída à imprensa, ontem, à noite. Acentua o govêrno chileno nessa nota que exige a restauração da instalação destruida e anuncia que tenciona fazer um apêlo à Organização dos Estados Americanos (OEA), solicitando a sua intervenção contra aquela violação da zona americana de segurança.

PROTESTA A ARGENTINA JUNTO A GRÃ BRETANHA

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — A Argentina entregou uma nota de protesto à Grã-Bretanha, em virtude da expulsão dos argentinos da ilha Decepcion. O ministro interino das Relações Exteriores, general Humberto Sosa Molina, entregou a nota de protesto ao embaixador britânico, Henry Bradshaw, esta tarde. Ao deixar a Chancelaria, às 15,45 horas, de hoje, o embaixador britânico se recusou a fazer comentários sôbre o incidente. O vespertino peronista "La Razon" deu enorme destaque à notícia, publicando-a na primeira página e sob o titulo: "A Grã-Bretanha pisoteia a soberania argentina no Antartico. O Chile também é vitima".

A DESTRUIÇAO DAS BARRACAS CONSTITUI MUDANÇA DA ATITUDE BRITANICA

LONDRES, 21 (Por Laurence Meredith, da U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores informa que o govêrno destruiu duas cabanas, construidas na ilha da Decepção, na Antártica, por expedições do Chile e Argentina, e apresentou notas de protesto ante ambos os govêrnos. As duas casinhas foram levantadas no fim de uma pista de aviação britânica, na ilha. O destruição teve lugar domingo último, quando foram presos dois argentinos, que serão deportados. O Ministério informou que, no momento, não há chilenos na ilha. Segunda-feira passada, os embaixadores da Grã-Bretanha, na Argentina e Chile, apresentaram notas de protesto a ambos os govêrnos, por violação da soberania britânica. Um porta-voz do Ministério disse que, em começos dêste mês, chegou um grupo chileno, que construiu uma cabana na ilha, perto do campo de aterragem da Comissão de Investigações das ilhas Falkland, e que, pouco depois, chegaram os argentinos, que também construiram outra cabana. Os direitos de soberania, que alega ter a Grã-Bretanha sôbre as dependências das ilhas Falkland, que compreendem as Shetlands do Sul, as Orkneys do Sul e a peninsula de Grahamland, vêm sendo discutidos pelo Chile e Argentina. Anteriormente, a Grã-Bretanha se limitava a apresentar protestos diplomáticos e a deixar os argentinos e chilenos de posse de suas bases. O Ministério explicou que, nesse caso, as cabanas estavam prejudicando as operações de vôo e os trabalhos da base, pelo que não era possivel deixá-las de pé. Até o momento, não se recebeu resposta de qualquer dos dois paises. Foi esta a primeira vez em que a Grã-Bretanha apelou para uma ação direta contra a Argentina e o Chile, pelos desembarques na zona. Em fins de 1952, a Argentina possuia seis bases na mesma, e o Chile, três. As argentinas estavam situadas em Scotle Bay, em Baia Margarita e na Baia Hope. Por sua vez, o Chile estabeleceu a primeira base na ilha de Greenwich; outra, no cabo Legoupil; e a última, em Baia Paraiso. A disputa pela soberania nas Falklands tem sido principalmente com a Argentina. Em 17 de dezembro de 1947, o govêrno britânico se prontificou a levar a questão à Côrte Internacional de Justiça, porém, seu oferecimento jamais foi aceito pela Argentina ou pelo Chile.

AGRESSAO

SANTIAGO, 21 (AFP) — Pelo menos um jornal chileno falou em «agressão», ao noticiar as medidas britanicas contra as bases argentina e chilena na ilha Antartica de Decepção.

Na chancelaria chilena, já agitadissima com a recepção ao presidente Perón, concedeu-se extrema importancia ao assunto. O embaixador britanico, Sr. Charles Stirling, compareceu à chancelaria, porém, não encontrou nenhum alto funcionário. Interrogado pela imprensa, escusou-se de falar por não ter detalhes do incidente.

EXPECTATIVA DE ATAQUE BRITANICO

SANTIAGO, 21 (AFP) — O jornal «La Segunda» escreveu em grandes títulos: — «Há espectativa ante um ataque britanico na Antártica». Outro titulo assinalava que «a agressão britanica desperta inquietações». O jornal disse que o chanceler Olavarria decidiu convocar o embaixador inglês Stirling para uma reunião à qual poderia comparecer o chanceler argentino Remorino, atualmente em Santiago. E acrescentou que «nos circulos altamente informados comentava-se que seria feita uma declaração conjunta de ambos os ministros, já que a ação britanica na ilha de Decepção afeta os dois paises».

COMENTARIOS DA IMPRENSA PORTENHA

BUENOS AIRES, 21 (Por Carlos Colombo do INS) — A imprensa vespertina mostrou-se reacionária e indignada ante o que qualificou de um bárbaro e brutal atentado, denunciando a Inglaterra por haver atentado "contra a soberania argentina" ao "arrasar a base" e deter e deportar os argentinos da ilha de Decepcion na Antártida. Essa ilha é parte integrante do arquipélago das Malvinas, cuja soberania reclama a Argentina. O diário "La Razon" destaca que o Chile também foi vitima do "insólito sucesso" e expressa que resulta surpreendentemente a atitude do govêrno britanico porque na ilha Decepcion funciona há mais de vinte anos o Serviço de Meteorologia argentino, com pessoal permanente integrado por marinheiros da frota de guerra nacional. "La Razon" diz que a legitimidade dos direitos argentinos naquele arquipélago é patente, pois em 1940 a Argentina içou ali o seu pavilhão nacional, sem que nenhuma outra potência, inclusive a Inglaterra, reclamasse seus direitos.

Outro vespertino, "Critica", diz em sua manchete que com a prisão e deportação dos portenhos foram "ultrajados" os cidadãos argentinos e fustiga duramente o govêrno de Londres em um editorial intitulado "O velho leão perde os brios, mas não as garras". Segundo "Critica", a Inglaterra violou a reserva pedida pelo próprio embaixador britanico acreditado em Buenos Aires e diz que antes de partir para o Chile o presidente Peron foi o primeiro a tomar conhecimento daqueles graves acontecimentos.

"Noticias Gráficas" expressa que a Inglaterra pretende afirmar pela fôrça o que jamais poderá defender com a justiça.

Espera-se que ainda hoje a chancelaria dará à publicidade o texto de uma enérgica nota de protesto entregue ao embaixador britanico.

A importância do comércio com a América Latina para a Grã Bretanha

LONDRES, 21 (UP) — O publico teve oportunidade, à noite passada, de conhecer quão importante é para a Grã Bretanha o comércio com a América Latina. De uma tribuna livre e ante os microfones da «British Broadcasting Corporation», pelo espaço de 45 minutos, tratou-se do referido tema, por meio de peritos destacados como Andrew Boyd, do semanário «The Economist» Sir Arthur Fleming, que recentemente presidiu a delegação da Federação das Industrias Britanicas que percorreu a América do Sul, Henry Hamblock, ex-secretário Comercial da embaixada britanica no Brasil, e Bruce Miller, da Universidade de Sydney, na Austrália.

Como diretor do debate atuou Kenneth Grubb, secretário geral dos Conselhos Hispanico e Luso-Brasileiro, o qual disse que a América Latina, por seu rico mercado, poderia considerar-se «uma Elena cercada de pretendentes, que procuram obter seus favores».

Todos os participantes salientaram a crescente industrialização da América Latina e Fleming disse que a mesma era um fato, que a Grã Bretanha tinha que admitir. Acrescentou que os latino-americanos têm alergia inata a qualquer dominio econômico estrangeiro e que se opõem enèrgicamente a qualquer tipo de colonialismo econômico.

Hamblocj, ao tratar do sistema de inversões britanicas na América Latina, disse:

«Os britanicos têm que ir com seu dinheiro e participar com êle da tarefa. Não desejamos criar um novo Abadan. Os dias das companhias de serviços publicos de propriedade estrangeira na América Latina são um capítulo encerrado ou por encerrar».

Don Alvaro da Silva chegará à Bahia no dia 4 de março

ROMA, 21 (U. P.) — O arcebispo de Salvador, Bahia, cardeal Don Alvaro da Silva, partiu hoje para Gênova, por via-férrea, amanhã, o arcebispo embarcará no transatlântico italiano "Anna C", em viagem de regresso à sua pátria. O navio fará escala em Lisboa e chegará à Bahia no dia 4 de março. Acompanham o prelado brasileiro seus secretários, monsenhores Emanuel Barbosa e Eugênio Vega.

Esperado na Argentina o ministro João Alberto

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — Os meios chegados à Embaixada do Brasil anunciam que viajará por êstes dias para Buenos Aires Aires o Sr. João Alberto Lins de Barros, o qual intervirá nos toques finais das negociações do convênio argentino-brasileiro.

Acrescenta-se que a chegada do funcionário brasileiro se produziria depois do regresso, do Chile, do presidente Peron.

Jamais se produziu tanto trigo na Argentina

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — O Ministério da Agricultura e Pecuária calculou, hoje, que serão produzidas 7.800.000 toneladas de trigo no ano agrícola de 1952-53. Acrescenta a informação que esta cifra é a mais alta que se registra desde o período de 1940-41 e que representa um aumento de 271 por cento com respeito à colheita do ano passado, a qual qualifica de "anormal e deficiente".

Quinta coluna comunista até na Voz da América

WASHINGTON, 21 (INS) Os investigadores do Senado foram informados que alguns funcionários da Voz da América «simpatizam com a causa comunista». Virgil F. Fu chefe da Redação latino-americana da A Voz, declarou que três de seus superiores «suavizaram» sua redação a «fim de servir a causa vermelha» citando exemplos relacionados com a Guatemala e Bolivia. Ao mesmo tempo deu a conhecer o testemunho prestado por uma elegante ex-bibliotecária da rádio emissora do govêrno britanico que seu chefe a convidou para unir-se a «um grupo que fazia viadas coletivas».

Novo presidente da Junta Interamericana de Defesaa

WASHINGTON, 21 (U. P.) — A Junta Interamericana de Defesa anunciou, hoje, que seu novo presidente, a partir de 28 do corrente, será o tenente-general Howard A. Craig, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos. Referida Junta é integrada por oficiais das fôrças de defesa das 21 Repúblicas americanas, porém o regulamento da mesma estipula que seu presidente será o oficial do pais onde esteja situada sua sede, a qual está estabelecida atualmente aqui. O general Craig substitui o major-general Robert L. Walsh, que se retirará do serviço ativo depois de uma carreira militar que começou em 1916, quando se graduou em West Point.

Massacram os que querem fugir para o Ocidente

BERLIM, 21 (INS) — A policia comunista impediu ontem à noite que milhares de refugiados utilizassem a única via de escape para fugir da sanha comunista e ingressar no Ocidente. Valendo-se de armas, e à bala, os vermelhos massacraram milhares de refugiados, ferindo-os e aprisionando-os. Ao que se informa, não se registraram mortes. A policia do setor ocidental informou na madrugada de hoje, que o policiamento russo na zona de fronteira foi redobrado, a fim de impedir que qualquer ação policial ocidental, viesse a se processar no caso.

LONGA CONFERENCIA DO EMBAIXADOR DO BRASIL EM WASHINGTON COM O SECRETARIO DE ESTADO

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O embaixador do Brasil, Sr. Walter Moreira Sales, conferenciou durante 45 minutos com o secretário de Estado norte-americano, Sr. John Foster Dulles, hoje.

Após a entrevista, que se acredita tenha sido a mais longa até hoje celebrada pelo atual secretário de Estado com um diplomata estrangeiro, Moreira Sales evitou os jornalistas, que queriam perguntar-lhe o que haviam discutido.

A imprensa brasileira vem insistindo para que o Departamento de Estado defina sua atitude ante o julgamento iniciado recentemente por uma firma comercial de Nova Iorque para embargar as reservas de ouro do Brasil nos Estados Unidos, enquanto o Brasil não pagar os atrasados comerciais que deve aos Estados Unidos.

Queda fatal do bimotor

SPARTANBURG — Carolina Meridional, 21 (A. F. P.) — Um avião bimotor civil precipitou-se ao solo, ontem, nas proximidades de Spartanburg. Foram retirados três corpos dos destroços, acreditando-se que sejam essas as únicas vitimas.

O Japão exportará aço inoxidável para o Brasil

TOQUIO, 21 (AFP) — Pela primeira vez, o Japão exportará aço inoxidável para o Brasil, mercado até então dominado pelo aço alemão, segundo os circulos industriais japoneses. A companhia Naotsu, segundo os mesmos circulos, fez um contrato de exportação para êsse mesmo pais, de 300 toneladas de chapas de aço inoxidável de 1,99 mm, no valor de 150 milhões de yens.

HOJE no Mundo

"VIVA A ARGENTINA"! "VIVA O CHILE"!

Recebido sob estrondosa ovação em Santiago do Chile o general Peron

SANTIAGO DO CHILE, 21 (U. P.) — Sob estrondosa ovação de milhares de pessoas, o presidente da Argentina, Juan Domingo Perón, foi recebido, ontem, nesta capital, iniciando sua visita oficial a êste pais. Na Estação Central, onde aguardavam o ilustre visitante o presidente chileno, Carlos Ibanez, e outras altas autoridades civis e militares, o povo chileno tributou ao general Perón uma das maiores manifestações até hoje vistas a um visitante estrangeiro. Ouviam-se gritos de "Viva a Argentina! Viva o Chile!" e, em seguida, os nomes dos dois presidentes. Durante o trajeto da estação ao palácio presidencial, a multidão lançou flores no carro presidencial, depois de romper os cordões de isolamento.

Quando Peron desceu do trem, foi recebido de braços abertos por Ibanez, que o abraçou efusivamente, dizendo-lhe: "Constitui uma emoção para seu velho amigo cumprimentá-lo", ao que Peron respondeu: "Agradecido, meu amigo. Eu também estou emocionado."

Depois que uma banda militar executou os hinos nacionais chileno e argentino, ambos os presidentes subiram a um automóvel com a capota arriada e percorreram a avenida O'Higgins em meio aos aplausos da multidão reunida ao longo dessa artéria.

Um repórter da United Press subiu ao trem presidencial e viajou alguns metros com Peron, até a estação central de Santiago, conseguindo entrevistar o presidente argentino. Peron disse:

"Venho a este pais com todo orgulho, porque é um pais democrático. Venho de visita e não me imiscuir na politica interna do Chile. Não posso fazer declarações concretas agora, porque o que tenho a dizer devo dizer primeiramente ao presidente Ibanez, como um ato de cortesia e respeito ao Chile. Devo primeiro conversar com o presidente Ibanez porque, além de ser meu amigo, é um general mais antigo do que eu, a quem devo o respeito hierárquico."

Em seguida, sorrindo, Peron disse: "Se não lhe obedeço, poderá ordenar minha prisão. Domingo falarei com os jornalistas."

INICIADAS AS CONVERSAÇÕES DOS CHANCELERES

SANTIAGO, 21 (AFP) — Os ministros do Interior do Chile e da Argentina iniciaram conversações a respeito de diversos problemas de interesse para os dois paises.

De acôrdo com informações obtidas, foram encaradas diversas medidas tendentes a facilitar as viagens entre os dois paises, bem como certos problemas de pouca monta fronteiriços dos chilenos da zona austral e relativos ao seu abastecimento em localidade argentina vizinha. O ministro chileno comunicou ao seu colega que havia recebido um pedido em benefício de certos cidadãos eslavos detidos na Argentina. Declarou o ministro argentino que a situação dessas pessoas era resultado, sobretudo, de divergências com os seus paises de origem, acrescentando que o govêrno argentino estava estudando a questão.



Na exposição canina, realizada no Cruft, de Londres, aventou-se a idéia da criação de uma sociedade de proteção à cabeleira dos cães. A iniciativa ganhou logo vulto e ai vemos um belo especime, que parece estar dizendo: — o que era bom para os meus antepassados, é bom para mim tambem...

NA DINAMARCA

Instigava os recrutas à insubordinação

COPENHAGUE, 21 (U. P.) — As autoridades militares acusaram, ontem, oito recrutas de participarem das manifestações ilegais contra a prorrogação do serviço militar de 12 para 18 meses. Soube-se, ao mesmo tempo, que o procurador geral decidiu acusar o editor do jornal "Fremad", órgão da Juventude Comunista, de instigar a insubordinação entre os recrutas. Os oito recrutas foram detidos em consequência de uma demonstração realizada na grande base naval de Karup, na Jutlândia. Até agora já foram detidos 23 soldados e 2 civis, em virtude das manifestações de protesto contra a ordem expedida pelo Ministério da Defesa prorrogando o serviço militar obrigatório. Os 2 civis detidos são estudantes da Escola Normal de Toender, na Jutlândia Meridional. Calcula-se que 1 000 soldados tenham participado das demonstrações de protesto.

Perspectiva de crise política na Bélgica

BRUXELAS, 21 (INS) — O Rei Baudoin regressará segunda-feira de Riviera Francesa para Bruxelas onde talvez se veja a braços com uma crise ministerial. Fontes bem informadas do Parlamento revelaram que o repentino regresso do jovem monarca esteja ligada com um possivel pedido que lhe será formulado pelo Premier Jan VanRoute, de demissão coletiva do gabinete.

Isto entretanto, não foi confirmado. A noticia do regresso do Rei tomou de surpresa os circulos governamentais. Um alto funcionário caracterizou de novas e estranhas. O parlamento realizou uma sessão ontem, na qual foi ventilado largamente a situação.

DESCOBERTAS PROVAS DE FRAUDE

NA CONSTRUÇÃO DE BASES AEREAS NORTE-AMERICANAS NO MARROCOS

WASHINGTON, 21 (AFP) — A sub-comissão senatorial que realiza um inquérito a respeito do custo das bases aereas norte-americanas em construção no território de Marrocos descobriu provas de fraude nas fichas de pagamento, de desperdício material e da má administração da parte da sociedade «Dade Brothers» na embalagem e na expedição dos fornecimentos. Esclarece a subcomissão que submeteu ao govêrno, em 1951, uma fatura de aproximadamente 8.600.000 dólares, fatura posteriormente reduzida a uns 7.000.000 de dolares.

Por outro lado o Sr. George Dade, presidente da sociedade, declarou que o contrato originário concluido em 1951 se elevava a 150.000 dólares, mas que as expedições de material haviam sido tão numerosas que no fim do mesmo ano a conta atingia a cifra de 6.000.000 de dólares.

AFIRMOU O PRESIDENTE IBAÑEZ

O Chile não nacionalizará as indústrias de cobre, salitre e nitratos

NOVA IORQUE, 21 (INS) — O Chile não nacionalizará as indústrias de cobre, sal[itre] e nitratos, nas quais norte-americanos tem invertidos milhões de dólares. Isto é o que o presidente do Chile, Carlos Ibanez del Campo, disse a Horace Graham, sócio da firma Guggenheim, e presidente da Antille Lautaro Nitrate Corporation uma das maiores companhias produtoras de salitre. Graham que também é presidente do Conselho Interamericano dos Estados Unidos, concedeu uma entrevista à imprensa, na qual salientou que o Chile não tem em vista quaisquer planos de unidade econômica com qualquer pais latino-americano, e visa simplesmente a sua unidade econômica, baseada em seus próprios recursos.

CASO NÃO SEJAM MODIFICADAS FUNDAMENTALMENTE

CONSIDERA-SE CONDENADAS AO FRACASSO, EMENDAS PROPOSTAS PELA FRANÇA AO TRATADO EUROPEU

PARIS, 21 (U. P.) — As seis emendas ao Tratado do Exército Europeu, propostas pela França para obter certos privilégios, pareciam, ontem, estar condenadas ao fracasso, caso não sejam modificadas fundamentalmente. A Comissão Interina da Comunidade de Defesa Européia, constituida pelos representantes das seis nações membros, não chegou à decisão alguma acêrca das emendas, as quais voltarão a ser consideradas em futuras reuniões. Fontes chegadas à Comissão manifestaram que o comissário alemão da Defesa, Theodo Blank, fez uma série de perguntas penetrantes ao delegado francês, Herve Alphand.

Pedem as Filipinas ao Congresso dos Estados Unidos a eliminação do impôsto de consumo sôbre o seu óleo de côco

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O embaixador das Filipinas nesta capital, Carlos Rômulo, conferenciou, ontem, com o representante John J. Allen acêrca da possibilidade de o Congresso dos Estados Unidos eliminar o impôsto de consumo de 3 centavos por libra de óleo de côco filipino importado. Allen apresentou, recentemente, à Câmara dos Representantes um projeto de lei nesse sentido. O embaixador Carlos Rômulo espera conferenciar brevemente com o senador William F. Knowland, sôbre a apresentação de um projeto similar na Câmara Alta.

Era amigo intimo de Farouk

Morreu o dono do jôgo em San Remo

ROMA, 21 (U. P.) — Faleceu Pier Bussetl, empresário do cassino de jôgo de San Remo, conhecido agente de turismo e amigo intimo do ex-rei Farouk, do Egito. O extinto contava 50 anos de idade.

Libertados os alsacianos

BORDÉUS, 21 (AFP) — Os treze "voluntários à fôrça" alsacianos condenados em consequência do massacre de Oradour-sur-Glane, deixaram esta manhã a prisão de Bordéus, libertados pela anistia que o Parlamento acaba de conceder aos franceses incorporados à fôrça no exército alemão.

Acusado o govêrno italiano de perseguir as igrejas evangelicas

ROMA, 21 (U. P.) — O Conselho Italiano das Igrejas Evangélicas acusou o govêrno italiano de perseguir as igrejas protestantes, relativamente pequenas num país católico como a Itália.

Manfredi Ronchi, presidente do Conselho, declarou que está reunindo provas "para demonstrar até onde atinge a perseguição que sofrem as missões não-católicas" na Itália.

MANIFESTA O PRESIDENTE EISENHOWER OBJEÇÕES A CERTAS CLAUSULAS DOS ACORDOS DE IALTA

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O presidente Eisenhower pediu ao Congresso, hoje, que repudie todo acôrdo internacional que "tenha sido tergiversado para conseguir a subjugação de povos livres". Em cumprimento à promessa feita em sua mensagem ao Congresso sôbre o Estado da União, Eisenhower apresentou um projeto de resolução e instou ambas as Câmaras a aprová-lo. Dito projeto propõe que o Congresso: "Una-se ao presidente em declarar que os Estados Unidos rechaçam tôda interpretação ou aplicação de qualquer acôrdo ou entendimento internacional concluido durante a segunda guerra mundial que tenha sido tergiversado para conseguir a subjugação de povos livres", e, ademais que, "se lhe una em proclamar a esperança de que os povos que foram submetidos ao cativeiro do despotismo soviético possam desfrutar novamente do direito de auto-determinação dentro de uma estrutura que sustente a paz; que tenham outra vez o direito de escolher a forma de govêrno sob a qual hão de viver, e que o direito soberano de governar-se a si mesmos lhes seja restaurado, do do Atlântico". O presidente e os líderes de seu govêrno fizeram objeções a certas cláusulas dos acôrdos concluidos em Yalta pelo primeiro ministro soviético, Josef Stalin, pelo primeiro ministro britânico, Winston Churchill, e pelo falecido presidente Roosevelt.

ACORDOS SECRETOS

DETROIT, 21 (AFP) — O senador republicano Homer Ferguson fez ontem a seguinte declaração, a propósito de moção proposta ao Congresso pelo presidente Eisenhower e relativa a certos acordos que a União Soviética teria utilizado para "subjugar" povos vizinhos: "Sou muito favorável a uma denúncia de qualquer acôrdo secreto que não tenha sido ratificado sob a forma ordinária de um tratado e que tenha a menor relação com a escravização de um povo qualquer. Julgo que uma análise dêsses acordos, se fôr possivel, deve ser feita e que se impõe um inquérito de todos os que firmaram esses acordos, porque eu desejaria ver expulsar do nosso govêrno quem quer que seja responsável, em qualquer proporção, por uma politica que teria permitido chegar a acôrdos tendo em vista reduzir povos à escravidão".

LONDRES -- 21 (INS) O ALMIRANTADO BRITANICO ANUNCIOU HOJE QUE FOI PROPOSTA A VISITA DE UM CRUZADOR "SUPERB" NA SEMANA VINDOURA A BUENOS AIRES.

AMANTES

LUCIO CARDOSO

1 — Ela decidiu tudo bruscamente: estava farta daquela vida e iria embora. Suada, os cabelos desmanchados sôbre a testa, começou a puxar as malas de sob a cama, enquanto dizia:

— Você não serve não, João. Foi o maior êrro da minha vida. Mas há remédio para tudo, e se Deus quiser vou começar vida nova longe de você...

Ele se achava deitado na cama, as mãos cruzadas debaixo da cabeça, olhos fitos no teto.

— Onde é que você vai? — perguntou sem se mover.

Ela abria as gavetas, atirava a roupa tumultuosamente sôbre a cama:

— Que é que você tem com isto? Vou procurar onde viver, para não morrer de fome. Aqui é que não arranjo nada, meu nêgo...

— Você está doida, Eufrosina, tornou êle, muito calmamente. Onde é que já se viu fazer este barulho todo por causa de uns niqueis?

— Niqueis não, bradou ela, enterrando a roupa raivosamente dentro da mala. Dinheiro e dinheiro bom que você fica na rua gastando nos botequins...

Ele ficou um instante em silêncio, sem coragem para se defender. Gastara realmente todo o dinheiro do ordenado, numa patuscada com os amigos. E não era a primeira vez, Eufrosina tinha razão.

— Quem é que foi contar isto a você? — indagou, molemente.

Ela pôs as mãos na cintura, enquanto seus olhos fuzilavam:

— Seu idiota, é preciso que alguém venha me contar? Onde é que está o ordenado? Não me importo com mulher não, é com o dinheiro que me importo...

*

2 — Essas coisas é que mais lhe doíam: que êle se danasse, que se perdesse pelo mundo, que fôsse até viver com outra mulher. A única coisa que lhe importava, era o dinheiro. Há cinco anos viviam juntos, e apesar dele não ter a respeito da amante a minima suspeita, de vez em quando costumava cismar: não tinha a menor dúvida de que Eufrosina não o amava, e isto a fazia mais presa a elê, mais incapacitado para traí-la. Outras mulheres haviam surgido no seu caminho, a Balbina da esquina, a Doralice, uma mulatinha dengosa, outras, muitas outras. Mas só Eufrosina vivia para êle; acabava sempre voltando para casa, imaginando que ela o esperava e sem coragem para traí-la.

Os amigos caçoavam daquela mania:

— Deixa dessa bobagem, João. Mulher da gente é mulher da gente. E o tempo é pouco para se aproveitar...

Ele abaixava a cabeça, sem dizer coisa alguma. Assim o tempo ia passando, e Eufrosina tornava-se para êle um quisto, uma coisa séria e definitiva, que êle não conseguia extirpar da alma.

*

3 — Com as malas no passeio, Eufrosina ainda resmungava:

— Você não toma jeito não, estou convencida. E depois, meu caro, não estou mais em idade de..

Ele perguntou muito humilde:

— Onde é que você vai, Eufrosina?

Ela ergueu os ombros, pois realmente ainda não sabia o que iria fazer. Por enquanto, para a casa da mãe, depois, quem sabe, arranjar um emprêgo. Foi o que disse a êle, enquanto João, de olhos baixos, continuava riscando o chão com o pé.

— Você jura, jura que não se vai por causa de outro homem?

Ela riu:

— Ora esta, João, outro homem na minha idade! Onde é que você anda com a cabeça?

Ele ergueu os olhos e quis dizer que ainda a achava bonita, mais bonita do que tôdas, e que para êle nunca existira outra mulher — mas não teve coragem, ficou só olhando, engasgado. Ela se irritou com aquele olhar e voltou de novo à carga:

— E sabe que mais? Não adianta desconfiar de mim. O que está acabado, está acabado, pronto. Se aparecer outro homem, vou com êle, que é que tem? Para mim, você pode andar com tôdas as mulheres...

Aquele desprezo feriu-o em cheio, e seus olhos se encheram de lágrimas. O ônibus surgiu no fundo da rua, entre uma nuvem de pó.

— Adeus, gritou Eufrosina, e agarrou todos os seus embrulhos.

Ele não respondeu à despedida, mas continuava com os olhos cheios de lágrimas, enquanto o ônibus se distanciava.

*

4 — Nos primeiros tempos, viveu mais ou menos na casa abandonada. Depois, resolveu trazer Balbina, a mulata vizinha, para tomar conta do que era seu. Balbina era estouvada e barulhenta. Cansou-se depressa e mandou-a embora. Suspirava pelos cantos: "Ah, Eufrosina..." Um dia, resolveu visitá-la. Queria saber o que estava acontecendo, com quem se achava ela.

Eufrosina, tôda sorridente, atendeu-o à porta da rua.

— Ué, você por aqui?

— Vim ver como você está passando, Eufrosina.

— Pois muito bem como está vendo.

Ficaram um diante do outro, ela esperando que êle dissesse alguma coisa, êle sem coragem para falar o que tinha sôbre o coração.

— Ajudo minha mãe, disse Eufrosina depois de algum tempo Não ganho muito, mas sempre dá...

Pendurada à cancela, balançava a chinela no pé. Ele foi tomado de uma súbita ternura, inclinou-se, ousou a pergunta:

— Eufrosina, você não quer voltar a viver comigo?

Ela riu, foi decisiva:

— Não.

Ele insistiu, já completamente humilhado:

— Eu mudo de vida, Eufrosina, deixo de beber...

Ela sombreou o rosto:

— Quantas vezes já você me prometeu isto? Não, João, estou bem agora, não volto não...

Ele partiu, a alma despedaçada.

*

5 — Lutou alguns dias, bebericando pelos cafés, contando sua história, com loquacidade, assim que se achava bêbedo. Os amigos, que não o conheciam naquele estado, indagavam:

—Que foi?

E os mais bem informados:

— Rabicho.

Deu para ir fazer escândalos à porta de Eufrosina, e assim acabou por se desmoralizar. Ela ameaçava-o de chamar a policia, sem nunca realizar a ameaça no entanto. Um dia em que êle se excedeu, não aguentou mais e apresentou queixa ao distrito. João foi recolhido completamente embriagado na sargeta, e trancafiado por três dias no xadrez. A abstinência produziu bom resultado: tornou-se sombrio, reservado. Quando saiu dali, no entanto, comprou um revólver e, sem dizer nada a ninguém, postou-se nas imediações da casa onde morava a ex-amante.

Matou-a numa calma madrugada, quando ela saia com um taboleiro para entregar doces na vizinhança.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Carlos Viola, rua Victor Meireles, 1; Gregorio Alfredo de Souza, Hospital Clemente Ferreira; Domingos Geraldo de Oliveira, Casa de Saúde São Luiz; Edna Bittencourt Marcondes do Amaral, Capela do Cemitério; Jurandyr da Conceição, Hospital Infantil; Antonio Joaquim de Azevedo, Capela do Cemitério; Nilo Freitas, Santa Casa da Misericórdia; José Maria Rabelo, Hospital N. S. do Socorro; João Claudino dos Santos, rua Visconde de Niterói, 2.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Apareceu o corpo do estudante afogado

Ontem, à tarde, apareceu, boiando, na praia do Flamengo, perto do Palácio do Catete, o corpo de um menor. Foi ao local o comissário de dia no 4.º distrito. O cadáver era do estudante Roberto Bruno Porta, de 14 anos, que morava, com sua familia, na rua Cruz Lima, 35. Pereceu afogado na quarta-feira passada, dia 18. O corpo foi removido para o necrotério.

BALEADO PELO IRMÃO

BELO HORIZONTE, 21 (Asap.) — Continua grave o estado do fazendeiro Flávio Viana da Fonseca, baleado pelo seu irmão, José Viana da Fonseca, em Lagoa Santa, domingo ultimo, havendo poucas esperanças de salvá-lo.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

IMPRESSIONANTE DESASTRE NA ESTRADA DA GAVEA

CARBONIZADO NO VOLANTE O MOTORISTA

Desgovernado, sem freios, o caminhão foi sôbre o poste; e os fios elétricos, partidos, incendiaram o veículo



Hugo Tibiriçá de Carvalho, Odilon Madalena Ribeiro e Davi Pinheiro

Impressionante desastre verificou-se, ontem, à tarde, na estrada da Gávea. Em regular velocidade, trafegava por ali, carregado de mercadoria, o caminhão chapa 7-25-06, pertencente à União Fabril Exportadora, com escritório à rua Miguel Couto n. 121. Dirigia-o o motorista Raimundo Nonato da Silva, solteiro, de 22 anos, morador na rua Alcaméia n. 139, em Ramos. Viajavam como ajudantes Hugo Tibiriçá de Carvalho, solteiro, de 27 anos, residente em Bonsucesso e Odilon Madalena Ribeiro, solteiro, de 31 anos, morador na rua Manú n. 167, em Jacarepaguá. Hugo estava ao lado do motorista e Odilon já em cima do caminhão, sôbre as mercadorias, que eram latas de céras, fardos de papel, sabão e óleo de côco. Próximo ao armazem de número 429, onde deveriam entregar uma encomenda, falhou o freio e o carro desceu, num declive. Poucos metros adiante, o motorista, para não se chocar com um lotação estacionado, deu um infeliz golpe de direção, indo bater violentamente contra um poste de cimento armado, arrancando-o.

Explodiu o carro

Houve forte explosão. O carro ficou destroçado e as chamas o devoraram. Os fios de eletricidade arrebentaram e começaram a dar rabanadas. Um dêles enrolou-se no corpo do motorista. Hugo, logo que percebeu o perigo que corriam, subiu no veículo para avisar a Odilon, sendo porém, como Odilon atirado à grande distância.

Vitimados

Odilon e Hugo foram medicados no Hospital Miguel Couto. Receberam contusões e escoriações generalizadas, retirando-se, mas o motorista teve morte horrivel, pois o ficou carbonizado.

Compareceram ao local os bombeiros dos Postos de Humaitá e Gávea, sob o comando, respectivamente, do tenente Rubens e do sargento Afonso.

Impressionante

Falando à reportagem de A NOITE no Hospital Miguel Couto, Hugo Tibiriçá de Carvalho, ainda emocionado com o quadro que presenciára, disse que, ao notar que o freio falhára, tentou auxiliar o motorista, mas o carro descia desgovernado. Subiu então no veículo para avisar a seu companheiro Odilon do perigo que corriam. No entanto não teve tempo, pois quando sa'u da boléia, houve o tremendo choque, seguido de fortissima explosão. Ela e seu colega Odilon foram jogados longe. Ficaram tontos com a pancada. Viu inúmeros fios elétricos cairem perto de si e de seu companheiro. Dos mesmos saia fogo. As labaredas envolveram o caminhão.

Pedia que o socorressem

O motorista foi envolvido pelas chamas. Gritava por socorro. Pedia que o socorressem. Hugo e Odilon, com o auxilio do gráfico David Pinheiro, morador naquela estrada, tentaram acudir ao motorista, puxando-o pelas pernas, mas o infeliz não saia dali. A capota da boléia caira sôbre êle.

No local esteve o comissário Mario Moreira, de serviço no 1.º Distrito Policial, que tomou as providências de sua alçada.

Raimundo Nonato, o motorista morto

Recebeu queimaduras nos pés

David Pinheiro recusou os socorros da Assistência, mas queimou-se bastante nos pés, quando procurava salvar o motorista.

Como ficou o caminhão destroçado

PÔS VENENO NA SOPA

Movido por desgostos intimos, o comerciário René Cocchichinelli, de 35 anos, solteiro, morador na rua Visconde de Itamerati, 16, adicionou um pouco de um veneno na sopa, ingerindo-a depois. Socorrido em tempo foi levado para o Posto Central de Assistência e internado, em seguida, no Pronto Socorro, em estado grave.

Baleados por "Perneta"

Por causa da queixa na delegacia

Orlando Fernandes, um dos baleados

No dia 28 de janeiro passado, um grupo de desconhecidos assaltou uma mulher, na Piedade, submetendo-a a vexames. Posteriormente, a policia identificou Antonio Fernandes, de 26 anos, solteiro, sem profissão definida, como um dos autores do assalto. Tanto que está sendo convenientemente processado. Ontem, nas próximidades de sua casa, na rua Ana Quintão, 133, Antonio, que estava acompanhado de seu irmão, Orlando Fernandes, de 22 anos, solteiro, encontrou-se com um outro conhecido ladrão, Rubens de tal, vulgo «Perneta» entrando com êle em discussão, porque êste o acusara, na delegacia, como autor do assalto na Piedade. E, «Perneta», sem conversar muito, sacou de um revolver fazendo dois disparos. Um dos progéteis foi encravar-se no região costal esquerda de Orlando, perto do pulmão. O outro feriu Antônio, apenas, de raspão, na mão esquerda. Ambos foram levados diretamente por uma ambulancia do Meier, para o Pronto Socorro, onde Orlando ficou internado em estado grave. Seu irmão, depois de medicado, retirou-se.

APANHADO PELO LOTAÇÃO

Em frente ao prédio n.º 81 da rua Conde de Bonfim, o menor Vicente, de 12 anos, filho de Vicente Soares da Costa, morador na rua Luiz Barbosa, 9, foi atropelado por um auto-lotação de numero ignorado, sofrendo fratura do cranio, contusões e escoriações. Medicado no Pôsto Central de Assistência, foi internado em estado grave no H.P.S.

O comissário Osvaldo de Carvalho, de serviço no 17.º distrito policial, registrou a ocorrência.

PRISÃO DE LADRÃO

O policia especial n. 260, prendeu em flagrante, na estação de Deodoro, Francelino Segate de Oliveira, que se diz marceneiro, quando omesmo acabava de furtar o relógio-pulseira de Pedro Ribeiro Barreto, morador em Barão de Guandú. O gatuno foi autuado pelo comissário Bruno Fabriani, do 25.º distrito.

Arrombaram o armarinho

Otilio Inaldes, estabelecido com armarinho, na avenida Teixeira Ribeiro, 32, comunicou ao comissário Gondim Monteiro que os ladrões arrombaram a sua casa comercial, de onde levaram camisas, calças, blusões e outras mercadorias, avaliadas num total de Cr$ 18.000,00.

O comissário esteve com os peritos no local.

Atropelado, morreu no H. P. S.

Completamente embriagado, o operário Antonio Acioli da Silva, de 35 anos, solteiro, morador na rua Marechal Jardim, 111, foi colhido, na madrugada de 13 do corrente, por um auto de numero ignorado, na confluência das ruas Voluntários da Pátria e Humaitá. Sofreu, em consequência, fratura do cranio e outros graves ferimentos, sendo internado no Hospital Miguel Couto, onde faleceu, ontem. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A FISCALIZAÇÃO DA COFAP EM AÇÃO NO CAIS DO PORTO

Comprovadas irregularidades, inclusive a existência de carne deteriorada

Acompanhado de vários de seus auxiliares diretos, o diretor do Departamento de Fiscalização da COFAP esteve em visita de inspeção aos armazens e frigoríficos do Cáis do Porto, tendo comprovado irregularidades em alguns dêsses estabelecimentos, inclusive a existência, no armazem-frigorifico Wilson, de pequeno estoque de carne de porco em estado de deterioração, a qual se destinava ao consumo público. A autoridade tomou imediatamente as providências cabiveis, requerendo, inclusive, pericia, levada a efeito por médicos sanitaristas. O produto foi inutilizado e os responsáveis encaminhados à autoridade policial para posteriores diligências.

O "TERCEIRO HOMEM", AUTOR DO CRIME

É o que afirma "Dentinho", que seria autor de outro assassinio — As diligências da Policia — Nega Danilo, mas vai ser ouvido novamente

Pedroso Rodrigues da Silva, José Silva, o "Danilo" e José de Almeida, o "Dentinho"

Na madrugada de 3 do corrente foi encontrado caido e gravemente ferido na rua Urural, próximo à residência, Helio Corrêa da Gama, morador no 428, casa 2, com a familia. O jovem fôra baleado quando saia para o trabalho, pois era empregado como auxiliar de escritório da Quimica Farmacêutica Mauricio Vilela S.A., situada na rua Juan Pablo Duarte, 36 B, antiga rua das Marrecas.

Helio, que fôra levado no automóvel de José Machado Wanderley, ex-policial e atual dono de uma casa funerária em Coelho Neto, para o Hospital Carlos Chagas, faleceu ao ser medicado.

A principio foi suspeitado, como criminoso, José Machado Wanderley, que esteve preso e submetido a rigoroso interrogatório. Depois o delegado Silvio Terra entrou a dirigir as diligências, com auxilio da Policia Técnica, na pessoa do detetive Paulo Marano.

No domingo de Carnaval, entretanto, os investigadores Milton e Dias, da delegacia do 24.º distrito, prenderam naquela jurisdição o conhecido "punguista" José de Almeida, vulgo "Dentinho", de 23 anos, residente na rua da Pedreira, 85, na estação de Colégio.

Interrogado pelo delegado Silvio Terra, "Dentinho", que também assalta a mão armada, declarou-se co-autor do assalto ao comerciário Helio Corrêa da Gama, apontando como cumplices Pedro Rodrigues da Silva, conhecido pelo vulgo de "Vovó", morador na rua Dermeval, s/n, em São João de Meriti. Pedro também foi preso em seguida devido a denuncia de "Dentinho" em Coelho Neto.

O "terceiro homem", autor do crime, segundo "Dentinho"

"Dentinho" deu todo o "serviço". Êle e "Vovó" haviam sido convidados por José Brito Silva, de 21 anos, também assaltante a mão armada, residente na rua Sargento Domiciano da Silva, na estação de Éden — mais conhecido pelo vulgo de "Danilo" — para assaltar Helio, quando este saisse da residência para o seu trabalho.

Aceitaram o convite e, naquela madrugada, êle, "Dentinho" e "Vovó" fizeram o serviço de tocaia, enquanto "Danilo" assaltava o jovem.

Diz "Dentinho" que em dado momento ouviu tiros e viu "Danilo" fugindo. Fêz o mesmo.

O delegado Silvio Terra não acreditou nas declarações de "Dentinho" e "Vovó". Preso José Brito Silva, vulgo "Danilo", no barracão onde morava, no momento em que ali chegava para dormir, altas horas da noite, e onde já estavam escondidos os investigadores Milton e Dias, que se disfarçaram com roupas de malandros, foi o suspeito levado para a delegacia. "Danilo", ao ser interrogado pelos policiais, negou ter tomado parte no crime, taxando os seus companheiros de mentirosos. O delegado Silvio Terra, entretanto, resolveu ouvi-lo depois, em virtude de saber que há testemunhas de vista que encontraram antes do crime os três individuos juntos naquela localidade.

Como é do conhecimento da policia, o assassinado foi despojado de um relógio-pulseira e saqueado em suas vestes pelos criminosos.

"Danilo" seria o autor de outro crime de morte em São João de Meriti

Segundo informações chegadas à delegacia do 21.º distrito, "Danilo", no dia 7 do mês corrente, isto é, portanto quatro dias após a morte de Helio Corrêa da Gama, numa batalha de confete efetuada em São João de Meriti, teria assassinado com dois tiros de revólver um malandro conhecido pelo vulgo de "China Mão Grande", que lhe tomara a amante, uma mulher também conhecida pelo vulgo de "Belinha".

A nossa reportagem esteve, na manhã de hoje, na delegacia do 24º distrito policial, onde ouviu os três «punguistas», que ali se encontram recolhidos ao xadrez. Os individuos conhecidos pelos vulgos de «Danilo», «Dentinho» e «Vovó».

Viu matar e saquear

José de Almeida, o «Dentinho» declarou que viu quando José de Brito Silva, o «Danilo», disparou o revolver contra o comerciário Helio Correa Gama e, após o mesmo ter tombado ao chão, efetuou o saque. «Danilo» nega, dizendo que não conhecia nem «Dentinho» nem «Vovó», alegando que seu acusador quer metê-lo na cadeia como criminoso.

As autoridades do 24º distrito informam que todos os três punguistas e maconheiros. «Dentinho», por exemplo nos confirmou que fumava cigarro de maconha e que no dia do crime estava sôbre a ação da erva maldita.

Queimada com água fervente

Quando lidava ontem, à tarde, na cozinha de sua residência, à rua Torres Homem 306, Maria Lino Vieira, de 51 anos viuva, acidentou-se com uma vazilha de água fervente, sofrendo, em consequência, queimaduras generalizadas de 3º grau pelo corpo. Medicana no Posto Central de Assistência, foi internada no Pronto Socorro. O comissário Almar de Carvalho, de serviço no 18.º distrito policial, tomou conhecimento do fato.

Edson da Costa Pereira, o criminoso

ECOS DO CARNAVAL

VINGOU-SE DA SURRA COM DUAS FACADAS

Abel Bergman Maraboto, no hospital

O carnaval há de figurar, ainda, em muitas histórias. Todos os anos é assim. Passa o triduo de Momo, mas sua lembrança fica, sempre, pelo menos nas contendas, e nos dramas que a nossa maior festa popular inspira. Tudo porque, nos três dias de farra, muita gente perde a cabeça e faz o que normalmente não seria capaz de fazer. Até hoje, passada já uma semana, ainda se fere, ainda se mata e ainda se morre por causa do carnaval. E' a mulher que troca o lar por um bloco de sujos, ocasionando o suicidio de seu marido; é a jovem que se envenena por haver praticado leviandade durante o carnaval; é o marido alucinado que desfere 11 facadas no vizinho porque este, mascarado e vestindo sainha, tentara abusar de sua esposa; é, enfim, o desordeiro contumaz, aquele que fere e mata em qualquer ocasião e espera um antagonista eventual, numa esquina para vingar a surra que tomou num encontro entre dois blocos ou entre grupos de foliões. E' sôbre isso que se escreve, agora, e que se escreverá por muito tempo, até que outra grande festa do povo venha trazer novos motivos para futuras disputas sangrentas ou para novas decepções que inspirem crimes ou a incompreensão desesperada que leva o desesperançado ao extremo gesto de loucura.

Vingou-se com duas facadas

Agora, mesmo, o carnaval está presente nessa cena de sangue ocorrida em Marechal Hermes e que envolve o funcionário do SAPS, Abel Bergman Maraboto, de 19 anos, solteiro, morador na rua Alexandre Gasparone, 301, apartamento 102 e Edson da Costa Pereira, de 22 anos, também solteiro, operário, morador na rua Brigadeiro Delamare, 11. Na terça-feira gorda, Abel se encontrava brincando num grupo, na praça de Marechal, quando Edson passou e deu um chute num pedaço de melancia que servia de pretexto para os folguedos do funcionário do SAPS. Este não gostou e acabou entrando em luta com aquele, surrando-o severamente com o auxilio dos que o acompanhavam. Edson apanhou, mas jurou vingar-se na primeira ocasião. E, depois disso, passado o carnaval, andou procurando Abel por tôda parte. Até que ontem acabou sabendo onde êle morava, dirigindo-se para lá. Parou em frente, mandando que um menino que encontrara por ali, o fôsse chamar. Quando Abel chegou, já esquecido de tudo, foi atraido para um trecho escuro da rua e, ali, esfaqueado por duas vezes, no peito. O agressor, quando tentava fugir, foi preso por populares e apresentado no 25.º distrito policial onde foi autuado pelo comissário Alexandre Cidade Filho de acôrdo com a lei. Abel ficou internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas.

Caiu do trem

O menor Sebastião, de 10 anos, filho de Leonino Pereira de Souza, morador na estação de João Pinto, no Estado do Rio, caiu, ontem, de um trem, em Xerém, sofrendo fratura do crânio, contusões e escoriações. Socorrido na Fabrica Nacional de Motores, foi removido em estado de choque para o Hospital Getulio Vargas, onde ficou internado

Pavoroso desastre de trem na Bahia

SALVADOR, 21 (Asapress) — Pavoroso desastre ocorreu em Periperi, quando se deu tremenda colisão de trens, ocasionando grande número de vitimas. Mais de 50 feridos deram entrada no Pronto Socorro e no Hospital São Jorge, para se medicarem, num espetáculo impressionante de dor e sofrimento.

Cêrca das 13,30 horas, quando o trem prefixo S-29, locomotiva n. 306, se dirigia, repleto de passageiros, para a cidade de Alagoinhas, desenvolvendo excessiva velocidade, entrou na estação de Periperi justamente no momento em que chegava, em sentido contrário, o S-30, procedente de Pojuca. Aplicados os freios, estes não atenderam instantaneamente, em virtude da excessiva velocidade que levava a locomotiva. O choque foi tão espetacular que, penetrando as duas máquinas a um só tempo na agulha, para ganharem suas respectivas linhas, pode-se imaginar o que não teria sucedido às classes e vagões. Metade de alguns delas ficou completamente destroçada. O pânico no interior da classe cheia de passageiros, sobretudo procedentes de Calçada, foi indescritivel. Gritos lancinantes se fizeram ouvir. No outro lado das classes, os menos atingidos procuraram atirar-se pelas janelas, de que resultou ficarem alguns feridos. Os moradores de Periperi em pêso acorreram ao local, assim que ouviram o estrondo da pavorosa tragédia, quando surgiram as equipes de socorro recolhendo os feridos e prestando-lhes todos os cuidados médicos de emergência. No próprio local, duas mortes foram imediatamente constatadas de passageiros não identificados, devido ao estado em que ficaram.

O agulheiro Manoel de tal, ouvido pela reportagem, disse que viu o desastre ocorrer e ainda teve tempo, naquela fração de segundos, de gritar para o maquinista do 410: "Avance, senão a carnificina será grande." Realmente, colidindo violentamente os carros das duas composições, a carnificina foi pavorosa e tremenda.

Entre os feridos recolhidos ao Hospital de Pronto Socorro, um não resistiu aos padecimentos, o de nome Aristides Bispo, que faleceu, hoje, de madrugada. Eleva-se, assim, a três o número de mortos. Os maquinistas fugiram incólumes.

Roubada a residência do alfaiate

O alfaiate Eugenio Monteiro, morador na rua Rio Branco, 100, queixou-se ao comissário Souza de serviço no 26.º distrito de que ladrões roubaram ontem, às 11 horas, mais ou menos, de sua moradia, jóias e objetos avaliados em Cr$ 50.000,00.

Morreu o homem que caiu de 30 metros

Ontem, pela manhã, o operário Noel Laços dos Santos, de 19 anos, solteiro, morador na rua Senador Pompeu, 33, caiu do 9.º andar do edifício em construção à avenida Rainha Elizabeth, 143, sofrendo, conforme noticiamos em nossa edição passada, fratura do cranio e outros graves ferimentos. À tarde, não resistindo aos padecimentos, o infeliz faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério.

LEVARAM O RADIO

O comerciário Nilo Góis Reis, morador na avenida Santa Cruz, 612, queixou-se ao comissário Gedeão Pimentel, de serviço no 27.º distrito, de que ladrões, aproveitando sua ausência, penetraram, durante o dia em sua casa, depois do arrombamento de uma janela e carregaram-lhe um aparelho de rádio, avaliado em Cr$ 2.800,00.

Atropelamento na rua São Januário

O comerciário Antonio das Neves, de 53 anos, casado, morador na rua S. Januario, 468, ontem, a tarde, foi colhido, próximo à residência, pelo auto particular chapa 11-95-00, cujo motorista fugiu. Sofreu fratura das pernas, sendo medicado no Pôsto Central de Assistência e internado no Pronto Socorro. O comissário Miguel Pacheco, de serviço no 18.º distrito policial, tomou conhecimento do fato.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO, Redator-Secretario: Lincoln Massena. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349.

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 36 e 38 (Diretor): Ramal 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo - R. 7 de Abril, 176-5.º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9100 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Nova variedade do algodão "Seridó"

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Os círculos têxteis de São Paulo foram informados de que se processa atualmente, no nordeste do Brasil, uma verdadeira revolução em matéria de genética do algodão. Em estações experimentais do Rio Grande do Norte e do Ceará, há dez anos, que se estuda uma nova estirpe de algodão "mocó" conhecido como "seridó", o produto nacional de fibra longa. Em todos os países do mundo, onde se cultivam os algodões de fibra longa, a côr dos mesmos é um tanto creme, o que torna necessárias despesas de alvejamento por parte da indústria. Isso levou os agrônomos ,sediados no nordeste ,a estudarem uma variedade de "mocó" bastante alva, o que foi conseguido depois de longos anos de experimentação. Cêrca de 120 mil cruzamentos foram feitos, antes de se obter um resultado ideal, finalmente está sendo cultivado em escala razoável a variedade em aprêço, embora ainda em quantidades não comerciáveis. Recentemente, chegaram a São Paulo amostras do novo "seridó", que impressionaram favoravelmente, não só pela côr, como pelo aspecto sedoso e pelo comprimento da fibra, que atinge até 35 milímetros.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,4014
Pêso boliviano	0,3120
Pêso uruguaio	6,7888
Pêso argentino	1,3448
Peseta	1,7096
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	3,7353
Corôa tcheca	0,3744
Florim	4,9196

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suiço	4,2862
Pêso uruguaio	6,5584
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Pêso argentino	1,3476
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6334
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	3,6265
Corôa checa	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8303

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 1.000|1.000 a Cr$ 20,8176.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

Mercado sustentado

FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	345,00 a 350,00
Tipo 4	335,00 a 340,00
FIBRA MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	255,00 a 260,00
Matas:	
Tipo 3	220,00 a 225,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 5	205,00 a 210,00
Tipo 3	Nominal

Falências

José de Souza Pinto Armarinho. — No juizo da 11ª Vara Cível o negociante supra, estabelecido à rua Visconde Pirajá, 221, B, impetrou uma concordata preventiva, oferecendo pagamento integral em 4 prestações. Passivo Cr$ 1.288.624,10.

Floriano Marques da Silva — O juiz da 12ª Vara Cível nos autos da concordata preventiva decretou a falência do negociante supra, estabelecido à rua Conselheiro Galvão, 648. Marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico a credora Industria e Comércio de Madeiras S. A. Passivo Cr$ 961.401,40.

Cinema ? Leia CARIOCA

ABRE-SE O MERCADO DE CAMBIO LIVRE

(Titulos principais na 1.ª página)

Já se acha em vigor o mercado livre de câmbio instituido pela lei n.º 1.807 de 7 de janeiro último e regulamentado, ontem, pelo presidente da República, conforme tivemos oportunidade de noticiar amplamente. O regulamento, que hoje divulgamos na integra, foi elaborado pela Superintendência da Moeda e do Crédito, e contém as instruções indispensáveis ao exato cumprimento do diploma legal, do qual importadores e exportadores esperam resultados práticos, imediatos.

Segundo o que estabelece a regulamentação agora baixada pelo executivo, e permitida, no mercado da taxa livre, a posição global para moedas conversiveis em praças do exterior, sendo obrigatória, entretanto, uma posição para cada uma das moedas conversiveis ou de cunho restrito. Por outro lado, é vedado o nivelamento ou a transferência de posições entre moedas conversiveis e inconversiveis e bem assim entre estas últimas. Outro dispositivo importante assegura as operações entre os bancos no mercado da taxa livre, onde não haverá, assim, obrigatoriedade de repasse ou de coberturas pelo Banco do Brasil, ficando cada banco responsável pela liquidação dos negócios que realizar.

A Superintendência da Moeda e do Crédito procederá à inscrição de operações que determinem o pagamento pelo mercado da taxa oficial e que, a critério do seu conselho, mereçam tratamento de prioridade cambial ou sejam aquelas que, realmente, interessem ao potencial econômico e à produtividade do país, favorecendo, ao mesmo tempo, sua balança de pagamentos internacionais. Em consequência, não serão admitidas inscrições de prioridade de operações de câmbio tipicamente comerciais, liquidáveis em prazos inferiores a três anos, assim consideradas as aquisições de materiais e equipamentos no estrangeiro, cujo pagamento deve ser feito totalmente durante a entrega das encomendas.

A prática de operações no mercado livre, de qualquer forma, dependerá, sempre, de autorização especial da SMC e somente será facultada aos bancos cujo ativo apresentar um alto grau de liquidez e às sociedades de crédito de que trata o decreto-lei n.º 7.583, desde que preencham os requisitos legais.

Outra disposição destinada a profundas repercussões, contida na lei que criou o mercado livre, refere-se ao contrôle dos capitais estrangeiros, pois estabelece novas normas a respeito, revogando, expressamente, as restrições existentes.

A propósito da importância de significação do mercado livre na atual conjuntura brasileira, a reportagem de A NOITE ouviu, hoje, pela manhã, o Sr. Luiz Biolchini, diretor de um de nossos mais conceituados estabelecimentos de credito e membro da Comissão Representativa das Organizações Bancárias que colaborou ativamente no estudo e na elaboração da lei n.º 1.807.

— Como se sabe — disse-nos, inicialmente, o Sr. Luiz Biolchini — a lei n.º 1.807, de 7 de janeiro último, dividiu o mercado cambial em dois: o livre e o oficial ou seja introduziu no país o sistema do câmbio paralelo. O artigo 1.º especifica expressamente as operações de importação e exportação que se enquadram no mercado oficial. A diferença entre câmbio oficial e câmbio livre reside no fato de que num, as transações comerciais são conduzidas à taxa cambial resultante da paridade declarada no Fundo Monetário Internacional e, no outro, são contratadas às taxas convencionadas entre as partes interessadas, sujeitas, portanto, às contingências da lei da oferta e da procura.

Continuando, disse-nos o Sr. Luiz Biolchini:

— Os estabelecimentos bancários já autorizados a operar no câmbio poderão continuar suas transações no mercado da taxa oficial. A prática de operações no mercado da taxa livre dependerá, sempre, de autorização especial da SMC. Pode-se dizer que o funcionamento do mercado livre será de grande alcance econômico no momento, especialmente no que se refere ao indispensável escoamento dos gravosos nacionais. De um modo geral, pode-se assegurar, ainda, que os bancos estão satisfeitos com a adoção da medida, em cuja promulgação, aliás, exerceram papel saliente.

O REGULAMENTO EXPEDIDO PELO GOVERNO

Está assim redigido o regulamento da lei que instituiu o câmbio livre e que acaba de ser publicado pelo "Diário Oficial".

O presidente da República assinou decreto aprovando o regulamento da Lei n. 1.807, de 7 de janeiro de 1953, que institui o mercado de câmbio de taxa livre, a vigorar a partir de hoje, dia 21. É o seguinte, na integra, o regulamento:

CAPITULO I

Dos Mercados de cambio

Art. 1.º — O mercado de cambio, de taxa oficial ou livre, passa a funcionar no Brasil de acôrdo com o disposto no presente Regulamento.

Art. 2.º — No mercado de taxa oficial vigorarão as taxas cambiais fixadas pelo Conselho da Superintendencia da Moeda e do Crédito, resultantes de paridade declarada ao Fundo Monetário Internacional. Com base nessas taxas, as cotações serão liquidas deduzindo-se, ou acrescentando-se, conforme o caso, o selo da operação, e do contrato, a corretagem e os emolumentos.

Art. 3.º — No mercado de taxa livre vigorarão as taxas cambiais livremente convencionadas entre as partes. Essas taxas também serão liquidas na forma do artigo anterior.

Art. 4.º — E' facultado ao Poder Executivo, em casos de excepcional gravidade e mediante proposta do Conselho da Superintendencia da Moeda e do Crédito, suspender, por via de decreto, as transações no mercado de taxa livre, vedadas quaisquer incriminações para operações da mesma natureza.

CAPITULO II

Das operações no mercado de taxa oficial

Art. 5.º — Efetuar-se-ão no mercado de taxa oficial as operações de cambio referentes a:

I — exportação e importação de mercadorias, ressalvados os casos previstos na Lei e neste Regulamento;

II — fretes relativos a mercadorias exportadas e importadas, observadas as disposições do art. 28;

III — premios e indenizações de seguros sôbre mercadorias exportadas e importadas, observadas as disposições do artigo 28;

IV — despesas bancárias relativas a operações de exportação e importação de mercadorias (observado o disposto no artigo 28);

V — serviços governamentais, inclusive os relativos às sociedades de economia mista em que a maioria do capital votante pertença ao Poder Público, assim considerados os que, custeados pelo Poder Publico ou orgãos a êle subordinados, representem encargos a cumprir pelos mesmos em moeda estrangeira dentro das limitações do parágrafo 3.º do artigo 62;

VI — empréstimos créditos, ou financiamentos de indubitável interêsse para a economia nacional, obtidos no exterior e registrados pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, na forma do disposto no Capitulo VIII;

VII — rendimentos dos capitais estrangeiros registrados na Superintendencia da Moeda e do Crédito, na forma do disposto no Capitulo IX, quando o investimento for de especial interêsse para a economia nacional, assim considerados:

a) — os aplicados na execução de planos aprovados pelo Poder Público Federal de aproveitamento econômico de regiões sob condições climáticas desfavoráveis ou de áreas menos desenvolvidas;

b) — os aplicados na instalação ou desenvolvimento de serviços de utilidade pública nos setores de energia, comunicações e transportes desde que realizados dentro de tarifas fixadas pelo Poder Público.

Parágrafo único — As sociedades de economia mista a que se refere o item V supra deverão registrar-se previamente na Superintendencia da Moeda e do Crédito, para os fins deste Regulamento.

Art. 6.º — As operações de que trata o artigo anterior continuam sujeitas às leis e regulamentos em vigor.

CAPITULO III

Das operações no mercado de taxa livre

Art. 7.º — As operações de cambio não incluidas na enumeração do artigo 5.º serão efetuadas às taxas livremente convencionadas entre as partes.

Art. 8.º — As operações no mercado de taxa livre só poderão ser efetuadas através de estabelecimentos autorizados a operar em cambio e com a intervenção do corretor oficial, quando prevista em lei ou regulamento, respondendo ambos pela identidade do cliente.

Art. 9.º — As operações no mercado de taxa livre obedecerão, apenas quanto à forma da sua realização, às disposições legais que regem as operações do mercado de taxa oficial.

§ 1.º — As referentes às exportações e importações de mercadorias ficam sujeitas ao visto prévio da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A.

§ 2.º — As referentes ao mercado financeiro ficam sujeitas, para fins estatisticos, ao preenchimento de notas provisórias, que deverão ser apresentadas à Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A., diàriamente, por ocasião da conferencia das listas e protocolos respectivos. Um quadro dessas operações deverá ser encaminhado, semanalmente, à Superintendência da Moeda e do Crédito.

Art. 10.º — As operações no mercado de taxa livre serão contratadas para liquidação pronta, podendo o Conselho da Superintendencia, quando julgar conveniente, autorizar operações para liquidação futura, inclusive as de "swaps".

Parágrafo único — As operações relativas às importações e exportações de mercadorias, e as que o Banco do Brasil S. A. efetuar por conta do Tesouro Nacional, poderão ser contratadas para liquidação futura.

Art. 11.º — As transferencias de fundos para o exterior, no mercado de taxa livre, far-se-ão por qualquer dos meios admitidos no comercio bancário.

Art. 12.º — Não se aplica às operações de cambio realizadas no mercado de taxa livre o disposto nas Leis números 156, de 27 de novembro de 1947 e 1.383, de 13 de junho de 1951, e na alinea "e" do artigo 4.º da Lei n.º 1.521, de 26 de dezembro de 1951.

CAPITULO IV

Do cambio manual

Art. 13.º — Por operações de cambio manual entendem-se as relativas à compra ou venda de moedas em espécie ou de "traveller's-checks".

Art. 14.º — E' livre o ingresso e a saida do papel-moeda nacional e estrangeiro, conduzido por turistas ou viajantes.

§ 1.º — O papel-moeda nacional ou estrangeiro, exportado ou importado por qualquer outro modo, só poderá ser despachado, entregue ao destinatário ou utilizado para pagamentos mediante prévia autorização da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A. ao transportador ou ao destinatário.

§ 2.º — O Conselho da Superintendencia poderá, se julgar necessário, estabelecer restrições à entrada e saida do papel-moeda brasileiro do território nacional.

Art. 15.º — As operações de cambio manual só se considerarão legitimas quando realizadas por intermedio de estabelecimentos autorizados à prática de operações no mercado de taxa livre, na forma do artigo 22.º e dos autorizados na forma do Decreto-lei n.º 9.363, de 13 de setembro de 1946.

CAPITULO V

Das contas em cruzeiros de residentes no exterior

Art. 16.º — Somente os estabelecimentos bancários autorizados a operar em cambio poderão manter contas em moeda nacional, em nome de pessoas fisicas ou juridicas, residentes ou domiciliadas no exterior.

Parágrafo único — Excetuam-se as contas do registro transitório de valores a transferir, que, como tais, forem admitidas pelo Conselho da Superintendencia da Moeda e do Crédito.

Art. 17.º — E' assegurado o livre uso de fundos, titulos ou valores em moeda nacional, pertencentes a residentes no estrangeiro, vedada, porém, a compensação privada de créditos ou valores de qualquer natureza com a competente operação cambial.

Art. 18.º — As companhias de transportes internacionais só poderão receber pagamento de fretes em cruzeiros mediante visto prévio da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A., que, no ato, indicará o mercado através do qual será adquirida a cobertura para tais receitas, que deverão ser escrituradas em separado, por mercado.

Parágrafo único — As receitas referentes a passagens e fretes de bagagens poderão ser recebidas independentemente de visto prévio e escrituradas englobadamente com as relativas aos fretes classificados no mercado de taxa livre.

CAPITULO VI

Das contas em moeda estrangeira

Art. 19.º — Somente os estabelecimentos autorizados a operar em cambio poderão manter contas em moeda estrangeira, em nome de residentes no exterior.

Art. 20.º — E' vedada a abertura de contas em moeda estrangeira em nome de pessoas fisicas ou juridicas domiciliadas no país. Excetuam-se:

I — as contas abertas em nome de Embaixadas e Legações estrangeiras;

II — as contas gráficas em nome de exportadores, destinadas ao simples registro de operações referentes a fretes, seguros e comissões de exportação; e

III — as contas, privativas do Banco do Brasil S. A., referentes a créditos em nome de titulares de Certificados de Equipamento.

CAPITULO VII

Dos estabelecimentos operadores

Art. 21.º — Os estabelecimentos bancários já autorizados a operar em cambio poderão continuar as suas transações no mercado de taxa oficial.

Art. 22.º — A prática de operações no mercado de taxa livre dependerá de autorização especial do Conselho da Superintendência.

§ 1.º — A autorização poderá ser concedida aos bancos, casas bancárias e às sociedades de crédito de que trata o Decreto-lei n.º 7.583, de 25 de maio de 1945, que satisfaçam as condições fixadas pelo Conselho da Superintendencia.

§ 2.º — A autorização concedida a título precário, será revogável a qualquer momento.

§ 3.º — A falta de despacho na petição do estabelecimento interessado dentro de 120 (cento e vinte) dias, contados da data de sua apresentação, importará na concessão automática da licença.

Art. 23.º — Os estabelecimentos autorizados a operar nos dois mercados ficam obrigados a manter posições separadas para cada mercado, vedado o nivelamento ou a transferencia de posição de um para outro.

Parágrafo único — Este dispositivo não se aplica às operações que o Banco do Brasil S. A. realizar por conta do Tesouro Nacional.

Art. 24.º — E' permitida, no mercado de taxa livre, uma posição global para as moedas conversiveis em praças do exterior, sendo obrigatória, porém, uma posição para cada moeda inconversivel ou de curso restrito.

§ 1.º — E' igualmente permitida, nesse mercado, a arbitragem de moedas conversiveis.

§ 2.º — E' vedado o nivelamento ou a transferência de posições entre moedas conversiveis e inconversiveis, e, bem assim, entre estas últimas.

Art. 25.º — São licitas as operações entre bancos, no mercado de taxa livre.

Parágrafo único — No mercado de taxa livre não haverá obrigatoriedade de repasses ou coberturas pelo Banco do Brasil S. A., ficando cada banco responsável pela liquidação das operações que realizar.

Art. 26.º — As operações em moedas de convenio, no mercado de taxa livre, são privativas do Banco do Brasil S. A., podendo êste, entretanto, quando julgar conveniente permiti-las a outros bancos, desde que previamente ajustada a taxa de repasse ou de cobertura.

Art. 27.º — Os estabelecimentos autorizados a operar no mercado de taxa livre não poderão manter posições compradas ou vendidas nesse mercado, acima dos limites fixados, de modo geral, pelo Conselho da Superintendencia.

Parágrafo único — As decisões do Conselho da Superintendência que alterarem esses limites só entrarão em vigor trinta (30) dias depois de publicado o respectivo ato no "Diário Oficial da União".

Art. 28.º — As corporações de câmbio relativas aos serviços de fretes, seguros e despesas bancárias sôbre exportações ou importações de mercadorias serão classificadas no mesmo mercado em que foram realizadas as operações que lhes derem origem.

Art. 29.º — Deverão ser negociadas simultaneamente, no mesmo estabelecimento, as porcentagens relativas às operações de exportação ou importação, que tiverem de ser conduzidas nos dois mercados.

CAPITULO VIII

Do registro de empréstimos, créditos e financiamentos

Art. 30.º — O Conselho da Superintendência procederá ao registro dos empréstimos, créditos e financiamentos que reputar de indubitavel interesse para a economia nacional.

Parágrafo único — O registro será requerido à Superintendência, com apresentação do contrato ou sua minuta e especificação das aplicações a que se destinar. A validade do registro dependerá do cumprimento das condições enumeradas no artigo seguinte.

Art. 31.º — São registráveis os empréstimos créditos ou financiamentos em moêda estrangeira concedidos por pessoas fisicas ou juridicas, residentes ou sediadas no exterior, desde que o seu valor tenha sido:

I — negociado no mercado de taxa oficial; ou

II — aplicado, no estrangeiro, na aquisição de equipamentos expressamente licenciado para esses fim; ou

III — aplicado, no estrangeiro, no pagamento de serviços contratuais aprovados pelo Conselho da Superintendência.

Art. 32.º — A transferencia dos juros correspondentes aos empréstimos registrados se fará pelo mercado de taxa oficial, dependendo das possibilidades do balanço de pagamentos, e não ultrapassará anualmente 8% (oito por cento) da importancia registrada em moêda estrangeira.

Art. 33.º — O pagamento do principal será feito na forma e nos prazos contratuais, pelo mercado de taxa oficial, dependendo das possibilidades do balanço de pagamentos.

Art. 34.º — A remessa de juros e principal será feita na moêda estrangeira registrada, ou, se o Conselho da Superintendência expressamente e autorizar, a pedido do interessado, em outra moêda.

Art. 35.º — Os atos do Conselho da Superintendência relativos à concessão do registro de empréstimos créditos e financiamentos só terão vigência após sua publicação no "Diário Oficial da União".

Art. 36.º — Aplica-se aos empréstimos, créditos e financiamentos registrados o disposto nos artigos 40 44 e 46.

CAPITULO IX

Do registro de capitais estrangeiros.

Art. 37.º — Podem ser registrados como capitais estrangeiros, observadas as disposições deste Regulamento, os que, oriundos do exterior, pertençam a pessoas fisicas ou juridicas domiciliadas fora do Brasil, e as parcelas que lhes forem incorporadas na forma do artigo 41.

Art. 38.º — Os atos do Conselho da Superintendência concedendo o registro previsto no item VII do artigo 5.º só terão vigência a partir de sua publicação no "Diário Oficial da União".

Art. 39.º — O registro será concedido ou denegado pelo Conselho e ficará condicionado à efetiva aplicação do capital nas atividades de que trata o artigo 5.º, item VII.

Parágrafo único — Os pedidos de registro serão dirigidos à Superintendência, que exigirá as provas e procederá às investigações e exames que reputar necessários.

Art. 40.º — Verificado que capitais registrados não foram investidos na atividade aprovada, ou tiverem posteriormente outra aplicação o Conselho da Superintendência suspenderá ou cancelará, total ou parcialmente, o registro podendo restabelecê-lo se posteriormente cumprida, a seu critério, a referida condição.

Parágrafo único — O registro não ficará prejudicado pela aplicação de uma parte reduzida do capital em atividade que, embora não estritamente enquadrável na autorização concedida, com ela se relacione a juizo do Conselho da Superintendência.

Art. 41.º — O Conselho da Superintendência poderá, a pedido do interessado, autorizar a incorporação ao capital registrado, dos lucros suscetiveis de remessas pelo mercado oficial e que, comprovadamente, sejam investidos nas atividades aprovadas. A incorporação far-se-á na moeda em que estiver registrado o principal.

Art. 42.º — A transferência dos rendimentos previstos no artigo 5.º, item VII, dependerá das possibilidades do balanço de pagamentos, e não ultrapassará anualmente a percentagem de 10% (dez por cento) do capital registrado.

Art. 43 — Os pedidos de registro serão instruidos com a prova de venda da moeda estrangeira, no mercado de taxa livre, nos trinta (30) dias imediatamente anteriores, desde que a moeda nacional correspondente seja aplicada em despesas no território nacional. O registro e as remessas de rendimentos far-se-ão na moeda estrangeira ingressada, ou, no caso das remessas, em outro que, a pedido do interessado, o Conselho da Superintendência admitir.

Parágrafo único — O registro dos capitais estrangeiros que entrarem sob a forma de equipamentos expressamente licenciados para êsse fim sem cobertura cambial, será feito nas moedas de origem e pelo valor das respectivas faturas nessas moedas, após verificada a sua correspondência com o valor corrente dos equipamentos.

Art. 44 — O registro será cancelado em caso de transferência para o território nacional do domicilio ou da sede social do respectivo titular.

Art. 45 — Poderão ser transferidos lucros e proventos de capitais registrados, efetivamente apurados no mesmo exercicio ou em anteriores e que hajam sido distribuidos, ou creditados, como dividendos, cotas-partes, participações, lucros liquidos de filiais e outros. Considera-se também lucro para êsse fim, o valor ou o preço real de ações novas, resultantes de incorporação, ao capital, de reservas ou lucros, e distribuidas ao capital registrado por sociedades que se dediquem às atividades de que trata o artigo 5.º item VII.

Art. 46 — A Superintendência da Moeda e do Crédito e a Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A. controlarão durante a vigência do registro a efetiva aplicação do capital nas atividades aprovadas, devendo os seus titulares e representantes apresentar todos os esclarecimentos e comprovantes necessários a esse fim, sob pena de cancelamento do registro.

CAPITULO X

Das exportações e importações no mercado de Taxa Livre

Art. 47 — Poderão ser excluidas total ou parcialmente, da obrigatoriedade de realização pelas taxas de que trata o artigo 5.º, mediante autorização do Conselho da Superintendência, as operações de cambio referentes à exportação de produtos nacionais que atendam, cumulativamente, às seguintes condições:

a) não tenham, no triênio anterior, representado isoladamente mais de 4% (quatro por cento) do valor médio anual das exportações brasileiras no mesmo periodo, excetuada dessa limitação a exportação de produtos cuja propriedade haja sido adquirida pelo Govêrno anteriormente à vigência da Lei n. 1.807, de 7 de janeiro de 1953;

b) não possam, dada a sua formação de custos, ser exportados aos preços da respectiva paridade internacional dentro das taxas do artigo 5.º.

Art. 48 — O Conselho da Superintendência baixará instruções fixando:

a) quais os produtos que, nos termos do artigo precedente, poderão ser beneficiados com a venda de determinada percentagem das cambiais de exportação no mercado de taxa livre;

b) qual a percentagem, ou percentagens, dessas cambiais a negociar no mercado de taxa livre.

Art. 49 — As exportações indicadas neste capitulo estão sujeitas ao regime de licença prévia, de que trata a lei n.º 842, de 4 de outubro de 1949, seja qual fôr a moeda em que se realizarem.

Art. 50 — Mediante autorização do Conselho da Superintendência poderão ser importadas mercadorias para pagamento, total ou parcial, no mercado de taxa livre.

Art. 51 — O Conselho da Superintendência poderá baixar instruções indicando as mercadorias cuja importação deva ser paga pelo mercado de taxa livre, devendo essa condição constar expressamente das respectivas licenças.

Parágrafo único — A validade das licenças de importação cuja cobertura deve ser feita pelo mercado de taxa livre ficará condicionada à prova do fechamento do cambio nos prazos previamente fixados pela Superintendência.

Art. 52 — A autorização do Conselho de Superintendência relativa aos produtos de que trata este capitulo será concedida sempre em carater geral, para cada especie de produto, e fixará o prazo de vigência não inferior a 3 (três) meses, nem superior, a 12 (doze) meses, prorrogavel sucessivamente por periodos, não excedentes de 12 (doze) meses, mediante novo ato.

Art. 53 — Os atos do Conselho da Superintendência relativos à autorização para que sejam realizadas no mercado de taxa livre operações referentes a exportação e importação de produtos vigorarão a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial da União".

Art. 54 — A autorização do Conselho da Superintendência, relativo a exportação ou importação de produtos cujo valor deve ser total ou parcialmente negociado no mercado de taxa livre, obedecerá a normas gerais, e:

I — não poderá especificar marca ou qualidade que importe em privilégio para determinadas firmas, limitando-se no maximo, a fixar a natureza da moeda em que a operação será feita, ou o país de onde poderá ser importada a mercadoria;

II — permitirá que obtenha licença todos os que a requererem dentro do prazo de vigência da autorização ou de sua prorrogação; e

III — quando houver limite no total das mercadorias a importar ou exportar, será comunicada aos interessados por edital publicado durante 15 (quinze) dias no minimo, no "Diário Oficial da União" dentro dêsse periodo por três vezes ou menos, no orgão oficial de cada Estado, fixando prazo não menor de 30 (trinta) dias para solicitação da licença; o total das mercadorias será rateado entre os que solicitarem a licença segundo o critério geral previamente fixado.

Art. 55 — E' vedado à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. conceder licenças com vinculação direta ou indireta entre a exportação e a importação.

CAPITULO XI

Da inscrição de prioridade cambial

Art. 56 — A Superintendência da Moeda e do Crédito procederá à inscrição de operações que determinam pagamentos pelo mercado de taxa oficial, e que, a critério de seu Conselho, mereçam tratamento de prioridade cambial.

§ 1.º — Somente serão inscritas operações que importem em aumento no potencial econômico e na produtividade do país, e que favoreçam o seu balanço de pagamentos internacionais.

§ 2.º — Serão inscritas automaticamente as prioridades cambiais concedidas por lei, relativas a operações de financiamento da entidade estrangeiras, e as em que o Banco do Brasil S. A. ou o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, mediante prévia autorização do Conselho da Superintendência, figurarem como co-obrigados.

Art. 56 — A inscrição será requerida à Superintendência, juntando-se ao requerimento [illegible] o contrato com a entidade [illegible] e especificações [illegible] de instalação, desenvolvimento ou reequipamento de indústria, serviço de utilidade pública ou de [illegible], a ser empreendido pelo requerente, com os dados da operação.

Art. 58 — A Superintendência ao examinar o requerimento de inscrição, levará em conta:

I — a idoneidade do requerente;

II — a essencialidade do empreendimento, tendo em consideração uma ordem hierárquica de atividades a ser determinada, atualmente, por entendimentos com os órgãos do Govêrno incumbidos de planejar e executar o programa de desenvolvimento econômico do país;

III — o total dos compromissos já assumidos pelo país, em virtude de leis do Congresso, inscrições anteriores e de outras operações [illegible] que [illegible];

IV — o orçamento de cambio elaborado na forma do artigo 61, bem como a possível estimativa do [illegible] de disponibilidades, [illegible] em vista a previsão do balanço de pagamentos dos anos futuros;

V — o prazo para liquidação da obrigação;

VI — os juros da operação que deverão ser sempre [illegible] expressamente e não poderão ultrapassar a taxa média vigorante para tais tipos de empréstimos ou financiamentos nos mercados internacionais de capitais, e

VII — quaisquer outros aspectos tecnicos ou juridicos, que julgar úteis ao esclarecimento do pedido para perfeita apreciação das vantagens ou desvantagens da operação.

Art. 59 — A inscrição da prioridade assegura tratamento [illegible] favorável na distribuição de cambio para liquidação das obrigações resultantes da operação, [illegible] na essa distribuição as possibilidades cambiais do país e a legislação em vigor na época do vencimento das obrigações.

Parágrafo único — A Superintendência fornecerá certificado de inscrição.

Art. 60 — Não poderão ser admitidas a inscrição de prioridade as operações de cunho tipicamente comercial liquidaveis em prazos inferiores a 5 (cinco) anos, assim consideradas as aquisições de materiais e equipamentos no exterior cujo programa deva ser totalmente feito durante a entrega das encomendas.

CAPITULO XII

Disposições Gerais

Art. 61 — A Carteira de Cambio do Banco do Brasil S. A. organizará semestralmente o orçamento das receitas ou disponibilidades cambiais.

Parágrafo único — Para esse fim, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. lhe fornecerá, até 30 de novembro e 31 de maio de cada ano, a estimativa das exportações previstas para o semestre seguinte.

Art. 62 — Com base no orçamento da receita, o Conselho da Superintendência indicará:

I — à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. as verbas dentro das quais poderão ser concedidas licenças de importação.

II — à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A., os limites destinados à concessão de cambio para importações, excluidas por lei do regime de licença prévia, além das verbas destinadas às necessidades do Govêrno ou aos compromissos já assumidos.

§ 1.º — A indicação do Conselho da Superintendência se baseará no orçamento da despesa a ser elaborado pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A.

§ 2.º — Ficam as entidades públicas obrigadas a remeter semestralmente, até 30 de novembro e 31 de maio de cada ano, à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A., uma estimativa detalhada de suas necessidades cambiais para o semestre seguinte, descriminadas por verbas e moedas.

§ 3.º — Com base nessas estimativas o Conselho da Superintendência fixará a dotação máxima que cada entidade, que não a poderá exceder sem audiência prévia do Conselho.

§ 4.º — A Superintendência da Moeda e do Crédito incumbe coordenar a organização e a execução do orçamento de câmbio e do orçamento analítico de exportação e importação, bem como dos acôrdos comerciais e de pagamentos internacionais.

Art. 63 — O Conselho da Superintendência orientará as Carteiras de Câmbio e de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. no sentido de assegurar-se o pronto pagamento dos compromissos cambiais.

Art. 64 — A concessão de licença para os produtos cuja importação ou exportação esteja compreendida no item I do artigo 5.º [illegible] a legislação vigente, obedecerá a normas gerais estabelecidas pelo Conselho da Superintendência, [illegible] quais deverão [illegible] de [illegible].

Art. 65 — Os estabelecimentos bancários e sociedades de [illegible] que [illegible] em infração do presente Regulamento, poderão ter cassada a autorização para operar no mercado de taxa oficial ou sua carta patente.

Art. 66 — O Conselho da Superintendência baixará sempre que [illegible] necessário instruções para perfeita execução dêste Regulamento.

Disposições transitórias

Art. 67 — Ficam cancelados os registros de capitais [illegible] feitos pela Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A. na vigência do Decreto-lei n. 9.025, de 27 de fevereiro de 1946.

Art. 68 — A Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A. [illegible] meterá à Superintendência da Moeda e do Crédito os comprovantes [illegible] a revisão realizada em obediência [illegible] Decreto n.º 30.363, de 3 de janeiro de 1952, a fim de que o Conselho delibere sôbre o registro dos empréstimos e capitais a que se referem os itens VI e VII do artigo 5.º ingressados no país antes da vigência da Lei que se regulamenta.

Parágrafo único — Serão [illegible] os rendimentos e juros [illegible] dos capitais não admitidos [illegible] exterior até o limite de 8% (oito por cento) anuais.

Art. 69 — Serão inscritas independentemente de pedido dos interessados na forma do capitulo XI do presente Regulamento, as operações registradas até a presente data no Registro Geral de Prioridade Cambial, desde que atendam às condições estabelecidas no [illegible].

Art. 70 — [illegible] do disposto no artigo 9.º da Lei n. 1.807 e no artigo 55 dêste Regulamento, [illegible] automaticamente as [illegible] de [illegible] de cambio para as quais ainda não tenham sido emitidas licenças.

Art. 71 — Os estabelecimentos [illegible] autorizados na forma do Decreto-lei n.º 9.363, de 13 de setembro de 1946 à prática de operações de câmbio manual, na [illegible] do presente Regulamento, mediante nova autorização da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A. [illegible] na forma do referido Decreto.

Art. 72 — [illegible] no artigo 17 [illegible] dos termos do Decreto-lei n.º 1.166 de 11 de março de 1952 e [illegible] outras disposições legais.

Art. 73 — O presente Regulamento entrará em vigor no dia 21 de fevereiro do corrente ano.

Rio de Janeiro, [illegible] de fevereiro de 1953. — HORACIO LAFER.

Ação intensa do govêrno no combate às secas do nordeste

Centenas de milhares de sacos de gêneros de primeira necessidade já foram remetidos à zona flagelada — Para a compra e revenda de gêneros já foram empregadas vultosas quantias — O Ministério da Fazenda entregou todas as verbas orçamentárias normais — Nenhum outro govêrno distribuiu maiores recursos ao Nordeste que o do presidente Vargas — Importantes declarações do ministro Horácio Láfer à imprensa

A propósito dos recursos fornecidos pelo govêrno às populações nordestinas atingidas pelas sêcas, o ministro Horacio Lafer, titular da pasta da Fazenda, esclarecendo o interêsse da Administração do país no combate a tão grave flagelo que neste periodo está atingindo proporções jamais alcançadas, concedeu à imprensa a seguinte entrevista:

— Segundo declarações transmitidas pela imprensa, o diretor executivo da CAN teria se exonerado do cargo porque o Ministério da Fazenda recusava verbas para os serviços de combate às sêcas do Nordeste. Preliminarmente, convém esclarecer que nenhum govêrno tem levado à região nordestina e à sua corajosa e sofredora população mais direta assistência, sob todos os seus aspectos, do que o presidente Getulio Vargas. Todos os recursos orçamentários e extra-orçamentários que tinham autorização legal foram aplicados e esgotados por sua ordem.

E prosseguiu o Sr. Horacio Lafer:

— Logo de inicio das sêcas centenas de milhares de sacos de gêneros de primeira necessidade dos estoques da Comissão de Financiamento da Produção desse Ministério, foram remetidos com urgência, para a região assolada, secundando outras medidas então tomadas pelo presidente Vargas, como a entrega de víveres e remédios, por via aérea, cujo efeito tanto ajudou a fortalecer a resistência e as esperanças das populações vitimadas pela sêca, até a chegada de alimentos em maior quantidade.

Criação da CAN

Continuando, disse o ministro da Fazenda:

— Como persistissem durante 1951 os efeitos da sêca, tomou este Ministério a iniciativa de reunir vários governadores para concentrarem ação mais direta no socorro às populações do Nordeste. Dessa iniciativa é que nasceu a idéia da criação da CAN destinada a melhor entrosar os diversos órgãos publicos que na época estavam atendendo àquelas populações, a qual teve caráter legal pelo Decreto n.º 30.134, de 5 de novembro de 1951.

A CAN não foi criada como orgão assistencial, mas, como diz o artigo 2.º, para promover o abastecimento especial da região nordestina assolada pela sêca.

Compra e revenda de gêneros

Disse, a seguir o titular da pasta da Fazenda:

— Como não houvessem recursos fixados em lei para as finalidades da CAN já que as dotações orçamentárias existentes em cumprimento ao dispôsto no artigo 198 da Constituição, havia sido totalmente programados pelo Ministério da Viação de acôrdo com os planos aprovados, autorizou o senhor presidente da República que, "para compra e revenda de gêneros destinados ao abastecimento do Nordeste, fosse colocada à disposição da CAN a importância de cinquenta milhões de cruzeiros, mediante abertura de um crédito bancário rotativo".

Fornecimetno de gêneros gratuitos

Continuando, acrescentou o ministro Lafer:

— Posteriormente e em virtude no Banco do Brasil para cem no autorizado o fornecimento de gêneros gratuitamente, a recuperação se fez em proporções mínimas, razão porque, ante o fato de perdurarem as consequências desastrosas do flagelo e de o saldo da conta acima se apresentar quase que totalmente negativo, êste Ministério submeteu ao senhor presidente da República com a Exposição n.º 444 de abril de 1952, novo pedido de recursos, elevando-se o limite do crédito rotativo aberto no Banco do Brasil para cem milhões (Aviso n.º 212, de 8 de maio de 1952, ao Banco do Brasil).

Mais tarde, face a apelos oriundos do Estado da Bahia, esta Secretaria de Estado, pela Exposição n.º 2.123, submeteu a sugestão de conceder-se mais dez milhões de cruzeiros à Comissão de Abastecimento do Nordeste, para aplicação naquele Estado, o que foi aprovado pelo senhor presidente da República e a quantia liberada".

Mais recursos financeiros entregues à CAN

E frisou o ministro da Fazenda:

— "Além dêsse numerário, cento e dez milhões de cruzeiros foram entregues à CAN em numeros redondos, quinze milhões de cruzeiros em gêneros alimenticios fornecidos pela Comissão de Financiamento da Produção, sem que nunca houvesse sido providenciado o reembolso correspondente. Os reiterados pedidos através de várias exposições para que fossem prestadas contas na forma legal e não simples enunciados de despesas, até hoje não foram atendidos.

Acontece que não somente as verbas orçamentárias foram entregues: — o fundo constitucional que no inicio dêste govêrno tinha duzentos e vinte e quatro milhões de cruzeiros não aplicados, foi também liberado e esgotado. O mesmo aconteceu com o Fundo em 1952. Há ainda mais. Como nos anos de 1947 e 1948 o Govêrno não tivesse incluido verba para o Fundo sob a alegação de não estar ainda regulamentado e tendo o Congresso votado o crédito especial, êste Ministério, logo que o Tribunal de Contas o registrou, liberou mais cento e oitenta milhões de cruzeiros por conta dos anos de 1947 e 1948."

Entregues pelo Ministério da Fazenda tôdas as verbas orçamentárias

Significa isto — acrescentou o ministro Lafer — que o Ministério da Fazenda entregou tôdas as verbas orçamentárias normais e esgotou todos os recursos do Fundo Constitucional, inclusive aqueles referentes a anos remotos.

Fazer mais seria ir contra a Lei. Que a CAN desejasse mais recursos é natural. O que não pode, porém, ser esquecido é que também os Ministérios da Viação, Agricultura, Educação, os govêrnos do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, o DNOCS, o DNER, o DNEF e outros, tinham seus programas e reclamavam verbas.

Há, porém, um limite legal e eu compreendo que o presidente Vargas prefira dar trabalho aumentando obras e serviços do que distribuir — beneficências que não resolvem a situação.

Sòmente, pois, espíritos injustos poderiam insinuar que ao Ministério da Fazenda, e a mim pessoalmente, cabem responsabilidades por calamidade imprevisiveis, como as sêcas, que, no seu plano de combate permanente e amplo, não são da jurisdição do meu Ministério, mas estão sendo executados com decidida coragem e dentro dos recursos legais através dos demais órgãos da administração do presidente Getulio Vargas."

Esfôrço conjugado dos Ministérios da Fazenda, Agricultura, Educação e Viação

Com relação à cooperação de outros ministérios, esclareceu o Sr. Horacio Lafer:

— Ninguem ignora, por outro lado, os esforços e a dedicação com que os meus ilustres colegas ministros Souza Lima, João Cleofas e Simões Filho têm cuidado de tão grave problema. A situação do Nordeste causou-me profunda impressão da visita ali feita, em começos de 1951.

Como brasileiro nunca poderia alheiar-me da grande dor que repetidamente desce sôbre sua valorosa gente, tôda vez que as fôrças da natureza lhes são madrastas. O desconhecimento de fatos, aliado não raras vezes à má fé, vem procurando empanar e enfraquecer o que se tem feito pelo Nordeste, não isso seja suficiente, nem capaz de acabar com a fome e com a sêca, o trágico binômio da sua miséria econômica, mas porque, na qualidade de ministro da Fazenda, não posso ir além do que a lei permite. Não posso dar senão o que está consignado nos orçamentos. Mas posso assegurar, sem temor, que isto não deixou de ser feito. Posso afirmar que ninguém distribuiu maiores recursos ao Nordeste do que o presidente Getulio Vargas, e ninguém acompanha com maior solidariedade o seu sofrimento do que o chefe da Nação.

Na Argentina, em 55, o II Sul-Americano de Veteranos

SÃO PAULO, 21 (Asap.) — Após os jogos de ontem no Pacaembu, encerrando o primeiro turno do Campeonato Sul-Americano de Futebol de Veteranos, esteve reunida a Comissão Diretora do certame. E por proposta do representante da Argentina, aprovada integralmente pelos demais concorrentes, foi oficializada e homologada a realização do próximo certame, em Buenos Aires, em 1955.

Não menos significativa tem sido a atuação do presidente Vargas no amparo à produção daquela região. De fato, até a presente data, foram despendidos com aquisição e financiamento de produtos do Nordeste — cêra de carnaúba, sizal, algodão — por conta dos recursos da Comissão de Financiamento da Produção, que eu presido, cêrca de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros, o que representa numerário, que foi enviado para a região. Não se poderia, pois, dizer, em sã consciência, está desinteressado do drama do Nordeste o Ministério, que, mesmo sem ter como sua função o estudo dos problemas das sêcas, a êle tem devotado atenções especiais, formulando a criação de órgãos especializados, como a CAN, organizando as bases do Banco do Nordeste, promovendo, através da Comissão de Financiamento da Produção, a defesa de suas principais safras, sem medir nem regatear condições e meios de execução.

O Ministério da Fazenda está regido por normas de trabalho que não podem ser rompidas, sob pena de crime de responsabilidade. Dentro dêstes limites, o Ministério da Fazenda tudo fez para demonstrar a ação do presidente Getulio Vargas, em benefício do Nordeste. Basta dizer que já aplicou nestes dois anos quantia aproximada de 2 bilhões de cruzeiros."

O interêsse do presidente da República

Concluindo, disse o ministro da Fazenda:

— "Um estudo sereno e objetivo demonstrará que o govêrno foi, nas suas despesas, ao máximo que a lei lhe per permitia e que o presidente Getulio Vargas atendeu, como nenhum outro presidente ou outro govêrno, os graves problemas do Nordeste que tanto afligem a sua alma de bom brasileiro."

RESTABELECIDO O EQUILIBRIO DA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

Politica de austeridade para evitar os atrasados comerciais — Reduzidas em um bilhão e 96 milhões de dólares as licenças de importação — Saldo de 18 milhões de dólares na França e de dois bilhões de cruzeiros na Argentina — O bloqueio do nosso ouro parece ser a resultante da atuação de um grupo restrito, que está longe de representar o pensamento do comércio exportador norte-americano — Importantes declarações do Sr. Coriolano de Góes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

A propósito da recente medida tomada pela Justiça dos Estados Unidos, visando ao bloqueio de parte do ouro pertencente ao Tesouro Nacional, depositado em Nova Iorque, no intuito de garantir os créditos de exportadores norte-americanos, nossa reportagem ouviu o Sr. Coriolano de Góes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, tendo obtido esclarecimentos e informações sôbre os novos rumos da politica do comércio exterior.

— Faltam, ainda, pormenores sôbre a medida judicial — declarou, inicialmente, o Sr. Coriolano de Góes, que prosseguiu: — Seria dificil, pois, uma opinião a respeito da mesma. Ademais, já se manifestaram sôbre o assunto o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil, cujas palavras retratam fielmente os fatos. O bloqueio do nosso ouro parece ser a resultante da atuação de um grupo restrito, que está longe de representar o pensamento do comércio exportador norte-americano.

Os esforços do govêrno brasileiro

— Reconheço a importância do problema dos atrasados comerciais, porém, como fiel executor do programa governamental no setor do comércio internacional, estou convicto de que a solução se encontra na correção do desequilibrio da nossa balança mercantil com rigorosas medidas de efetiva austeridade: prejudicando a distribuição de licenças de importação, sem prejuizo dos suprimentos absolutamente indispensáveis à manutenção das atividades produtivas nacionais. Os primeiros efeitos desta politica já se estão fazendo sentir. Vamos aos algarismos e deixemos as palavras. As importações brasileiras de procedência norte-americana e canadense vêm apresentando, segundo apurações da Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova Iorque, com base na legalização das faturas consulares, as seguintes médias mensais expressas em dólares: 1953 — 1.° trimestre — 103.000.000; 2.° trimestre — 80.000.000; 3.° trimestre — 45.000.000; 4.° trimestre — 42.000.000.

No conjunto, o ano de 1952 apresentou a média mensal de 65 milhões de dólares, excluindo-se o petróleo e seus derivados, de procedências diversas, porém pagos em dólar e cujas importações efetivas se elevaram a 179 milhões e 500 mil dólares.

Saldo na balança comercial

— Quando assumi, em setembro do ano passado, a direção da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil — continuou o diretor da CEXIM — prometi ao presidente da República que, em abril de 1953, estaria equilibrada, na área do dólar, a nossa balança comercial. Prometi ainda a sua excelência e ao ministro da Fazenda, que, a partir do referido mês, passariamos ao regime de saldos, para amortização paulatina dos atrasados comerciais até então acumulados. Prometi e cumpri o que prometi com a antecipação até de dois meses. Posso anunciar que as nossas exportações efetivas, no mês de janeiro, foram de 63 milhões de dólares contra uma importação efetiva de 31 milhões de dólares. Deduzindo-se do total das nossas exportações o total das nossas importações, verifica-se um "superavit" de 32 milhões de dólares, dos quais teremos de deduzir 15 milhões, para atender ao pagamento dos vários "itens" da balança de contas e mais 15 milhões, para fazer face às despesas do petróleo e seus derivados. Mesmo assim, restam dois milhões de dólares de saldo efetivo real, a favor da nossa balança de pagamentos, saldo insignificante, mas que vale como um marco inicial fixando a tendência que, a partir de abril, se apresentará em valores muito mais positivos.

O grande esforço feito pela Carteira a partir de setembro de 1952

Acentuou, então, nosso entrevistado:

"Esses resultados são frutos de muito esfôrço e de muitos sacrificios, de muitas antipatias e de muita impopularidade. Basta frisar que, em 1951, os licenciamentos concedidos pela Carteira na área do dólar foram de 1 bilhão e 710 milhões de dólares. Já em 1952, houve tempo para reduzir êsses licenciamentos a 614 milhões de dólares.

Ao assumir as rédeas da Carteira de Importação e Exportação, os licenciamentos mensais giravam em tôrno de 64 milhões de dólares. Baixei êsses licenciamentos para menos de 27 milhões, incluindo trigo e petróleo, isto é, menos de 36 milhões mensalmente, ou, em termos de percentagem, o licenciamento alcançou apenas 42% da média dos 8 primeiros meses.

E, quem quiser avaliar os resultados já conseguidos pelo trabalho da Carteira, basta atentar para o seguinte fato: Em janeiro de 1952, as importações efetivas dos Estados Unidos e Canadá atingiram a 106 milhões e 126 mil dólares, ao passo que, em janeiro de 1953, as importações efetivas foram apenas na ordem de 20 milhões e 685 mil dólares, ou sejam menos 75 milhões e 430 mil dólares.

São êsses os frutos de uma politica de austeridade destinada a corrigir o acúmulo dos atrasados comerciais, sendo de notar-se que a tendência é para o declinio ainda maior, pois as [illegible] no licenciamento só se refletem nas importações efetivas meses depois de concedidas as licenças."

A situação do Brasil na área das moedas inconversiveis

"Isso, na área das moedas conversiveis. Na área das moedas inconversiveis, o nosso comércio exterior é regulado por acôrdos internacionais e ajustes de pagamentos. A situação do Brasil, em face de tais acôrdos, vai melhorando cada vez mais. E' assim, que, ao entrar no exercicio do cargo, o Brasil devia à Holanda 360 milhões de cruzeiros. Cinco meses depois, conseguimos reduzir êsse débito para 123 milhões. Além disto, deviamos ao mesmo pais, em consequência de compromissos cambiais futuros, a vultosa soma de 340 milhões de cruzeiros, hoje reduzida a 160 milhões. A nossa conta com a Dinamarca chegou a subir a perto de 40 milhões de coroas, hoje reduzida a 9 milhões apenas. De 100 milhões de cruzeiros com a Noruega, o nosso débito está reduzido a 57 milhões. O nosso débito com a Itália, que era de 22 milhões de dólares, cinco meses depois sofreu uma redução de 8 milhões. Conseguimos neutralizar nossa posição fortemente devedora com a Alemanha. Em face do recente acôrdo com êsse pais, o Brasil se obriga a exportar 100 e a importar 80, destinando-se 20 por cento à amortização do nosso débito.

Continua em estudos a nossa posição comercial com a Inglaterra, atualmente prejudicada em face da retração de compras, por aquele pais, de produtos dos quais somos seus tradicionais. quais somos seus tradicionais fornecedores.

O Brasil pode também anunciar que já dispõe de um saldo de 18 milhões de dólares na França e de um saldo, na Argentina, de 2 bilhões de cruzeiros.

Pode anunciar ainda que já logrou equilibrar sua balança mercantil com a Espanha, Suécia, Tcheco-Escolváquia, Iugoslávia, Japão, Polônia, Austria, Islândia e Bolivia".

Seleção de mercadorias licenciáveis

"Dentro dessa orientação de severas restrições às importações, a Carteira tem selecionado, com especial rigor, os artigos a licenciar e hoje podemos apresentar números que desmentem as esporádicas alegações, frutos da ignorância ou da má fé, que lhe atribuem licenciamentos de artigos menos essenciais ou supérfluos.

Na área da moeda conversivel, em 1952, num total de 11 bilhões e 503 milhões de cruzeiros de licenças concedidas, apenas 273 milhões abrangem mercadorias menos essenciais, cumprindo, entretanto, frisar que dêsse último total de 273 milhões, 220 abrangem matérias primas de emprego menos essencial porem necessárias a instalações industriais já existentes no pais. Mesmo desprezando êsse último item, verifica-se que, em percentuais, as licenças de mercadorias essenciais alcançam 97,6 % do total.

Na área de moedas inconversiveis, a proporção é menor, devido sem dúvida, a existência dos acôrdos comerciais que incluem verbas especificas destinadas a produtos superfluos, mas que nos abrigamos a comprar, em contra-partida de exportação de alguns produtos nacionais de menor essencialidade.

Mesmo assim, num total licenciado, em 1952, de 11 bilhões e 711 milhões de cruzeiros, somente 1 bilhão e 936 milhões se referem a mercadorias menos essenciais."

Seguindo as determinações do presidente da República

Finalizando, afirmou o Sr. Coriolano de Góes:

— Ninguem veja nas minhas palavras outra preocupação, ou intuito outros, senão a preocupação máxima de esclarecer e o intuito de ser útil ao meu pais. Nenhum mérito me cabe nos resultados que já conseguimos no complexo setor da nossa politica comercial com o Exterior.

Apenas venho seguindo religiosamente as determinações do preclaro presidente Getulio Vargas e do seu ilustre ministro da Fazenda. E nada mais."

Novos processos no T.F.R.

O Tribunal Federal de Recursos recebeu ontem mais dois processos, que deverão ser julgados após às suas férias. O Sr. João Antônio Pedroso de Morais, motorista no Rio Grande do Sul, impetrou "habeas-corpus", a fim de se defender solto do processo que lhe movem a policia e a Justiça, por ter lançado em circulação uma nota de dez cruzeiros adulterada para cem.

O servidor civil do Ministério da Aeronáutica, Otacilio Assunção de Oliveira, pediu um mandado de segurança contra ato do titular da mesma pasta, que o transferiu para o Território do Rio Branco, sem atender aos que presume ser o seu direito, bem como ao seu estado de saúde.

Visitará Santa Catarina o presidente Vargas

FLORIANOPOLIS, 21 (Asapres) — Foi confirmada a noticia do convite do governador do Estado, para que o presidente Getulio Vargas visite Santa Catarina. Aceitando, o presidente manifestou-se desejoso de conhecer a zona carbonifera do sul.

Água pesada para pesquisas atômicas do Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

tou a construção por Joliot-Curie seus colaboradores da primeira pilha atômica francesa, partindo da água pesada.

O que é a água pesada

A chamada água pesada, composta de isotopos de hidrogêneo e oxigênio, distingue-se da água comum por caracteristicas próprias do maior interesse e vem sendo utilizada em todo o mundo em tôda a ordem de experiências de vários ramos cientificos.

Além de representar matéria prima para pesquisas com reatores atômicos, é também utilizada em outros estudos, especialmente biologia e de reações quimicas e radioativas.

A fábrica norueguesa de água pesada

Muito antes da segunda guerra mundial já os centros cientificos noruegueses se haviam especializado na produção de água pesada que passaram a realizar em escala industrial, tornando-se êsse pais, ao lado dos Estados Unidos, o principal fornecedor mundial dêsse produto.

Durante a invasão alemã a fábrica de água pesada norueguesa foi destruida antes de ser ocupada e as tentativas germanicas de restaurá-la foram por duas vezes baldadas por explosões provocadas pelos sabotadores da Resistência norueguesa.

A aquisição de água pesada pelo Brasil

A aquisição da água pesada pelo Brasil, que estaria sendo estudada pelo Conselho Nacional de Pesquisas, prende-se ao programa que presidiu à criação dêsse grande órgão cientifico, que prevê além da promoção intensificação da pesquisa, a acumulação das matérias primas necessárias aos estudos de fisica nuclear e atômica através da compra de produtos nacionais ou estrangeiros.

O que diz o telegrama de Oslo

OSLO, 21 (AFP) — Anunciou-se hoje, nesta capital, que o Brasil desejava adquirir sete toneladas de água pesada para pesquisas.

A Sociedade Norueguesa de Azoto, todavia, declarou não ter ainda recebido nenhuma proposta de compra, e o Ministério das Relações Exteriores, de seu lado, informou, esta tarde, não ter conhecimento de nenhuma "demarche" do Brasil, a respeito.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

WALDEMAR BANDEIRA

Fez anos, ontem, Waldemar Bandeira, e a efeméride não passou despercebida nesta casa, onde o aniversariante desfruta de larga estima e aprêço, como um dos nossos mais antigos companheiros de trabalho. Bandeira, que, através de anos, vem deliciando o público com as suas cintilantes crônicas mundanas, é considerado um gentleman, e o seu fino espirito e as suas altas e apreciáveis qualidades, dia a dia mais alargam o circulo de seus amigos e admiradores. Merecidas foram, portanto, as manifestações de regozijo que o aniversariante recebeu de quantos o conhecem, e com êle privam, pela festiva data.

Fizeram anos ontem:

Senhoritas:

Marite, filha do Sr. Anápio Batista da Silva e da senhora Agda Batista da Silva.

Meninas:

Luiza Maria, filha do nosso companheiro José Gomes Talarico e de D. Alzira Santos Talarico. A aniversariante ofereceu em sua residência uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

Mecanização da cobrança de multas

O melhoramento hoje inaugurado no Serviço do Trânsito

Inaugurou-se hoje, no Serviço de Trânsito, com a presença do titular daquele órgão, Sr. Edgard Estrêla, Sr. Martins Alonso, diretor do Departamento de Administração, e Sr. Daivo de Oliveira, diretor da Divisão do Pessoal, o Serviço de Mecanização.

Esse melhoramento é resultante da nova planificação dos serviços administrativos do trânsito, elaborada pelo Sr. Edgard Estrêla. A mecanização permitirá que o serviço de cobrança de multas não sofra mais os atrasos que sofria, uma vez que poderão ser atendidas imediatamente as partes e assegurados os interêsses da Fazenda Nacional.

Logo que estejam totalmente implantadas tôdas as fases do trabalho de mecanização que ora se inicia, numerosos guardas hoje retidos no serviço interno do trânsito, poderão dedicar-se à fiscalização, setor onde sua falta se faz sentir. As vantagens imediatas dos serviços inaugurados serão as seguintes: a) — preparo da cobrança das multas 24 horas após a infração; b) — contrôle de prontuários para o estabelecimento da reincidência; c) — prontuário mecânico; d) — elaboração das listas diárias de chamadas de veiculos multados; e) — emissão de listas de veiculos para apreensão de documentos, no caso de falta de pagamento das multas; f) — contrôle mecânico das matriculas distintas e indistintas; g) — contrôle diário da cobrança; h) — apurações estatisticas determinando as espécies de infração por local, tipo de veiculo, hora, guarda, a fim de orientar as medidas de correção a serem adotadas.

Os trabalhos serão executados por uma companhia de serviços técnicos, por meio de sua equipe especializada, em cumprimento ao contrato de reorganização mecanizada de todos os serviços do Departamento Federal de Segurança Publica, por iniciativa da atual administração daquele Departamento.

A HORA DE VERÃO

(Titulos principais na 1ª página)

Informou-nos o comandante Miguel Magaldi, atualmente na presidêncian do Conselho Nacional de Aguas e Energias Elétrica, a produção de energia elétrica está se normalizando, tendo, às sete horas de ontem, o rio Paraiba se apresentado com 868 metros cúbicos de água por segundo em razão das chuvas caidas no alto e médio Paraiba. A Ilha dos Pombos funciona, assim, a plena carga.

Continuará o racionamento — Fiscalização enérgica

Disse-nos a seguir o comandante Magaldi, que o racionamento continuará até 31 de agosto, devendo os consumidores domiciliares, comerciais, e industriais se manterem, pois dentro das cotas.

Prosseguindo disse o nosso entrevistado:

— O consumo da cidade está aumentado. Por isso, de segunda-feira em diante, o Conselho de Racionamento vai tomar enérgicas providências no sentido de punir os que estão excedendo suas cotas, de acôrdo com a resolução 841. A punição, irá da advertência, até ao corte por oito dias.

Possivel a antecipação do término da Hora de Verão

Ainda com a palavra, fala-nos o comandante Magaldi:

— De acôrdo com o decreto n. 27.496, de 24 de novembro de 1949, a chamada Hora de Verão deverá terminar no dia 31 de março, mas tendo o Conselho recebido de autoridades dos Estados do Norte e Sul do pais, algumas indicações, pedindo antecipação da data de terminação daquele regime, resolvemos examinar as razões apresentadas, entre as quais podemos citar as relativas aos escolares, que tem de sair ainda no escuro de suas residências. O Conselho resolveu apresentar ao presidente da República uma exposição de motivos, visando modificação do decreto anterior, antecipando o término da Hora de Verão para 28 de fevereiro próximo. Para que tal aconteça, necessário se torna um decreto presidencial, referendado por todos os ministros, já que será uma lei com aplicação em todo o território nacional.

A NOITE e a Hora de Verão

A NOITE realizou "enquêtes" sôbre a "Hora de Verão", e acentuou os perigos a que se expunham jovens comerciárias, industriárias e colegiais, tendo de deixar suas residências ainda na escuridão da noite, em busca de seus empregos, e de suas escolas. Caminha, agora, para a vitória, como se vê, a idéia de uma providência que resolva a situação, que dia a dia se torna mais angustiosa, com a aproximação do fim da estação estival.

O "Alcantara", amanhã, no porto

Várias personalidades de destaque viajam no barco da Mala Real — Segunda-feira passarão pelo Rio os "Turistas milionários"

Está marcada para amanhã, às 10 horas, a chegada do navio britânico "Alcântara", da Mala Real, procedente de Southampton e escala em Cherburgo.

Dentre os seus inúmeros passageiros que se destinam ao Rio destaca-se o diretor gerente das Minas de Morro Velho, Sr. L. E. Langley.

Em trânsito para Montevidéu encontra-se a bordo Sir Ernest Canning, J. P., vice-governador do Condado Warwichshire, e para Buenos Aires, mais os seguintes: brigadeiro general E. Harfing-Newman, figura de destaque do Exército britânico; tenente-coronel R. W. Roylance, associado do Lloyd Inglês; Sir Hugh Chomoley e Sir Samuel Scott.

Segunda-feira os "Turistas milionários"

Sòmente na segunda-feira entrará na Guanabara o transatlântico holandês "Niew Amsterdam", que, pela terceira vez realiza um longo cruzeiro pela América do Sul, conduzindo mais de 200 turistas na sua maioria de nacionalidade norte-americana, conhecidos homens de negócios nos Estados Unidos.

O "liner" permanecerá atracado ao Cais do Touring Clube, na Praça Mauá, até a madrugada de quinta-feira próxima, quando seguirá com destino a Montevidéu, seu último porto de escala. Ali desembarcarão os turistas e realizarão uma viagem a Buenos Aires, via terrestre ou aérea. De retôrno, o Niew Amsterdam" tocará em Santos, de onde partirá diretamente para os Estados Unidos.

Cem mil sacos de feijão

E outros tantos de trigo

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Cem mil sacos de feijão e outros tantos de trigo foi o rendimento da colheita, este ano, do municipio de Irai.

Filme cirúrgico a côres

PARIS, 21 (AFP) — Dois medicos franceses, os Drs. Hermann e Boreau, realizaram o primeiro filme cirúrgico em côres e em relêvo, no hospital de Ceteuil, quando de uma ablação da vesicula biliar. A câmara utilizada é munida de duas objetivas, registrando, lado a lado, na pelicula, duas imagens semelhantes. O aparelho de projeção é igualmente munido de duas objetivas, projetando numa tela as duas imagens polarizadas da pelicula, com ligeiro desvio. Finalmente, óculos polarizados de maneira idêntica à imagem dão aos espectadores a impressão de relêvo. A realização dêsse filme constituiu uma experiência que permitirá aperfeiçoar definitivamente os aparelhos.

Necessária a união nacional, diante dos problemas da atualidade brasileira

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

coletiva à imprensa, durante a qual abordou diversos problemas econômicos e politicos, tanto do âmbito nacional como do estadual. Aliás, ao responder a uma primeira pergunta, disse que o objetivo do seu encontro com o presidente Getulio Vargas era tratar de assuntos governamentais e politicos. Referiu-se de inicio ao problema do acêrto de contas com a União. Lembrou a existência de uma comissão mista que estuda a questão e cujos trabalhos, acentuou, marcham favoravelmente.

O governador paulista, perguntado sôbre a situação econômica do seu Estado, destacou o problema do fomento da produção agricola constante de um plano quadrienal. A esse respeito, examinará com o presidente da República as possibilidades de importação de equipamento para a mecanização da lavoura, indispensável àquele fomento.

No pertinente ao que foi noticiado sôbre a situação de São Paulo no setor da produção de gêneros de primeira necessidade, disse que o secretário da Agricultura do Estado será recebido pelo presidente da República, segunda-feira, no Palácio Rio Negro, devendo então, pôr o senhor Getulio Vargas a par da questão. Acrescentou que em sua entrevista, hoje, com o chefe do Executivo Federal, antecipará alguma coisa a respeito do assunto. Declarou que, realmente, em algumas regiões do Estado, os efeitos da sêca se fizeram sentir acentuadamente e que em determinadas épocas a situação chegou a ser "inconfortavel".

No plano politico, segundo informou, daria ao presidente sua interpretação da politica nacional.

Respondendo a uma pergunta, afirmou que não tratará da reforma ministerial que, repetiu, considera assunto da alçada exclusiva do presidente da República.

Como um jornalista insistisse sôbre se conversara com o Sr. Getulio Vargas a cêrca do tema respondêu que sim e, nessa ocasião, o presidente lhe comunicara que, em consequência de seu apôio pela união nacional, teria necessidade de proceder uma alteração no govêrno. Ainda no mesmo terreno garantiu que São Paulo não alimenta qualquer pretensão a postos ministeriais, mas não se recusará a colaborar com o presidente Vargas. Isso, ainda que, sublinhou, instado pela curiosidade de um colega, nada coubesse a São Paulo naquela modificação do quadro de auxiliares do chefe da nação. O apôio da situação paulista a Vargas não estava condicionado a conquista de lugares.

Atendendo, a seguir, a outra interrogação, repetiu que é favorável à reforma administrativa, com a ressalva, entretanto, de que seja reduzido o número de Ministérios propostos.

Concordava ademais com os pontos de vistas externados sôbre a importancia de se tratar, o quanto antes, do Conselho de Planejamento, "que poderá ser um organismo de fato, antes que o seja "de juri".

Passando ao plano regional, esclareceu que a situação politica de São Paulo e de sua capital seria objeto de uma exposição ao Sr. Getulio Vargas. E, lembrou, que pela primeira vez em trinta anos, a Paulicéia enfrentaria um pleito para a escolha do chefe do seu Executivo.

Quanto à luta politica que será travada, manifestou a opinião de que o Sr. Francisco Antonio Cardoso, candidato situacionista será eleito prefeito de São Paulo. Lamentou defecções politicas em São Paulo, dizendo as vêr com grande mágoa, não acreditando serem ponderáveis seus efeitos.

No tocante ao embargo do ouro do Banco do Brasil nos Estados Unidos, declarou o governador paulista:

— Sua repercussão foi a mais lamentável possivel. Nós a recebemos com um sentimento de repulsa. O processo adotado por certos exportadores norte-americanos é inábil e anti-juridico. Não tenho qualquer dúvida que por meios juridicos a situação seja restabelecida. A repulsa, vemos com satisfação foi acompanhada pelos meios esclarecidos dos Estados Unidos.

Interrogados acêrca dos efeitos da crise de eletricidade em São Paulo, disse que é muito grande o prejuizo sofrido pelas indústrias e passou a recordar que o plano quadrional em marcha em São Paulo prevê um consideável desenvolvimento do potencial hidro-elétrico do Estado.

A uma pergunta relacionada com o recente discurso do ministro da Justiça, retorquiu:

— Li a oração daquele titular e as declarações que fez. Na minha opinião seu apôio foi um aditamento ao dirigido ao pais em pról da união nacional, pelo presidente Vargas, em 3 de outubro. Acrescentou que considera necessária essa união diante dos problemas da atualidade brasileira.

Sôbre o que tem sido propalado acêrca da bancada do P. S. P. na Câmara Federal, frisou que conferenciára a pouco com o Sr. Ademar de Barros e tivera nessa ocazião, a confirmação de que o ponto de vista do ex-governador de São Paulo coincide com o seu: apoio ao presidente Getúli o Vargas na situação dificil que o país atravessa.

A mais uma pergunta de teor e que existia acêrca da formação do eixo São Paulo, Minas, Estado do Rio, visando à sucessão presidencial, prosseguiu:

Trata-se de um eixo complicado, um eixo de três pontas.

E, sorrindo, concordou com o governador de Minas Gerais, segundo o qual estamos em «compasso de espera».

As últimas perguntas giraram em tôrno do reavivamento da tese de maioria absoluta e da eleição indireta do presidente da República, tendo o governador Lucas Garcez, externado a opinião de que não há oportunidade para nenhum dos dois assuntos. Visto como, sua solução exigiria uma reforma constitucional, capaz de provocar agitação desnecessária nesta altura dos acontecimentos.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Faleceu Augusto Porto

Às primeiras horas da manhã de hoje, faleceu em sua residência, nesta capital, oconhecido homem de teatro e jornalista Augusto Pôrto. Desaparece com a idade de 73 anos, depois de laboriosa existência a serviço da imprensa, do teatro e também do cinema. Elemento de projeção nos jornais portuguêses, trabalhou em alguns dos mais destacados de Lisbôa e Pôrto, desde muito moço. Era também, então, figura de projeção nos movimentos politicos do seu pais e foi em razão de suas atitudes que se viu na contingência de exilar para o Brasil em 1919, aqui fixando residência e continuando a exercer aquelas profissões. Fundou jornais, entre êles a "Mala de Portugal", que fêz época na colônia do pais irmão; conquistou largo circulo de amizades e por muitos anos foi administrador de companhias teatrais, cargo que desempenhou, pela última vez, recentemente, junto ao empresário Luiz Galvão. Foi também um dos pioneiros no lançamento de filmes cinematográficos portuguêses em nosso pais. Era um sincero amigo do Brasil, terra que o acolheu em momento e circunstâncias delicadas e à qual se apegou para o resto de seus dias, aqui vivendo trinta e quatro anos sem jamais voltar à sua pátria.

Seu corpo foi trasladado para a capela do cemitério de S. Francisco Xavier, de onde sairá o féretro ainda hoje, às 17 horas, para a mesma necrópole.

Esfaqueada

Foi medicada, na madrugada de hoje, no Hospital Getulio Vargas, apresentando ferimentos produzidos por faca, no ombro e braço esquerdos Margarida Bispo da Silva, solteira, de 24 anos, domiciliada na rua Aimoré nº 430 em Braz de Pina. O fato foi comunicado ao comissário Osmar Plinio Cardoso de serviço no 21º distrito policial, que apurou que Margarida fora agredida em sua residência, pelo seu amasio Raimundo Matos, estivador, com a qual discutira por questões de ciumes. O agressor fugiu.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

Reunião dos governadores do Nordeste no Ceará

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

vas. Neste sentido, entendeu-se já com os governadores de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Paraiba. Ontem, promoveu uma reunião, no palácio do Govêrno, com autoridades estaduais, chefes dos serviços federais e representantes das classes produtoras, ouvindo de todos declarações a respeito da situação em que se encontram as populações sertanejas. O ministro alvitrou uma reunião em Fortaleza, de todos os governadores do nordeste, quando será assentada uma grande campanha contra os efeitos da estiagem. Por ocasião da reunião em palácio, o governador recebeu um despacho do municipio de Sobral, assinado pelo bispo D. José de Tupinambá, informando que, trezentos flagelados ameaçavam invadir o comércio local em busca de alimentos.

O ministro Cleófas seguirá para o Piauí, de onde logo regressará a fim de presidir a reunião dos governadores.

Declarações do governador mineiro

(Cliché na 1.ª página)

PETROPOLIS, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Qual o objetivo da visita de V. Excia. a Petrópolis, onde se encontrará com o presidente Getulio Vargas e com os governadores de São Paulo e do Estado do Rio? — foi a primeira pergunta dirigida ao governador Juscelino Kubitschek, na entrevista coletiva que concedeu aos jornalistas, no Hotel Quitandinha.

— Minha visita é uma visita de cordialidade. Não há propriamente uma agenda de assuntos a serem discutidos. E' evidente que tratarei de problemas do meu Estado, que dependam da colaboração da União e de Estados vizinhos.

A palestra prosseguiu e outro jornalista perguntou se era exato que os encontros tinham relação com um eixo politico Minas, São Paulo, Estado do Rio, em tôrno da sucessão presidencial.

O governador de Minas declarou que desconhecia o que se propalara a respeito, e acrescentou:

— Estamos em compasso de espera, referindo-se, evidentemente, àquele assunto politico.

Interrogado a respeito da posição de Minas em face da reforma administrativa, respondeu que a atitude do P. S. D. já era conhecida e, que, os partidos estavam opinando livremente acêrca do assunto, conforme, aliás, fizera questão de declarar o presidente da República.

O governador de Minas, ainda assediado por perguntas, observou que a referida reforma é um instrumento com vistas na realização de qualquer coisa. Aduziu que a organização dos serviços públicos é imprescindivel à marcha da administração. Tiveram exemplo disso, em Minas Gerais. Ali, segundo frisou, nada teria conseguido se a máquina administrativa não marchasse bem, se o govêrno estadual não houvesse criado os órgãos necessários à execução de seu programa.

Perguntado acêrca da situação alimentar no Estado, ou melhor, da produção de gêneros de primeira necessidade, retorquiu francamente que no ano passado fôra péssima. Este ano, porém, contava com uma boa produção, pois os indices até agora conhecidos são favoráveis.

Surgiu a seguir uma interrogação acêrca do problema do escoamento da produção mineira, e a possibilidade de um entendimento com o Estado do Rio sôbre o pôrto de Angra dos Reis.

Respondeu o Sr. Kubitschek que um pôrto só não resolveria o problema, já que as condições geográficas e a distribuição das zonas produtoras do Estado exigiam várias saidas, tanto por mar como por terra.

Alguém indagou, como interrompendo o trato dos assuntos econômicos, se Minas reivindicava algum lugar no caso do Banco do Brasil, tendo o governador mineiro respondido que não e que o assunto era da alçada do presidente da República.

A uma pergunta sôbre os assuntos já tratados com o chefe do govêrno, no recente encontro que tivera, o Sr. Kubitscheck informou que tinha ficado liquidado o problema da Rêde Mineira de Viação e que examinara a questão do asfaltamento da rodovia Rio-Belo Horizonte, visto como a Central do Brasil não dá vazão à carga partida do Estado, tendo obtido do Sr. Getulio Vargas a promessa de que o govêrno federal se interessará diretamente pelo assunto. Havia pedido verba especial para a conclusão o quanto antes das referidas obras, porquanto na marcha atual demoraria oitenta anos...

O governador de Minas Gerais dissertou rapidamente a propósito de alguns outros problemas mineiros, entre os quais o do moroso transporte do gado em pé, tendo afirmado seu empenho no sentido de que seja instalado em Belo Horizonte um grande frigorifico, ao qual se seguiriam outros.

Abordou o caso da energia elétrica e do transporte, questões que são objeto de um plano governamental. Informou que até o fim do seu govêrno contará com uma potência de 600 mil cavalos e três mil quilômetros de estradas de rodagem. Manifestou-se partidário de uma reforma de base tanto na agricultura como na industria, informando aos jornalistas que se acha em estudos um plano de distribuição de terras ao longo da estrada Rio-Bahia, como um passo importante da fixação do homem à terra. A eletrificação em marcha tinha como escôpo o desenvolvimento industrial do Estado, o que já vinha acontecendo em ritmo promissor, quanto ao ferro, ao cimento, etc.

— "O barateamento do custo de vida só será obtido com o aumento da produção — sublinhou o governador Kubitscheck. Para esse fim temos de resolver os problemas da terra, crédito, assistência técnica, etc. O crédito em Minas Gerais vem auxiliando bastante a lavoura, mas, muito temos ainda de fazer."

Como se abordasse o problema do Nordeste e alguém aventasse o caso de se utilizarem experiências com chuvas artificiais, porque a situação não comporta delongas, o chefe do Executivo de Minas disse que em Belo Horizonte e em Ubá havia chovido, realmente, por ocasião do bombardeio das nuvens pelo engenheiro Janot Pacheco.

Vai ao Rio Grande do Sul o San Lorenzo

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Ficou decidido que o San Lorenzo, de Buenos Aires, jogará, em fins de março, várias partidas no Rio Grande do Sul.

Eleição na Legião dos Veteranos de Guerra do Brasil

CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA

tinuar contando, somente, com o auxilio financeiro do govêrno. Precisamos alugar uma sede onde funcionarão os serviços da Legião.

Do nosso programa consta ainda a organização de um departamento cooperativo, de uma oficina de remonta; oficina de encadernação e ampliação do atual bar para restaurante.

Na cooperativa, inicialmente, teremos gêneros de primeira necessidade e farmácia; nas oficinas de remonta e encadernação, onde trabalharão veteranos, executaremos trabalhos atinentes às mesmas.

Cada legionário, para fazer parte da Cooperativa, adquirirá, um titulo de cem cruzeiros, que lhe dará direito a fazer suas compras mensalmente ou quando o obrigarem suas necessidades. No fim do ano, cada associado, receberá 1% sôbre o total das compras por êle feitas, participando, assim, dos lucros.

Maior cooperação dos Institutos e amparo de particulares

E para terminar:

— Para o bom andamento da Legião, esperamos maior cooperação dos Institutos de Aposentadoria e Pensões no que toca à parte de assistência médica e fornecimento de remédios.

Por outro lado, temos esperanças de que particulares ricos, venham em nosso auxilio, compreendendo que a Legião dos Veteranos de Guerra do Brasil não é um ajuntamento, mas uma associação composta de homens, que lá fora, se bateram pela sobrevivência do Brasil como nação livre, independente, democrata.

Comunicados fúnebres

ELIVIO ERNESTO PALMIERI ROMANO

(FALECIMENTO)

Irmãos e Irmãs e demais parentes de ELIVIO ERNESTO PALMIERI ROMANO comunicam o seu falecimento, ocorrido esta madrugada, e convidam os seus amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

VEREADOR CHRISPIM MAURICIO DA FONSECA

(MISSA DE 30.° DIA)

Os filhos, genros, noras, netos, Irmã, cunhados, sobrinhos e primos do querido e saudoso VEREADOR CHRISPIM MAURICIO DA FONSECA convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa de 30.° dia, que farão celebrar, em sufrágio de sua bonissima alma, no altar-mor da matriz do Santíssimo Sacramento, à Av. Passos, às 9,30 horas de segunda-feira, dia 23 de fevereiro.

FAUSTO CARMO SOEIRO

(MISSA DE 7.° DIA)

A familia do SR. FAUSTO CARMO SOEIRO agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que manda celebrar em sufrágio de sua alma, no dia 23 às 8 horas no altar-mor da Igreja da Candelária.

FAUSTO CARMO SOEIRO

(MISSA DE 7.° DIA)

SAPATARIA CENTRAL LIMITADA agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu sócio FAUSTO CARMO SOEIRO e convida seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que manda celebrar em sufrágio de sua alma, segunda-feira 23 do corrente, às 8 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

SONIA MONIZ

(FALECIMENTO)

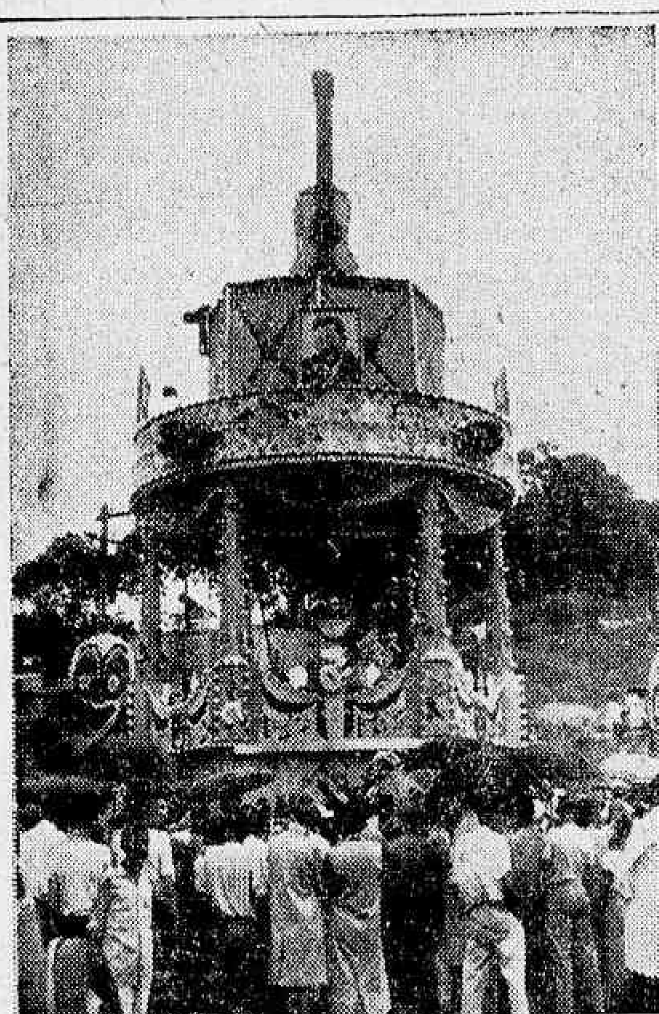
HEITOR MONIZ e REGINA MARIA MONIZ comunicam aos seus parentes e amigos a dolorosa notícia do falecimento ontem nesta capital, de sua querida espôsa e mãe

SONIA MARIA MONIZ

O entêrro terá lugar hoje, dia 21, às 15 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

NÃO HAVERÁ O JOGO EM BELO HORIZONTE, BOTAFOGO X AMERICA

"NA PLENITUDE DA FORMA" AS ESTRELAS BRASILEIRAS, DECLARA MARIO AMANCIO



Entra hoje em sua fase final o certame dos coretos, instituido pelo Departamento de Turismo, para apontar dentre êles o campeão. Numerosos são os concorrentes. Todos muito bem delineados e melhor trabalhados. A escolha não vai ser fácil. Os juizes hoje e amanhã vão dar tratos à bola para uma seleção justa. Há o de Madureira, há o de Piedade, há o de Bangu e há o de Cascadura. Todos pintando para a conquista de o mais artistico, alegórico, concepção e iluminação. O de Cascadura é sério concorrente, pois reune todos os requisitos para a disputa do prêmio, como se pode ver pela gravura acima. A sua alegoria representa uma comovedora homenagem ao "Rei da Voz", e os foliões ao contemplarem a magnifica obra de Oswaldo Goulart tiveram ocasião de trocar o seu minuto de alegria por um minuto de saudade

Fontes não autorizadas indicam Coca, Aparecida, Wanda, Nair e Ferrari com o provável "five" titular

As "estrêlas" brasileiras que disputarão o I Campeonato Mundial de Basquetebol, a ser desenrolado em Santiago do Chile, já estão novamente concentradas. Como se sabe a concentração desta feita será no Fluminense, na sala Afonso de Castro. Ontem, foi instalada a concentração que contou com a presença dos dirigentes da C. B. B., entre êstes os desportistas, Ivan Raposo, que será o chefe da delegação, Reis Carneiro, vice-presidente da entidade nacional, Carlos Chagas, diretor técnico e Alfredo Colombo superintendente da C. B. B., e ainda, o nosso confrade Mello Junior, que representará a crônica brasileira.

BEM DISPOSTAS E PRONTAS PARA A LUTA

A reportagem de A NOITE, teve oportunidade de ouvir a palavra do técnico Mário Amancio, que se manifestou satisfeito com o estado técnico de suas pupilas e com o senso de responsabilidade por elas demonstrado procurando concretizar tôdas as táticas que fez ensaiar. Finalizando as suas rápidas palavras declarou-nos que ainda, serão realizados vários treinos e até o dia do embarque espera que as suas orientadas estejam na plenitude de sua forma, prontas a enfrentarem qualquer equipe. Não resta a menor dúvida que Mário Amancio Duarte, está cumprindo um bom programa e tudo leva a crêr que manteremos a situação conquistada no último campeonato sul-americano, quando alcançamos o vice-campeonato.

NOVAMENTE NA QUADRA AS "ESTRELAS"

Ontem, foi realizado importante treino de conjunto onde, Mário Amancio, procurou manter o estado técnico de suas pupilas. Para hoje, com inicio previsto para às 17,30 horas será realizado novo e interessante treino. O programa organizado pelo competente orientador brasileiro é intenso, fazendo parte do mesmo, treinos diários, pela manhã, à tarde e a noite.

AS DOZE MAIS COTADAS

Segundo dados colidos de fontes não autorizadas as doze jogadoras mais cotadas para integrarem a representação brasileira ao I Campeonato Mundial Feminino em Santiago do Chile, serão as seguintes:

Coca, Maria Aparecida, Wanda, Nair, Ferrari, Marly, Noêmia, Ivone, Anesia, Marta, Nivea e Aglaé. Sendo por conseguinte cortadas, Irany, Ruth e Célia.

O POSSIVEL QUADRO TITULAR

Conseguimos ainda, apurar que o possivel quadro titular será o seguinte: Coca, Aparecida, Wanda, Nair e Ferrari. Não resta a menor dúvida que o presente "five" representará condignamente a fôrça máxima do basquetebol brasileiro porque tôdas estão na plenitude de sua forma fisica e técnica. Mas apesar disso poderão surgir novas surprêsas.



O técnico Amâncio ao lado das "estrelas" Marta, Nivea, Ruth, Coca, Aglaé, Anésia, Wanda, Ferrari, Nair e Maria Aparecida, p[illegible] escolhidas para o "scratch". Na gravura vê-se ainda as jogadoras Jurema e Ma rina, não escolhidas

10 MILHÕES DE PESOS

Custará o I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino que no dia 7 será iniciado em Santiago

LIMA, 22 (De Augusto Godol, enviado especial de A NOITE) — Os dois vizinhos dos Andes estão às voltas com certames internacionais. Aqui, os peruanos aprestam-se para iniciar o Campeonato Sul-Americano de Futebol e do outro lado da fronteira, os chilenos ultimam as medidas para que o I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino resulte com êxito. Segundo nos disseram alguns paredros chilenos, o certame custará ao seu país cêrca de 20 milhões de pesos. Mas demonstraram que esperam assistências diárias de 20 mil pessoas, o que permitirá a cobertura dos gastos.

DEZ NAÇÕES

Já está assegurada a participação das seleções representativas de 10 países americanos e europeus. O campeonato, que será iniciado no próximo dia 7, deverá prolongar-se por todo um mês.

Além do Chile e Brasil, competirão as "estrêlas" da America do Norte, México, Suiça, França, Cuba, Peru, Paraguai e Argentina.

Em ação os amadores cariocas

Ainda não "pintou" o conjunto metropolitano para o Torneio "Paulo Goulart de Oliveira" mas o treinador Newton Cardoso já tem uma idéia sôbre sua formação

Passado o carnaval, agora as atenções do público carioca voltam-se para o "velho" futebol. Teremos dentro em breve nova disputa futebolistica no Rio e na Paulicéia, e êste será o Torneio "Paulo Goulart de Oliveira" que conforme se sabe reune em ação nada menos do que quatro selecionados de amadores dos Estados. Estarão em luta os conjuntos de São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio de Janeiro e Distrito Federal. Todos os responsáveis pela orientação dêstes quadros continuam intensificando o preparo de suas turmas e agora que o carnaval passou deverão surgir suas formações.

EM AÇÃO OS AMADORES CARIOCAS

Em São Januário vários treinos foram efetuados sob a orientação técnica de Newton Cardoso, convidado pela Federação Metropolitana de Futebol, para exercer aquelas funções. Até agora não obstante terem sido realizados cêrca de seis ou sete ensaios ainda não surgiu a escalação do quadro carioca. E' que Newton Cardoso conta com numeroso plantel, inúmeros jogadores bons e de grande futuro, e que, mercê de suas magnificas qualidades demonstradas nos treinos lutam pelas vagas que são poucas no quadro.

Amanhã à tarde, voltarão a campo, os amadores cariocas. Estarão êles em ação no gramado de São Januário. Até agora, valores como, Josellas (goleiro); Waldir e Benê (zagueiros); Haroldo, Italo e Aureo (médios) e Romeiro, Luiz Carlos, Wilson, Calazan, Darci e Ferreira (atacantes), vêm se sobressaindo muito nos treinos e poderão garantir suas posições no selecionado carioca.

Quadrangular em Campinas

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

ro; Guarani e Ponte Preta, ambos locais. Ao que parece, somente está faltando ser conhecida a atitude do América sôbre este assunto, que ficou para responder.

JOGOS NO ESTADIO "MOYSES LUCARELLI"

A parte financeira do certame, que não deixa de ser das mais interessantes, se resumiria em "caixa única", pois que é o sistema que melhor consulta os interêsses dos clubes participantes.

PARA FINS DO MÊS DE MARÇO

O mês de fevereiro, "está no osso", pois que, praticamente, encontramo-nos em seu final, numa amostra de quanto caminha em vertiginosidade, este ano de 1953. Assim, a iniciativa viria a ter lugar no próximo mês de março, já pelos fins da segunda quinzena, quando o gramado do estádio "Moysés Lucarelli" já estará em condições de ser utilizado novamente, uma vez que está passando por um repasse completo.

XVII CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

O programa oficial dos jogos

LIMA, 21 (U. P.) — O XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol terá inicio domingo próximo, com o jôgo entre o Peru e a Bolivia.

As demais partidas, de acôrdo com o programa oficial de datas, se realizarão nas seguintes noites:

25/2 — Paraguai x Chile e Uruguai x Bolivia.
28/2 — Peru x Equador.
1/3 — Brasil x Bolivia e Uruguai x Chile.
4/3 — Equador x Paraguai e Peru x Chile.
8/3 — Bolivia x Equador e Peru x Paraguai.
12/3 — Brasil x Equador e Uruguai x Paraguai.
15/3 — Bolivia x Paraguai e Brasil x Uruguai.
18/3 — Chile x Equador e Peru x Brasil.
22/3 — Paraguai x Brasil e Uruguai x Equador.
26/3 — Chile x Brasil.
28/3 — Bolivia x Chile e Peru x Uruguai.

SÃO PAULO, 21 (Asap.) — O chefe da delegação chilena de veteranos irá ao Rio de Janeiro, em nome do Everton, campeão andino, para tentar a contratação do técnico Ondino Viera.

Não há possibilidade...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

se foi distinguido com um convite para realizar exibições em La Paz, Cochabamba e Sucre, fato que muito sensibilizou a chefia da embaixada tricolor em Montevidéu.

IMPOSSIVEL A ACEITAÇÃO DOS CONVITES

Com o retôrno da delegação tricolor, procuramos entrar em contacto com a nova direção do Fluminense, informando, então, o Sr. Hugo Fracarolli, novo vice-presidente dos interêsses profissionais, a quase impossibilidade da aceitação de parte do grêmio de Alvaro Chaves, dêsses convites. E isto porque, com a aproximação do Rio-São Paulo, o Fluminense terá apenas alguns dias de folga, não sendo possivel, dêsse modo, ao clube de Didi cumprir as exigências que êles, porventura, deverão fazer. Isto só será possivel se o Fluminense levar o seu time de aspirantes, mas como o próprio grêmio tricolor não está interessado nesta alteração, é pràticamente impossivel, por parte do clube de Antonia Leite a aceitação dos convites que lhe foram feitos para atuar no Chile e na Bolivia.

Futebol e poesia no Pacaembú

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

a emoção que os dominava. E foi assim que vimos lágrimas brotando nos olhos de muita gente; palavras transformadas em soluços, morrendo nas gargantas...

E o futebol — assim transformado em poesia sentimental, emocionante — apresentou-se verdadeiramente diferente aos olhos do torcedor saudosista.

*

Quando o quadro representativo do Brasil — que terminou o primeiro turno do certame como lider — pisou, pela primeira vez o gramado, para a sua partida de estréia, não houve quem não ficasse emocionado. Quanta saudade!... Lá estavam aqueles mesmos «ases» de ontem, integrantes das seleções nacionais que tantas glórias deram ao Brasil, que tão alto elevaram o bom nome do futebol nacional.

Apareceu Jurandir, o velho e sempre moço Jura, grande entre os grandes. Surgiu Domingos da Guia, o mestre insubstituivel, estátua da serenidade, da segurança, professor de futebol. Caieira, o esforçado. E Dino, o dançarino. E Zezé Procópio, o vigoroso. E Mendes, o foguete. E Canhoto, o cerebral. E Teleco, o perigo da area. O Perácio, com um canhão nos pés. Hércules, «gentleman» inconfundivel. Joãozinho, Jaú, Luizinho, Pipi, Leonidas, o «Diamante Negro», desfilaram suas pernas magras e sêcas. Todos êsses idolos queridos, que durante muitos anos ocuparam o coração dos fãs, apareceram integrando novamente a seleção nacional, lutando novamente em defesa das côres esportivas que tanto distinguiram.

Impossivel resistir a uma reviravolta da vida! Voltamos para anos atrás. E diante de uma jogada espetacular dos «velhinhos», que tendo sido reis, ainda têm majestade, impossivel resistir a uma explosão de entusiasmo.

O velho torcedor volta a gritar, a gesticular, a exultar, revivendo dentro dêle, a chama sagrada do entusiasmo esportivo.

*

Várias vêzes, no primeiro turno findo com a rodada de ontem, a Bandeira Brasileira subiu ao mastro da vitória. Venceram, com autoridade, na estréia, a seleção do Chile. Venceram, no segundo jogo, a representação do Uruguai, que se apresentou bem preparada e disposta a vencer. E no último embate, contra os argentinos, voltaram os nossos velhos a brilhar, colhendo a terceira vitória. Lider invicto, portanto.

O «onze» nacional, portanto, está na ponta da tabela. Mais uma glória para o futebol de nossa terra, mais uma página de ouro na história do «soccer» do Brasil.

PALPITES PARA AMANHÃ

Feteim — Gran Chaco — Olnap
Embalo — Jonsion — Quincas
Algoz — Crambe — Holyday
Guria — E. Star — Faceta
Itapema — Maktub — Fluor
Aliado — Lovelace — Dom Euvaldo
Sombreado — Sarilho — Malar
Quiproquó — Ibsen — Og
Polin — Torpedo — Arenoso
Natalina — Blake — F. King



MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13,50 horas — (Compulsório).

Kg
1—1 Dalmata, C. Calleri 52
2 Master, D. P. Silva .. 54
2—3 Ernani, A. Ribas 58
4 Frontal, E. Castillo 51
3—5 Souverain, L. Mezaros . 58
6 Rifle não correrá 58
4—7 Irresistivel, J. Marins . 54
8 El Siroco, O. Fernandes 54

2.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,15 horas.

Kg
1—1 Angatuba, E. Castillo . 56
2—2 Espada, B. Cruz 56
3—3 Aningas, x x 56
4 Pomba, B. Ribeiro 56
4—5 Titeia, M. Henriques . 56
6 Geléia, R. Martins 56

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,40 horas.

Kg
1—1 Hiléia, A. Silva 52
2—2 Oistria, R. Martins 56
3—3 Giselle, x x 60
4—4 Falutcha, R. Urbina .. 58
5 Elanut, O. Rosa 52

4.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,05 horas.

Kg
1—1 Mont Royal, O. Ullôa . 56
2—2 Romano, J. Marchant . 54
3—3 Philidor, C. Moreno 56
4 Mengo, J. Tinoco 54
4—5 El Gaucho, R. Martins 56
6 Croydon, F. Irigoyen .. 52

5.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,30 horas.

Kg
1—1 Calmete, I. Pinheiro .. 60
2—2 Welcome, R. Martins .. 58
3 Chapão, x x 54
3—4 Creoulo, S. Machado .. 54
5 Maná, P. Tavares 54
4—6 Cravolindo, L. Rigoni .. 54
" Hipocreme, D. Silva .. 54

6.º páreo — Às 16 horas — Cr$ 35.000,00.

Kg
1—1 My Lord, C. Moreno .. 52
2 Altamisa, J. Bafica 50
2—3 El Campeador, B. Cruz 56
4 Sol Bonito, B. Ribeiro .. 54
3—5 Lumiar, L. Leighton .. 60
6 Holocalix, D. P. Silva . 58
4—7 Pesadelo, L. Rigoni 56
" Lucifer, R. Martins 52

7.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas — (Betting).

Kg
1—1 Oscar 60
2 Montanhês, A. P. Silva 60
2—3 Indiscreto, A. Ribas .. 60
4 Tatá-Assú não correrá 60
5 Orissimo, R. Campanário 54
3—6 Kielce, excluida 50
7 Odemir, S. Machado .. 60
8 Paris, O. Fernandes 52
4—9 Home Fleet não correrá 54
10 Gladio, L. Mezaros 56
" Gangorra, x x 54

8.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 17,00 horas — (Betting).

Kg
1—1 Elzorro, E. Castillo 55
2 Viscount, C. Moreno 55
3 Xangô, B. Cruz 55
2—4 Uruparã, J. Tinoco ... 55
5 Grilo 55
6 Danger, L. Rigoni 55
3—7 Boca Calada n. correrá 55
8 Ibsen, excluido 55
9 Quele, A. Rosa 55
4—10 Igarassú, R. Martins .. 55
11 Funiculi, I. Pinheiro .. 55
12 Pomelo, J. Graça 55

9.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 17,30 horas — (Betting).

Kg
1—1 Manguarito, L. Rigoni . 55
" Kurdo, C. Moreno 54
2—2 Comandulo, B. Cruz .. 54
3 Gasconha, M. Henriques 51
4 Rio Verde, J. Bafica .. 50
3—5 Cumberland, F. Irigoyen 50
6 Elati, x x 50
7 Mondel, x x 52
4—8 Paó, J. Marchant 54
9 Pan, R. Martins 50
10 Marshall, D. Silva 50

PALPITES PARA HOJE

Ernani — Souverain — Master
Angatuba — Espada — Titéia
Hiléia — Oistria — Elanut
M. Royal — El Gaucho — Philidor
C. Lindo — Calmete — Welcome
My Lord — Lumiar — Holoalix
Odemir — Indiscreto — Gladio
Elzorro — Viscount — Uruparã
Comandulo — Kurdo — Paó

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.600 mts.

Oluap — Melhorou e levamo fé.
Granchaco — Perigoso — Bom
Delba — Páreo aborrecido. Não agrada.
Blue Moon — Estreante. Não cremos.
Peteim — Fôrça. Depende do piloto.
Bola Dourada — Muita distância. Dificil.

2.º Páreo — 1.800 mts.

Jonsion — Sério adversário. Tinindo.
Ipojucan — Ótimo, mas é duro o páreo.
Quincas — Tem bom trabalho. Inimigo.
Deputado — Estreante. E' cêdo.
Embalo — Melhorou e pode repetir.

3.º Páreo — 1.400 mts.

Crambe — Ótimo e com chance.
Holyday — Perigoso, bem pilotado.
Mitra — Bem dirigida vale um placé.
I. Star — Bom estado. Mas não agrada.
Algoz — Ótimo. Deu galopa em Corrêas.
Cantinflas — Não acreditamos, mas há fé.

4.º Páreo — 1.500 mts.

Guria — Confirmando será temivel.
Aibira — Só em Petrópolis aqui não.
En-tout-cas — Trabalhou mal. Porém levam fé.
Brilhantina — Nada fez ainda. Não cremos.
Facita — Ligeirinha e frouxa. Dificil.
E. Star — Reaparece em turma fraca.
Flezela — Não está no páreo.
Escarlate — Ruim. Não está no páreo.
Franja — Estreante. Ruim.

5.º Páreo — 1.600 mts.

Itapema — Sério adversário. Melhorou algo.
Bororó — Corre pouco. Só para placé.
Buckingham — Corre 1000 metros e pára.
Maktub — Reaparece em boa turma e tem chance.
Boca Linda — Páreo aborrecido. Dificil.
Fluor — Melhorou em Petrópolis. Perigoso.
Aclaro — Nada fez ainda. Não agrada.

6.º Páreo — 1.500 mts.

Lovelace — Pouco melhor. Bem na raia molhada.
Don Euvaldo — Sempre perigoso. Bom estado.
Attacker — Não está no páreo.
Crasueña — Pouco melhor. Só para placé.
Grumete — Vai correr bem. Melhorou.
Aliado — Continua bem, sendo a fôrça.
Albatroz — Ótimo refôrço.

7.º Páreo — 1.600 mts.

Sarilho — Adversário sério, bem montado.
Malar — Manhoso, mas é inimigo.
Nóra — Não está no páreo.
Call — Vale um placé, apenas.
M. Linda — Regular. Não é inimiga.
Sombreado — Melhorou e deve ganhar.
Evoé — Em pista molhada aparecerá bem.

8.º Páreo — 1.400 mts.

Quiproquó — melhor que a turma. Ganhará.
Quidam — Pode defender uma colocação boa.
Mon Perroquet — Serve para uma dupla.
Hilanilza — Legitimo forfait.
F. de Ouro — Companhia indigesta.
Marco — Dificil em qualquer pista.
Embalo — excluido.
Chaco — Não está no páreo.
Og — Ótimo e vai correr bem.
Buril — Páreo aborrecido.
Ibsen — Melhorou. Candidato à dupla.

9.º Páreo — 1.900 mts.

Arenoso — Ótimo e sério inimigo.
Hosco — Reforça muito a poule.
Torpedo — Reaparece com grande chance.
Iushalla — Bom de estado. Companhia aborrecida, porém.
Batailleur — Ótimo. Se folgar ganhará.
Ter di Quinto — Páreo aborrecido.
Pelin — Subiu de turma, mas é temivel.
Goldena — Páreo forte. Não cremos.

10.º Páreo — 1.400 mts.

Natalina — Muita chance, agora. Melhorou.
Sportiluza — Reforça a poule. Anda bem.
Sacristan — Estreante. Tem chance.
Rio — Não está no páreo. Só ligeiro.
Fairy King — Volta bem. Adversário sério.
Lyonora — Não é arenática.
Campinho — Estreante. Vale um placé.
Blake — Bem e chegará colocado.
Honro — Ruim. Não é inimigo.
Bamboche — Não está no páreo.

São Paulo x América, em Pacaembu

SÃO PAULO, 21 (Asap.) — Ficou assentado para o último domingo de março, o encontro de futebol, entre as equipes do São Paulo F. C. e do América, que terá como palco o Estádio Municipal do Pacaembu, em pagamento do passe do meia Ranulfo para as hostes sampaulinas.

ABERTURA, AMANHÃ...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

ram, na prática, de que a instalação é excelente.

O Perú inscreveu Rafael Asca, Carlos Novella, Guillermo Delgado, Cesar Brush, Adolfo Donayre, Andres Beboya, José Allen, Rafael Goyaneche, Dagoberto Lavalle, Cornelio Herediam, Ernesto Vilamares, Luis Calderan, Gilberto Torres, Guillermo Barabandillo, Luis Navarrete, Roberto Drago, Carlos Bessa, Roberto Castillo, Armando Reys, Manuel Alvera, Luis Davalos e Oscar Gomez Sanchez.

O time que enfrentará a Bolivia será o seguinte, salvo modificações de última hora: — Asca; Brush e Delgado; Heredia, Goyaneche e Calderam; Torres, Barbadillo, Castillo, Drago e Bessa.

Tôdas as partidas serão noturnas.

A EQUIPE DA BOLIVIA

LIMA, 21 (A. F. P.) — A Bolivia possivelmente apresentará no jogo inaugural do sul-americano contra o Perú, o seguinte selecionado: Gutierrez; Gonzalez e Bustamante; Cabrera, Santos e Vargas; Brown, Ugarte, Lopez, Herrera e Halcon.

O Handebol brasileiro na Argentina

SÃO PAULO, 21 (Asap.) — Por via aérea, embarcará hoje para a Argentina, o selecionado paulista de handebol, que realizará algumas exibições em Buenos Aires, estreando domingo próximo, contra a Sociedade Ginastica Vila Ballester, vice-campeão portenho. A CBD, que deu o seu valioso apôio ao empreendimento, será representada pelo Cel. Jocelin S. Lopes.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Faleceu o comentarista desportivo uruguaio

MONTEVIDÉU, 21 (U. P.) — Faleceu ontem, nesta capital, o conhecido escritor e comentarista desportivo da imprensa e do rádio, Carlos Reyes Llerena.

Programa de AMANHÃ

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,30 horas — (Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro que não tenham ganho mais de 10 vitórias desde 1.º de janeiro de 1953.

Kg
1—1 Oluap, E. Silva 54
2—2 G. Chaco, I. Pinheiro. 58
3—3 Delba, B. Ribeiro ... 52
4 Blue Moon, A. Brito . 56
4—5 Peteim, N. Mota 58
6 B. Dourada, W. Andrade 58

2.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 13,55 horas

Kg
1—1 Jonsion, L. Rigoni ... 55
2—2 Ipojucan, R. Martins . 55
3—3 Quincas, J. Marchant. 55
4—44Deputado, x x 55
5 Embalo, C. Moreno .. 55

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,20 horas.

Kg
1—1 Crambe, D. P. Silva . 53
2—2 Holyday, B. Cruz 58
3—3 Mitra, D. Silva 54
4 Irish Star, M. Henrique 60
4—5 Algoz, A. Araújo 56
6 Cantinflas, S. Câmara. 54

4.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 14,45 horas.

Kg
1—1 Guria, A. Brito 55
2 Aibira, W. Andrade .. 55
2—3 En tou cas, C. Moreno 55
4 Brilhantina, F. Delgado 55
3—5 Facita, R. Martins .. 55
6 Evening Star, A. Ribas. 55
4—7 Flezelá, C. Calleri ... 55
8 Escarlate, x x 55
9 Franja, x x 55

5.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 15,10 horas.

Kg
1—1 Itapena, R. Martins . 53
2—2 Bororó, B. Cruz 55
3 Buckingham, N. C. ... 55
3—4 Maktub, E. Castillo .. 55
5 Boca Linda, J. Portilho 53
4—6 Fluor, C. Moreno 55
7 Aclaro, L. Mezaros ... 55

6.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,35 horas.

Kg
1—1Lovelace, M. Henriques 55
2—2 D. Euvaldo, F. Delgado 52
3 Attacker, D. P. Silva . 54
3—4 Crasueña, L. Rigoni .. 58
5 Grumete, x x 54
4—6 Aliado, A. Araújo ... 56
" Albornoz, N. C. 52

7.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,00 horas.

Kg
1—1 Sarilho, L. Rigoni ... 56
2—2 Malar, L. Mezaros ... 56
3 Nora, S. Lourenço 54
3—4 Call, B. Cruz 56
5 M. Linda, C. Calleri .. 54
4—6 Sombreado, F. Delgado 56
7 Evoé, A. Rosa 55

8.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — Às 16,30 horas — (Betting).

Kg
1—1 Quiproquó, J. Marchant 55
" Quidam, B. Cruz 55
2—2 M. Perroquet, L. Rigoni 55
3 Hilanilza, x x 53
4 Filão de Ouro, I. Pinheiro 55
3—5 Marco, E. Castillo 55
6 Embalo, (excluido) ... 55
7 Chaco, x x 51
4—8 Og, O. Ulloa 55
9 Buril, C. Moreno 55
10 Ibsen, R. Martins 55

9.º páreo — 1.900 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 17,00 horas — (Handicap especial) — (Betting) — Jaime Lino Sotto Maior.

Kg
1—1 Arenoso, L. Rigoni 58
" Hosco, B. Ribeiro 54
2—2 Torpedo, x x 62
3 Inshalla, F. Irigoyen ... 51
3—4 Batailleur, A. Rosa ... 54
5 Tor di quinto, R. Martins 52
4—6 Polin, C. Moreno 52
7 Coldena, N. C. 52

10.º páreo — 1.400 metros — (Betting).

Kg
1—1 Natalina, R. Martins .. 52
" Portilusa, P. Tavares .. 52
2—2 Sacristan, J. Portilho .. 54
3 Rio, I. Pinheiro 55
3—4 Firy King, C. Moreno 58
5 Lyonora, L. Rigoni ... 53
6 Carpincho, D. Silva .. 54
4—7 Blake, D. P. Silva ... 54
8 Honro, W. Andrade .. 54
" Bambocho, B. Cruz .. 54

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

McNaught Syndicate, Inc.

...A CRÉDITO!
DEPOIS DE OUVIR SUA HISTÓRIA, ACHO QUE PODE FICAR POR UM OU DOIS DIAS...
NUNCA ESQUECEREI TANTA BONDADE, QUERIDOS!
ELA NOS PEDIU QUE A CHAMASSEMOS DE IDA
A GENTE SE SENTE BEM AJUDANDO OS OUTROS.
HÁ QUALQUER COISA ESTRANHA NESSA MULHER, E EU VOU DESCOBRIR O QUE É!

200

O CARNAVAL QUE SE FOI



A objetiva de A NOITE estêve presente aos festejos carnavalescos do C. R. Vasco da Gama e Bonsucesso F. C., registrando várias fases dos mesmos por ocasião da visita a êles feitas por S. M. Rei Momo I e Unico. Nos dois primeiros flagrantes vêem-se o Imperador da Fuzarca em companhia do vice-presidente em exercício do Vasco da Gama, Sr. Alvaro Ferreira Ramos, e um aspecto da entusiástica assistência presente aos festejos. Nos outros dois, flagrantes das alas "Rubro-Anil" do Bonsucesso, feminina e masculina, que constituiram a alma daqueles feste jos, tal a volúpia com que se entregaram as danças e aos prazeres do "cordão". Brincou-se a valer no Bonsucesso.

Portela, a primeira super-campeã do samba

Seguida da Império Serrano, Estação Primeira e Aprendizes de Lucas, respectivamente, vice-campeã, terceira e quarta colocadas, no desfile do tablado da Avenida Presidente Vargas — Na Praça Onze, sagrou-se campeã a Escola Acadêmicos do Engenho da Rainha

Horizontes limpos na roda do samba, com a abertura dos envelopes contendo os pontos dos juizes para os dois certames das escolas. No super-campeonato do tablado da Avenida Presidente Vargas alcançou maioria de pontos a veterana Portela, que desta vez desbancou a sua eterna rival Império Serrano. No desfile da Praça Onze saiu vencedora a Escola Acadêmicos do Engenho da Rainha. Ambos os resultados agradaram plenamente e foram recebidos sem protestos.

Agora, é sair para outra, em 1954.

Numerosas foram as homenagens prestadas pelos foliões de Bangú a Momo I e Único. Dentre elas uma, porém, calou fundo no coração do augusto soberano da folia pelo seu cunho altamente expressivo. Foi-lhe oferecida quando da sua estada no artistico coreto, pela comissão de festejos banguenses, uma linda flâmula que recordará a passagem do famoso folião por aquele florescente subúrbio. A flâmula, muito bem trabalhada em seda, trazia expressiva legenda ao Soberano da Folia e à A NOITE. Sua majestade, comovido, agradeceu a lembrança, dizendo que ela passará a ornamentar a sua imensa galeria de troféus carnavalescos.

INSUPERAVEIS, EM BRILHANTISMO, ANIMAÇÃO E CONCORRENCIA, OS BAILES DO HIGH-LIFE

Os bailes de Carnaval do High-Life voltaram, mais uma vez, a fazer gala da sua refinada classe, proporcionando aos que lhes dão preferência, quatro insuperáveis noites dançantes. Insuperáveis em brilhantismo, animação e concorrência. Em brilhantismo, porque pelos seus amplos e confortáveis salões desfilou o que o mundo carnavalesco possui de mais seleto. Em animação, porque alguns milhares de foliões que ali foram, encontraram, como sempre, um ambiente encantador, propicio às grandes expansões momescas, tal a beleza da ornamentação e profusa iluminação da "fortaleza medieval" em que foi transformado o "Palácio Encantado", da rua Santo Amaro. Em concorrência, porque assinalou um novo recorde, superando os anteriores, ainda em poder do próprio High-Life.

E durante quatro noites, passaram pelos umbrais do High-Life as mais lindas mulheres, ricamente fantasiadas e os mais alegres e entusiásticos foliões, que se entregaram às delicias das danças e aos prazeres do cordão sem cessar, do inicio ao término dos bailes, pois as orquestras não lhes deram uma trégua sequer.

Alie-se a tudo isso o irrepreensivel serviço de bar, que a direção do High-Life proporcionou aos seus frequentadores.

Registrou, pois, o Carnaval de 53, mais uma retumbante vitória para os bailes do High-Life, que destarte continua a manter o bastão de lider dos festejos internos.

Resultado geral com a classificação das 21 escolas

Na sede do Departamento de Turismo teve lugar, na tarde de ontem, a apuração do julgamento das Escolas de Samba — Super-Campeonato — realizado no tablado da Avenida Presidente Vargas. Os trabalhos tiveram a presidência do Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, e contou com a presença dos jornalistas Lourival Dallier Pereira — Armando Santos — Rescala Bitar e Antonio Veloso, membros do Orgão Consultivo do Carnaval, além dos vereadores Pascoal Carlos Magno, Milton Castro Menezes e Salomão Filho. Terminada a apuração, apresentou o seguinte resultado:

1.º lugar: Portela — 400 pontos; 1.º lugar: Império Serrano — 369 pontos; 3.º lugar: Estação Primeira (Mangueira) — 341 pontos; 4.º lugar: Aprendizes de Lucas — 286 pontos; 5.º lugar: Unidos da Tijuca — 262 pontos; 6.º lugar: Unidos do Salgueiro — 220 pontos; 7.º lugar: Filhos do Deserto — 209 pontos; 8.º lugar: Unidos da Capela — 199 pontos; 9.º lugar: Três Mosqueteiros — 186 pontos; 10.º lugar: Paz e Amor — 184 pontos; 11.º lugar: Floresta do Andaraí — 182 pontos; 12.º lugar: Unidos da Tamarineira — 181 pontos; 13.º lugar: Depois Eu Digo — 177 pontos; 14.º lugar: Unidos do Indaiá — 175 pontos; 15.º lugar: União do Catete — 166 pontos; 16.º lugar: Indios do Acaú — 162 pontos; 17.º lugar: Unidos do Cabuçú — 158 pontos; 18.º lugar — Vai se quizer — 150 pts.; 19.º lugar: Cada Ano Sai melhor — 143 pontos; 20.º lugar: Aventureiros da Matriz — 111 pontos; 21.º lugar — Azul e Branco do Salgueiro — 106 pontos.

De acôrdo com o que determina o regulamento, as Escolas de Samba que não obtiveram colocação além do 17.º lugar e mais as que deixaram de desfilar no tablado da Avenida Presidente Vargas, passarão a tomar parte no concurso da Praça Onze de Junho, as quais são as seguintes: Vai Se Quizer — Cada Ano Sai Melhor — Aventureiros da Matriz — Azul e Branco — Independentes do Leblon — Flôr de Lins — Império da Tijuca — Combinado do Amor e Corações Unidos de Jacarepaguá.

Classificação geral das pequenas escolas

Concluindo os trabalhos da noite de ontem, foi procedida a apuração do julgamento do concurso das Escolas de Samba referente ao Campeonato realizado na Praça Onze de Junho, o qual apresentou o seguinte resultado:

1.º lugar: Acadêmicos do Engenho da Rainha — 237 pontos; 2.º lugar: Independentes do Rio — 225 pontos; 3.º lugar: Paraiso das Baianas — 217 pontos; 4.º lugar: Unidos da Piedade — 207 pontos; 5.º lugar: Independentes da Serra — 204 pontos; 6.º lugar: Unidos da Congonha — 195 pontos; 7.º lugar: Caprichosos dos Pilares — 102 pontos; 2.º lugar: Unidos dos Arcos — 159 pontos; 9.º lugar: Coração da Liberdade — 153 pontos; 10.º lugar: Unidos do Jacaré — 143 pontos; 11.º lugar: Unidos do Barão — 139 pontos; 12.º lugar: Verde Amarelo — 126 pontos; 13.º lugar: Mocidade do Paraiso — 125 pontos; 14.º lugar: Unidos do Leme — 122 pontos.

Momo I e Único visitou os coretos de Rocha Miranda, sábado último

Rocha Miranda vibrou intensamente durante o triduo momesco, merecendo, por isso, justos encômios a comissão incumbida da organização do respectivo programa. Na praça principal de Rocha Miranda foi erguido um grande tablado de 500 metros quadrados, onde milhares de foliões entregaram-se às danças. Além disso, foi erguido numa das ruas daquele suburbio um artistico coreto. Todos esses atrativos muito contribuiram para que o povo de Rocha Miranda não arredasse pé dali, caindo de rijo nos folguedos. Sabedor de tôdo esse preparo dos seus súditos, S. M. Rei Momo I e Único não deixou em brancas nuvens o amável convite da comissão de carnaval de Rocha Miranda. Lá foi ter sábado gordo, sendo recebido sob grandes aclamações pelos foliões. Esteve no tablado sambando com a "turma" e depois foi ver o coreto. Ali foi, então, saudado ao "champagne". Agradecendo todos aqueles "alalás" dos rochamirandenses, elogiou-lhes o bom gosto na confecção do coreto, fazendo votos que todo aquele esforço seja bem recompensado com uma boa colocação no certame dos coretos. Perorando, sua majestade disse esperar a repetição de tudo aquilo e mais alguma coisa no Carnaval de 54.

Estão de parabens Paulo Donato, Gaucho, Julio e Melo, daquele empreendimento.

PELOTAS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Transcorreu muito animado o Carnaval de rua nesta cidade, culminando com o desfile de blocos, cordões e escolas de samba. Também estiveram animadissimos os bailes dos clubes Comercial, Diamantinos, Brilhante Caixeiral e o tradicional baile das Rainhas, anualmente promovido pelo Centro Português.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

MOMO ESTEVE NO BAILE DO REFINING, A "CHAVE DE OURO" DA FOLIA



O baile do Atlantic Refining Clube na terça-feira gorda passou à história do Carnaval como a "chave de ouro" da folia, tal o brilhantismo de que se reveste e que êste ano foi realizado nos salões do Glória. Momo I e Único prestigiou com sua presença a festa dos "Milionários do Petróleo". Na gravura acima vê-se o Soberano da Alegria ao lado do presidente do Atlantic, rodeado de lindos brotinhos e numerosos foliões.

O baile do Atlântic Refining Clube, na terça-feira gorda, já passou à história do carnaval como a "Chave de Ouro" da folia. E mesmo a reunião preferida pela "haute-gomme" para o desfile de ricas fantasias. Como vem acontecendo há vários anos, mais uma vez êle se realizou com o mesmo brilhantismo. Os salões escolhidos pelos dirigentes do Atlantic foram os do Hotel Glória, transformados pela sujestiva e interessante decoração "Paris adere ao samba". Foi mais uma vitória para os "Milionários do Petróleo", registrando-se mais um recorde de frequência, pois os vastos salões do Hotel Glória superlotaram-se do que de mais fino possui o mundo carnavalesco. As duas orquestras presentes não deram tréguas aos foliões nem mesmo quando ali ingressou para apreciar o belíssimo espetáculo S. M. Rei Momo I e Único, que passou a ser alvo de inúmeras honrarias da parte dos dirigentes do Atlantic, não faltando mesmo o clássico brinde "ao champagne".

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

As festas do Carnaval em Jaguarão

JAGUARÃO (R. Grande do Sul), 20 (Serviço especial de A NOITE) — Transcorreu animadissimo, êste ano, o Carnaval em Jaguarão. De há muito, não havia um Carnaval tão animado. Todo o povo saiu para as ruas, dançando e cantando as novas marchas e sambas carnavalescos. Estiveram igualmente animadissimos os bailes à fantasia dos clubes Caixeiral, Jaguarense, Harmonia e Instrução e Recreio. Vários cordões e blocos deram à festada de Momo o brilho digno de suas vistosas fantasias e afinadas orquestras.

Brilhou em toda a linha carnavalesca a A. A. Leopoldina



Flagrante da visita de Momo ao baile da A. A. Leopoldina, vendo-se S. M. em companhia do presidente Mario Peixoto e demais diretores.

Já são tradicionais no período carnavalesco as visitas de Momo à A. A. Leopoldina. E que sua majestade sabe ter ali um nucleo de arraigados súditos. Por isso, domingo gordo em companhia da sua comitiva, rumou para o clube que Mário Peixoto com tanta proficiência dirige. Assistiu, então, um maravilhoso espetáculo: a confortável sede da rua Figueira de Melo, atopetada de foliões envergando luxuosas fantasias e entregavam a infrene loucura dos folguedos. Muita animação, muito entusiasmo e sobretudo a mais perfeita ordem.

— «Isso é que é saber brincar...» — bradou o soberano da alegria ao entrar no «cordão». Depois de muito sambar com os seus fãs, foi o Imperador da Fuzarca, convidado a refrescar o coração com deliciosas «louras» geladinhas em companhia de diretores do Leopoldina. Ao se retirar, o famoso folião lamentava ter de deixar um ambiente daquêles, onde «brotinhos» e «balzacas» era «mato».

Na tarde de domingo, o Leopoldina realizou uma concorridissima reunião infantil para as familias do seu numeroso quadro social. Registre-se que a mesma constituiu um sucesso absoluto, quer em concorrência, quer em animação.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) R. Senador Dantas, 20-9.º 22-8868

O prefeito visitou, ontem, o Departamento de Turismo e Certames

Estêve ontem, à tarde, no Departamento de Turismo e Certames, o prefeito Cel. Dulcidio Cardoso, que ali compareceu para agradecer os excelentes serviços prestados pelo Departamento sob a direção do Sr. Alfredo Pessoa, para o indiscutivel sucesso dos festejos carnavalescos. Nessa oportunidade, o prefeito do Distrito Federal disse da satisfação de que se achava possuido pelo brilhantismo alcançado pela nossa maior festa popular. Ressaltou, também, o êxito atingido com a belissima e original ornamentação da cidade. Solicitou, do Sr. Alfredo Pessoa que fôsse o portador dos seus cumprimentos aos funcionários daquele departamento. O prefeito Dulcidio Espirito Santo Cardoso fazia-se acompanhar dos seus ajudantes de ordem.

Aberto à visitação pública o Teatro Municipal

O prefeito coronel Dulcidio Cardoso, desejando que o povo carioca tenha oportunidade de apreciar a decoração da nossa principal casa de espetáculos, que serviu de palco ao baile de gala, realizado na segunda-feira gorda, determinou que hoje e amanhã, isto é, sexta-feira e sábado, o Teatro Municipal esteja aberto das 16 às 19 horas, para que o público possa contemplar o magnifico trabalho dos artistas Gilberto Trompowski e Mario Valentim.

Julgamento dos coretos

Amanhã e domingo, a comissão julgadora dos coretos deverá visitar os vários bairros, a fim de apresentar o resultado do concurso oficial, instituido êste ano com o fito de aumentar o interêsse pelo carnaval sububrbano.



O baile de gala da Municipalidade de Petrópolis foi uma das notas marcantes do Carnaval que se foi. Na gravura um flagrante do mesmo, vendo-se Rei Momo ao lado da Rainha do Carnaval da cidade das hortênsias e do prefeito de Petrópolis, Sr. Cordolino Ambrósio.

SUCESSO INEXCEDIVEL

No baile da Municipalidade de Petrópolis

Nos salões do Petropolitano F. C. realizou-se, sábado gordo, o baile de gala com que a Municipalidade de Petrópolis assinala a passagem do triduo de Momo na cidade das hortênsias. E não poderiam desejar melhor êxito os seus idealizadores. Todo o "set" local e em veraneio compareceu à brilhante "soirée" à fantasia, que foi presidida pelo prefeito. Anotava-se também a presença de altas autoridades estaduais e pessoas gradas. Tudo isso realçado pela presença da "jeunesse d'orée" petropolitana que animou ininterruptamente as danças. Quando mais animados iam os festejos, surgo imponente e avassalador Momo I e Unico e sua luzidia comitiva, que faz a folia elevar-se ao cubo. S. M. foi logo cercado por uma multidão de brotinhos sequiosos por um sorriso do fabuloso folião. Feitas as apresentações de estilo, o Monarca da Folia deu inicio à cerimônia que constituia a principal atração daquela "serata d'onore" carnavalesca: a coroação da Rainha do Carnaval de Petrópolis, escolhida através do concurso patrocinado pelos nossos confrades do "Jornal de Petrópolis", cuja preferência dos eleitores recaiu na Srta. Dulce Pereira. E sob uma tempestade de "hurras" da seleta assistência, Momo I e Unico colocou a simbólica corôa na testa da encantadora Dulce Pereira. Depois... depois, a "turma" entrou no "cordão", animado pela formidável orquestra que a Municipalidade de Petrópolis contratou para o seu baile. Num intervalo das danças, Momo foi brindado ao "champagne" pelo prefeito de Petrópolis.



No flagrante acima, feito numa trégua do esplêndido baile do Serrano F. C., de Petrópolis, vê-se Momo I e Único ao lado da Rainha do clube, Srta. Maria José Rocha, por êle coroada entre vibrantes expansões de alegria, e as duas princesas do Serrano

UM DOMINGO MOVIMENTADISSIMO PARA MOMO I E UNICO EM PETROPOLIS

O Soberano da Folia começou a sua maratona de domingo de Carnaval subindo a serra. E foi bem compensado nessa sua primeira parte, trazendo magnifica impressão dos festejos realizados em Petrópolis.

O primeiro clube a ser visitado foi o Serrano F. C., que recebeu Momo I e Unico com as honras devidas. Uma vez ali, o grande folião procedeu, entre ruidosas aclamações, à coroação da Rainha do Carnaval do Serrano, Srta. Maria José Rocha, e a imposição das faixas de princesas nas Srtas. Délcia Lucia Bravo e Delvair Loureiro. Finda a cerimônia, Folião n.º um foi alvo de novas demonstrações de aprêço.

Animação em Nova Friburgo

NOVA FRIBURGO, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Cessou de chover possibilitando aos foliões o aproveitamento do último dia de Carnaval.

Ganhou assim o Carnaval de rua maior esplendor, pois nos dois primeiros dias a folia restringiu-se aos bailes, recaindo a preferência na Sociedade Esportiva de Xadrez.

Somente terça-feira desfilaram as Escolas de Samba.

Voltou o uso da máscara em Campos

CAMPOS, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Apesar da chuva impertinente, o Carnaval foi animado, estando as ruas sempre cheias de pessoas fantasiadas, blocos ranchos e numerosos grupos de "sujos".

Em consequência das chuvas, as pequenas sociedades transferiram o desfile para ontem, quando foram julgados. Vinte e duas sociedades desfilaram.

Terça-feira amanhaceu sem chuva. A policia permaneceu de prontidão, pervenindo qualquer alteração, mas nada de anormal aconteceu.

Nota curiosa é que voltou o uso de máscaras e todos os mascarados ostentavam ricas fantasias. Os bailes foram muito animados.

O PRECEITO DO DIA

PREDISPOSTOS À GRIPE

Há pessoas particularmente predispostas à gripe: os mal alimentados, esgotados, portadores de infecções crónicas e anomalias do nariz e da garganta, tais como rinites, amidalites, faringites, desvios do septo-nasal, vegetações adenóides e outras. Mantenha o organismo em condições de reagir às infecções, alimentando-se bem, evitando o cansaço excessivo (esgotamento) e curando-se das doenças crónicas. — SNES.

ILEGIVEL

Amanhã, pela madrugada, a partida dos craques para Lima

EM FIGUEIRA DE MELO AMANHÃ

SÃO CRISTOVÃO X DÍNAMO, DA IUGOSLÂVIA

UM "INTERNACIONAL" PARA A TORCIDA CARIOCA



Ivan e Nel, elementos destacados do conjunto do São Cristovão, que amanhã, à tarde, em Figueira de Melo, enfrentarão o conjunto iugoslavo do Dinamo, de Zagreb

Jogam amanhã à tarde em Figueira de Melo, as equipes do São Cristóvão e do Dinamo da Iugoslávia. Trata-se de um cotejo internacional reunindo mais uma vez uma representação brasileira e outra européia. O Dínamo, vem de uma campanha regular em gramados de Montevidéu, tendo tomado parte como convidado, na discutida "Copa" que os uruguaios organizaram. Os observadores destacaram a conduta da equipe iugoslava, considerando que seu futebol se baseia no poderio do sistema defensivo, onde atuam homens fortes que aplicam o jogo "duro", porém não desleal. O Dinamo deve constituir uma atração para o público carioca, sabendo-se que terá à sua frente uma equipe modesta mas aguerrida como a do São Cristóvão.

NOVA ESTRUTURA DOS ALVOS

Tendo dispensado Luiz Borracha, já que o renomado goleiro não conta ambiente favorável em Figueira de Melo, os alvos lançarão mão de Mariano, com Hélio de sobreaviso na reserva, Waldir e Aluizio são candidatos à zaga, com Indio, Bulau e Severiano, podendo ser aproveitados na intermediária. No ataque deve formar Geraldinho na extrema, com Humberto na meia e Cabo Frio no comando. Ivan e Carlinhos têm seus nomes indicados para o setor canhoto, e aí está mais ou menos formado o São Cristóvão que, tendo marcado de surpresa êste jôgo com o Dinamo, terá que interromper as férias dadas aos seus profissionais, que só terminariam a 27. Daí poderem surgir novidades na constituição do quadro para domingo. O certo é que a base será esta que anunciamos. Já com o Dinamo entre nós, só nos resta aguardar esta partida, que constituirá motivo de satisfação para a torcida amante do futebol.

A NOITE — Sábado 21/2/953 - N. 14.332

ABERTURA, AMANHÃ, EM LIMA

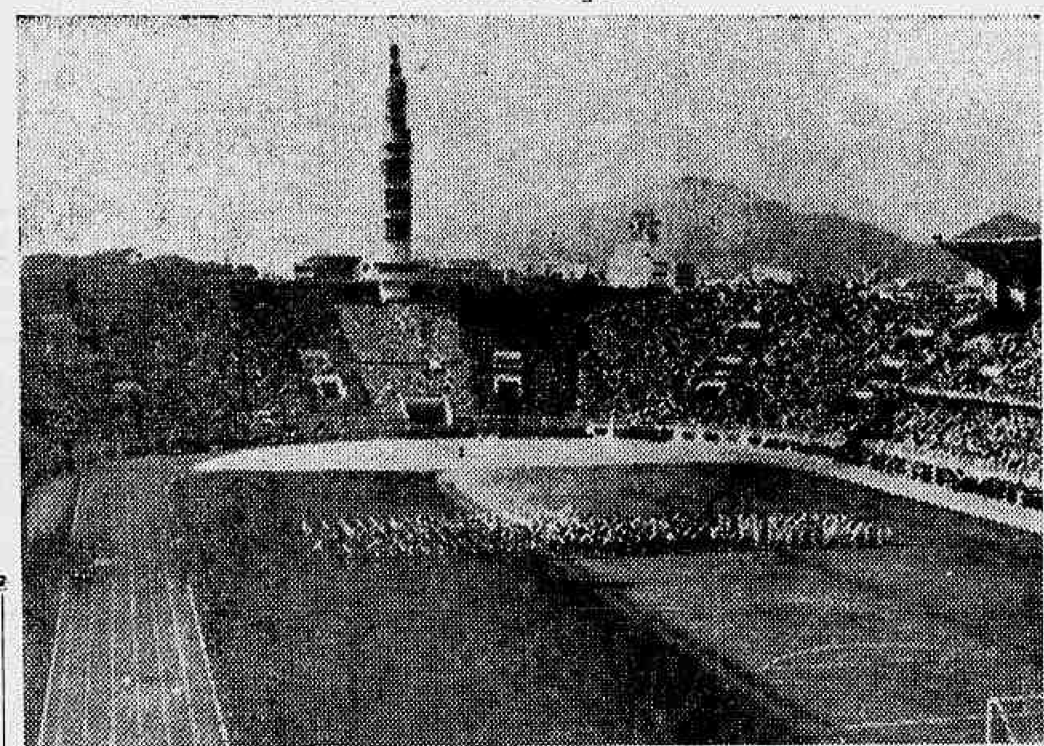
DO XVII CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

A REPRESENTAÇÃO DO PERU ENFRENTARÁ A DA BOLÍVIA APÓS O DESFILE DAS DELEGAÇÕES

LIMA, 21 (A. F. P.) — Acelera-se extraordinariamente o movimento de preparação do Campeonato Sul-Americano de Futebol, que será iniciado amanhã, jogando o Perú contra a Bolívia. A representação peruana foi inscrita ontem, e todos os participantes, salvo o Chile, estarão hoje em Lima. Os chilenos, retardados devido à falta de meios de transporte, chegarão domingo à tarde.

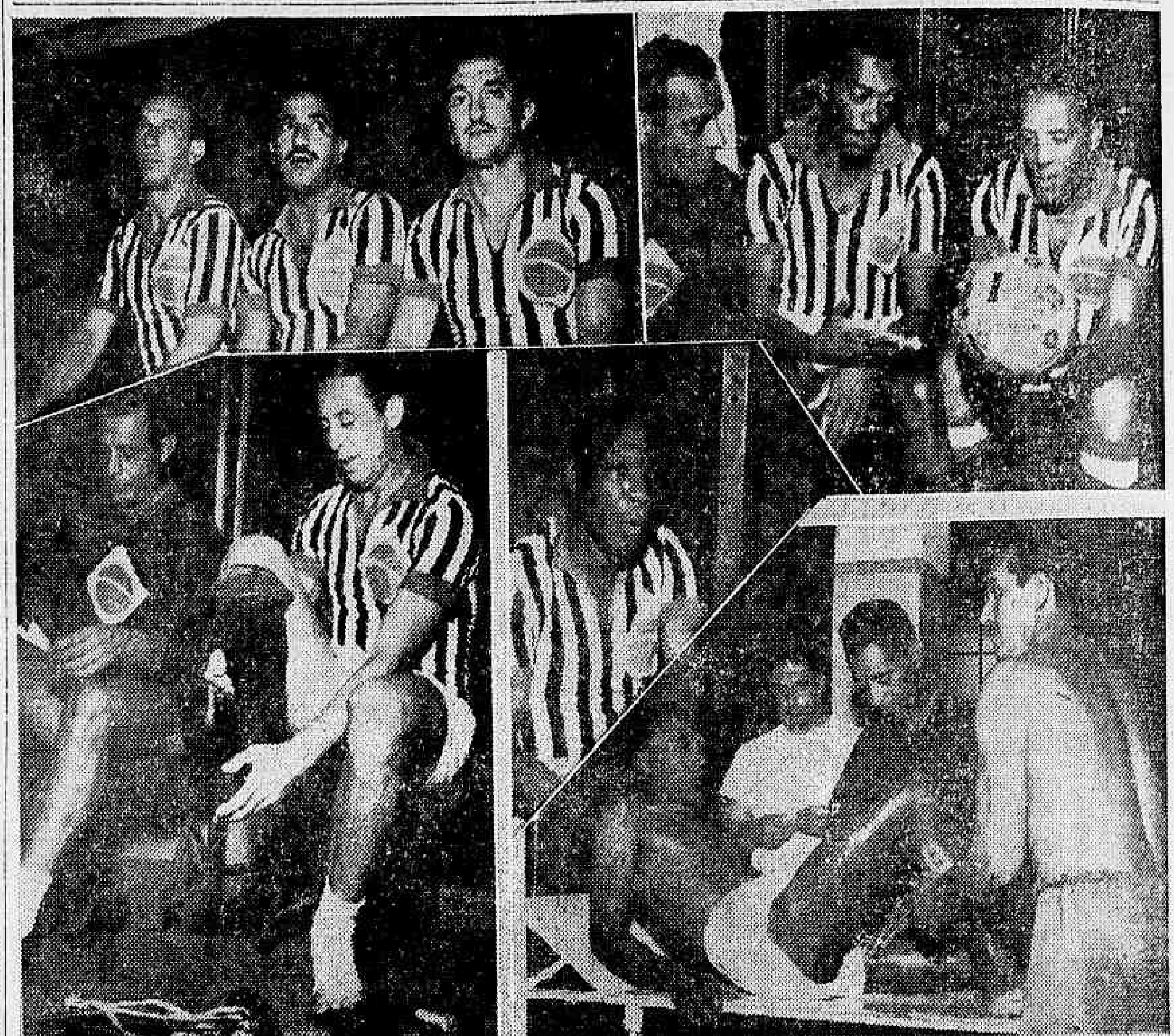
O Paraguai e o Equador treinaram de dia, enquanto os bolivianos efetuaram à noite seu primeiro ensaio noturno, deixando boa impressão, salvo na forma como disparavam contra o arco, de pontos às vezes inseguros. Todos se manifestaram satisfeitos com a iluminação existente, que havia sido motivo de temores da parte dos treinadores, os quais agora se convenceram

(CONTINUA NA 12ª PÁGINA)



O novo e suntuoso estádio da capital do Peru

Diz Mario Amancio: "Na plenitude da forma" as "estrêlas" brasileiras (TEXTO NA PÁGINA 12)



SEMPRE EM FORMA OS IDOLOS DO PASSADO — Garantindo a liderança do Campeonato Sul-Americano de Veteranos, ora sendo disputado em São Paulo, os jogadores que ontem eram os idolos da torcida brasileira, deram sobejas provas que ainda sabem como fazer vibrar as massas. Glórias do nosso futebol, como Vicente, Brito, Mendes, Jurandir, Dino, Domingos, Jaú, Peracio e Argemiro, aí aparecem para mostrar aos cariocas suas fisionomias joviais antes da última batalha

FUTEBOL E POESIA NO PACAEMBÚ

Lágrimas nos olhos dos fans sentimentais — Quem foi rei... — Quando o cinema da saudade funciona no coração da gente — O que têm sido os jogos do Primeiro Campeonato Sul-Americano de Veteranos — Terminou o primeiro turno

SÃO PAULO, fevereiro — (Texto de Mágino Roberto. Fotos de Ubaldo Terra) — Para aqueles que já dobraram, há muito ou há pouco, o Cabo da Boa Esperança, mas que ainda conservam, viva a chama sagrada do entusiasmo esportivo, os jogos que estão sendo realizados no Estádio do Pacaembú, do I Campeonato Sul-Americano de Veteranos, tem sido uma festa. Festa da Saudade. Festa do Coração.

O Estádio Municipal paulistano transformou-se num grande cinema, em cuja tela verde vão se desenrolando antigas emoções, vão se reproduzindo cenas que em tempos recuados desfilaram diante de nossos olhos, fazendo-nos vibrar de entusiasmo.

Muitos fãs veteranos, aqueles que também já foram jovens, aqueles que torceram e já vibraram, gritando e gesticulando, sofrendo ou aplaudindo, lá estavam no Pacaembú, acompanhando, lance por lance, interessadíssimos, todos os jogos dos «velhinhos», torcendo, sofrendo, exultando como anos atrás.

Muitos ao reverem os seus ídolos do passado, ídolos que ainda conservam, na alma de todos, na própria história do futebol, gravados com letras de ouro, os seus nomes, não puderam esconder

(CONTINUA NA 12ª PÁGINA)

Os torcedores nortistas queriam vêr Ademir, Eli, Barbosa, Danilo e os outros "cracks"

Mas estão contentes com o quado que o Vasco vai apresentar na excursão que se inicia amanhã, em Manaus



Orlando, o atacante tricolor mais atingido no certame de Montevidéu. Êsse, um dos motivos que o Fluminense recusará no momento quaisquer convites para jogos amistosos.

MANAUS, 21 — (Serviço especial de A NOITE) — Com extraordinário interêsse, é aguardada a realização do primeiro cotejo do famoso esquadrão do C. R. Vasco da Gama em gramados amazonenses. O campeão carioca de 1952 gosa de grande popularidade em Manáus, pelas suas grandes «performances» contra os mais poderosos conjuntos estrangeiros. Até hoje, revive na memória de todos os desportistas amazonenses a sensacional campanha do Vasco da Gama no Torneio dos Campeões, realizado em Santiago do Chile, na tempora invicta em gramados do México e a sua recente vitória do «Quadrangular» internacional realizado no Rio de Janeiro, com os clubes Flamengo, Racing e Boca Juniors, os dois últimos argentinos.

Apesar do Vasco da Gama apresentar-se sem o concurso dos seus craques: Ademir, Barbosa, Eli, Haroldo, Danilo e Ipojucan, espera-se grande multidão na maior praça de esportes desta capital para ver a equipe que vai se apresentar.

TODOS QUERIAM ADEMIR

Os aficionados amazonenses não gostaram da ausência de Ademir na temporada dos vascainos. O famoso artilheiro do último Campeonato Mundial, é considerado aqui, como o maior e o mais extraordinário jogador de futebol do Brasil. Todos lamentam que Ademir não pudesse acompanhar o Vasco da Gama, nesta excursão. Houve todavia compreensão com essa ausência, considerando que Ademir está escalado para a seleção brasileira, que disputará em Lima, o Campeonato Sul-Americano.

O QUADRO QUE JOGARA

A equipe do Vasco da Gama para a sua primeira apresentação em Manáus, apresentar-se-á assim formada: Ernani; Augusto e Belini; Alfredo, Mirim e Jorge; Sabará, Manéca, Vavá, Alvinho e Chico.

Monéco, o excelente atacante vascaino que esteve afastado das "canchas" por longo tempo e que reaparecerá na peleja de amanhã, em Manaus, quando o seu clube inicia a sua temporada pelos gramados do norte

A iniciativa do Quadrangular em Campinas

PARTIU DO SÃO CRISTOVÃO

CAMPINAS, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Há tempo, manifestou-se, o São Cristovão, do Rio de Janeiro, sôbre o seu interêsse da promoção de um Quadrangular em nossa cidade. O assunto ficou, assim, no ar, para depois ser ventilado novamente, o que foi feito agora, através de telefonemas e outros. E a diretoria do Guarani F. Clube, que foi a procurada para a realização da iniciativa, já se inclinou pela afirmativa, que tem desse modo firme, o seu alicerce de concretização.

CLUBES PARTICIPANTES

Segundo soubemos, serão estes os quatro clubes participantes daquele torneio: São Cristovão e América, ambos do Rio de Janeiro

(CONTINUA NA 12ª PÁGINA)

"O BANGU SERÁ UMA FORÇA"

Delio Neves fala a A NOITE sôbre seus projetos



Delio Neves

Delio Neves, como é do conhecimento dos leitores de A NOITE, é o novo técnico do Bangu. Como treinador do Madureira, do America e posteriormente do Olaria, revelou-se como um dos bons orientadores da Capital da República. Recentemente estêve nas cogitações do Flamengo, mas não quis ingressar no clube rubro-negro. Preferiu permanecer no grêmio da rua Bariri até quando os dirigentes banguenses o foram procurar para oferecer-lhe uma proposta tentadora. Assinando um novo contrato com o grêmio do Estádio Proletário, Delio Neves está agora capacitado para demonstrar suas qualidades de preparador eficiente.

UM CONJUNTO À ALTURA DO BANGU

Falamos com Delio Neves. A palestra versou sôbre o Bangu, sôbre suas pretensões, sôbre o programa de trabalho que empreenderá no seu novo clube. Disse-nos inicialmente:

— Por enquanto não tenho programa definitivo. Procurarei trabalhar para que o Bangu apresente um conjunto à altura de suas tradições.

Depois acrescentou:

— Para tanto necessitarei da colaboraçao de todos, porque sòmente com essa colaboração é que poderemos conseguir sucesso.

Acentuou depois:

— Devo afirmar que o conjunto do Bangu é dos melhores da cidade. Possui elementos de comprovadas qualidades técnicas e nessas condições estou certo de que a minha missão estará grandemente facilitada, desde que haja compreensão por parte dos meus novos pupilos.

NENHUMA LISTA DE DISPENSA

Fôra noticiado que o técnico Delio Neves já tinha uma lista dos elementos que seriam dispensados. Declarou o técnico banguense que até agora não organizou nenhuma lista, e, somente o fará após um entendimento com o Sr. Nascimento.

NÃO HÁ POSSIBILIDADE

DE NOVA EXCURSÃO DO FLUMINENSE

Os compromissos do Rio-São Paulo impedem ao grêmio tricolor a aceitação de convites partidos de clubes chilenos — Só em fins de 1953 poderá o clube de Alvaro Chaves atender as solicitações que lhe foram feitas

Durante as disputas da "Copa Montevidéu", a chefia da delegação do Fluminense recebeu diversos convites para que o quadro principal do grêmio tricolor excursionasse a alguns paises sul-americanos. Entre os convites recebidos pelo Sr. Adolfo Bergamini, está o partido da embaixada do Colo-Colo, para que o Fluminense realize uma longa temporada em gramados chilenos, em jogos que deveriam ser realizados em março e nos quais estava em jogo rico troféu denominado "Presidente Ibanez".

Tambem da Bolivia o Fluminense

(CONTINUA NA 12ª PAGINA)